ANNO XLII. NUMERO 136 — QUINTA FEIRA 14 DE JUNHO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias de começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.

6 Quarto ming. as 4 h., 53 m. e 58 s. da m.
12 Lua nova as 7 h., 47 m. e 52 s. da t.
19 Quarto cresc. as 9 h., 25 m. e 52 s. da t.
28 Lua cheia a 1 h., 16 m. e 10 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

11. Segunda. S. Barnabé ap.; S. Felix m.
12. Terça. S. João de S. Facundo.
13. Quarta. S. Antonio de Lisboa f. p. do bispado.
14. Quinta. S. Basilio magno b. dout. da egr.
15. Sexta. Ss. Modesto e Vito mm.
16. Sabbado. S. João Francisco Regis.
17. Domingo. S. Thereza rainha de Lyão.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

As noticias que demos hontem no supplemento, acham-se incluidas no presente numero.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

3 de junho de 1866.

Hontem não houve sessão na camara dos deputados por falta de numero legal.

— 4 —

Entrou hontem do Rio da Prata com datas de Buenos-Ayres até 29 e Montevidéo 30 do passado o paquete inglez *Arno*. Noncio de uma grande victoria dos alliados, trazia as bandeiras argentina e oriental no mastro de prôa e brasileira no mastro grande.

Desde o dia 21 tinha o exercito alliado occupado além do Estero Bellaco as posições avançadas dos Paraguayos, que as largaram sem muita resistencia. A 25 devia ser o ataque geral. Soube-o Lopez, quiz apressar a propria ruina, e na vespera, sahindo das suas trincheiras, o exercito paraguayo accommetteu com tão temerario como desgraçado arrojo.

Ja' prevenidos por um desertor paraguayo de que seriam atacados naquelle dia, e disposto para as duas horas da tarde um forte reconhecimento contra as linhas inimigas, os alliados estavam debaixo de armas e bem apercebidos.

A's 11 1/2 horas da manhãa do dia 24 o exercito paraguayo, em força de 21,000 homens, sendo 8,000 de cavallaria com alguma artilharia, mettendo-se pelos bosques que flanqueiam o acampamento alliado, accommetteram com desesperada furia por todos os lados. Por toda a parte, porém, encontraram muralhas de bronze nos nossos bravos batalhões. Debalde, levados por um delirio, que alguns explicaram pela embriaguez, se arremessavam os Paraguayos contra os quadrados de infantaria; debalde, dizimada pela metralha vinha a sua cavallaria esbarrar-se contra a bocca dos nossos canhões. Cortado de ferro e do chumbo, o inimigo teve de retroceder, rotos os seus batalhões, aniquilados os seus esquadrões.

Não foi, porém, sem dolorosas perdas que alcançamos este brilhante triumpho, que devia abrir a estrada do Humayta', e em que Argentinos e Orientaes são concordes em dar a maior parte ao exercito brasileiro. Teve este uns 300 fortos e 600 feridos: entre os primeiros conta-se o tenente-coronel Galvão de voluntarios da Bahia, entre os segundos o mesmo marechal Osorio, o brigadeiro Sampaio, o tenente-coronel Pinheiro Guimarães e o major Peixoto Guimarães.

Uma columna paraguaya levando diante de si a cavallaria correntina, muito inferior em numero, chegou até Itapirú, contornando o grosso do exercito, e por um momento causou alli alguma desordem. Cara pagou, porém a ousadia, e diante de alguns batalhões nossos ficou quasi completamente esmagada.

A's 4 horas da tarde o inimigo, rechaçado em todos os pontos, acolhia-se ás suas posições fortificadas, favorecido pelo terreno, que cortado de bosques e lagôas, impedio a perseguição.

Vinham os Paraguayos commandados neste ataque pelos generaes Resquin, Barrios e outro cujo nome se ignora. Perderam elles 5,000 mortos, muitos feridos e prisioneiros, seis peças de artilharia, quatro bandeiras e muito armamento.

Os Argentinos lamentam a perda do coronel Rivéro, commandante Pagola e major Bassavilbaso. Tiveram elles uns 400 homens fóra de combate. O general Paunero foi levemente ferido.

Os batalhões orientaes tambem tiveram perdas sensiveis.

As tropas dos tres exercitos rivalisaram em valentia e denodo, e todos se cobriram de gloria. A este respeito nenhuma duvida resta, embora por ora se não conheçam todos os detalhes da acção, A unica parte official publicada é a do general Mitre, que os leitores encontrarão na nossa correspondencia de Montevidéo, onde, bem como na de Buenos-Ayres, se acham dados interessantissimos. Essa mesma parte é resumidissima, consignando apenas o resultado do combate.

O boletim do *Siglo* accrescenta que os Paraguayos se retiraram para o Humayta' e abandonaram o forte de Curapaity. A este respeito, porém, cumpre aguardar informações mais positivas.

As ultimas noticias da nossa esquadra dão-a toda no rio Paraguay prompta a atacar Curupaity, apenas alli se apresentassem forças alliadas de terra.

Eis as cartas de Buenos-Ayres e Montevidéo:

Buenos-Ayres 28 de maio.

Ainda bem! posso renovar as felicitações ao paiz e ao governo imperial!

Nova batalha, nova victoria, novo brilho para as armas brasileiras, com partilha desta vez para nossos alliados.

Hoje ao romper da aurora a população de Buenos-Ayres acordava ao estrepido de bombas e foguetes, e momentos depois, não obstante a hora matinal, o povo acudia aos jornaes exigindo boletins, e a essa hora recebeu-os elle.

Até este momento, que é o de fechar a correspondencia para o *alcance* do paquete, não temos detalhes, e ainda menos as partes officiaes, mas a noticia é positiva, até pela circumstancia de vir um vapor especialmente trazê-la.

Foi o vapor *Alliado*, pertencente aos fornecedores do exercito alliado, que o Sr. Mariano Cabal, um desses fornecedores, despachou do Passo da Patria com o encargo de a communicar aos jornaes, e outra para o Sr. Heitor Varela, redactor da *Tribuna*.

O Sr. Cabal escreve, como o declara, do mesmo campo de batalha, e eis o que communica:

« Campo da victoria entre o Esteiro-Velhaco e Blanco, 24 de maio de 1866.— Sr. D. Heitor Varella.—Querido amigo.—Cumpro a minha promessa escrevendo lhe do campo de batalha, annunciando-lhe uma esplendida victoria, e transmittindo-lhe esta noticia com a celeridade do raio.

« O *Alliado* não leva outro objecto que communica-la a esse grande povo.

« A batalha foi hoje, renhida e sanguinolenta.

« Os Paraguayos bateram-se como leões.

« Como não posso alongar-me em pormenores, copio aqui a carta que dirijo á minha senhora, e na qual dou outros detalhes.

« Seis mil Paraguayos mortos, varias peças e bandeiras são os trophéos desta gloriosa jornada para as armas alliadas.

« Felicita-o o seu amigo—Mariano Cabal. »

A carta para sua esposa diz assim:

« Cumpro o que havia promettido: hoje triumphamos sobre o despota do Paraguay: 6,000 Paraguayos mortos, mais ou menos, porção de prisioneiros, quatro canhões e varias bandeiras estão em nosso poder.

« A batalha durou das 11 1/2 até ás 5 da tarde. O exercito brasileiro com seu digno chefe tiveram a principal parte no combate, as desgraças da nossa parte não deixam de ser de alguma consideração. Temos feridos o general Sampaio e commandante Peixoto, brasileiros, e alguns que não recordo neste momento.

« Do exercito argentino o coronel Rivero, commandante Pozolo e commandante Basavilbaso. Os Paraguayos pelejaram com muita bravura suas cavallarias deram cargas á nossas infantarias, e vieram até nossos canhões; estes homens, tão valentes, sacrificam-se por uma causa tão ruim.

« No exercito argentino não soffreram outros chefes que os nomeados, pois assisti ao combate, e empenhei-me em estar em todos os corpos do exercito para dar uma noticia exacta.

« Felicito os amigos por um triumpho tão esplendido, e tú recebe o affecto, etc.— Mariano Cabal. »

Em uma carta escripta do porto de Goya á redacção da *Tribuna* lê se ainda o que segue:

« Os Paraguayos, em numero de 20,000 homens, occupavam fortissimas posições, e bateram-se com um arrojo que frisa a' desesperação.

« A artilharia alliada (brasileira) fez um fogo tremendo, lançando em seguida os batalhões a' bayoneta, o que não obstou que os esquadrões de cavallaria paraguaya viessem esbarrar-se em nossos canhões.

« A' hora em que Cabal escreve ficavam 6,000 mortos paraguayos no campo, multidão de prisioneiros, etc. »

Recebendo a's 3 horas da manhãa esta carta, foi o proprio Sr. Heitor Varella communica-la ao vice-presidente da republica e ao conselheiro Octaviano; e momentos depois dava a typographia da *Tribuna* o signal da victoria, lançando ao ar milhares de foguetes.

Não ha, pois, como duvidar da fausta noticia, e ainda menos de que a parte principal da victoria coube a's tropas brasileiras.

O testemunho que da' o Sr. Mariano Cabal é insuspeito, por ser esse senhor pouco amigo do Brasil, embora seja um dos fornecedores do nosso exercito. Antes disso era mesmo declarado inimigo nosso.

Sendo elle, portanto, quem certifica *ter tido o exercito brasileiro e seu digno chefe a parte principal no combate*, diz que a victoria foi ainda nossa, e apenas com partilha para nossos valentes alliados.

E foi *esplendido o triumpho*, elle tambem o diz, embora comprado a preço de muito sangue.

Hoje talvez, amanhãa em todo caso, chegar-nos-hão as noticias detalhadas e as partes officiaes, o que tudo alcançará ainda o *Arno* em Montevidéo.

Quando por qualquer incidente não alcançasse, o que já é sabido aqui e venho de transcrever é quanto basta para que o paquete leve mais uma gloriosa nova.

Tão gloriosa que importa quasi a terminação da guerra, pois é evidente que Lopez, empenhando essa batalha geral, e sendo batido e desalojado das suas fostissimas posições, terá ido encerrar-se em Humaytá, onde a guerra é questão de assedio, de fome, ou dispersará suas destroçadas forças.

Resta-lhe essa dura alternativa, e qual o alvitre adoptado amanhãa o saberemos.

Hoje sobejam-nos motivos para bradar:

Honra aos bravos soldados brasileiros!

Honra ao intrepido marechal Osorio!

Elles deram um novo dia de gloria á nação brasileira!

Elles esmagaram a tenaz resistencia do despota paraguayo e suas fanatisadas legiões!

Breve, muito breve, a bandeira imperial tremulara' alta e gloriosa sobre as muralhas de Humayta'!

— 29 de maio —

Chega neste momento (meio dia) o vapor de Corrientes, e só disponho de uma hora até o instante de fechar-se a mala para referir as importantes noticias que elle trouxe!

Confirma-se em todas as circumstancias a grande noticia do dia 24 de maio, e é de cartas muito autorisadas, inclusa uma do Sr. marechal Osorio, e outra do Sr. visconde de Tamandaré, que passo a colher os principaes dados.

O general Mitre parece que resolvera, de accordo com os outros generaes em chefe, dar no dia 25 a desejada batalha.

Mas com isso devia naturalmente contar o inimigo, e quiz antecipar-se para ter o prestigio da aggressão e a escolha do terreno.

No dia 24, pois, pelo meio dia e favorecido pelo conhecimento dos bosques e lagôas que circulam o campo dos exercitos alliados, adiantou-se todo o exercito paraguayo, em força de 20,000 homens das tres armas, e atacou ao mesmo tempo pela frente, direita e esquerda.

Porém, menos bem succedido que no dia 2 de maio, desta vez achou as forças alliadas promptas para recebe-lo. Tendo sómente fugido uma columna de cavallaria correntina como de 400 homens, todas as mais forças das tres nações receberam o inimigo com intrepidez, e, operando com toda a serenidade, cortaram-o e flanquearam-o em diversos pontos.

Foi todavia o exercito brasileiro que soffreu o maior acommettimento de forças inimigas.

Uma columna paraguaya como de 3,000 homens penetrou por veredas só delles conhecidas e veio surgir na retaguarda do exercito, e junto a' artilharia que a cobria. Mas pagou cara a sua ousadia.

Uma divisão brasileira cortou essa columna, tomando-lhe todas as sahidas e a aniquilou completamente, de modo que só dessa força inimiga ficaram mais de 2,000 mortos.

A artilharia dos tres exercitos fulminava ao mesmo tempo e em diversas direcções as columnas paraguayas, de forma que não sabiam ellas mais onde firmar-se, nem a frente que tomar.

Sendo o ataque simultaneo aos tres exercitos, e particularmente ao brasileiro na direita, e ao argentino na esquerda, igual denodo tiveram elles occasião de mostrar.

Essa batalha, a mais sanguinolenta da America do Sul, durou mais de 4 horas, fugindo afinal em completa desordem os batalhões inimigos, abandonando artilharia, armamento, diversas bandeiras, como 5,000 mortos e mais de 300 feridos, que não tinham forças para marchar.

Observou-se que, apezar da temeridade que o plano da batalha da parte dos Paraguayos revelava, elles não mostraram grande denodo em sustentar-se, mas desde a primeira resistencia trataram de abrigar-se em suas posições, onde se empenhou mais renhido e duradouro o combate.

Não ha palavras para ponderar a bravura que nessa jornada mostraram as tropas brasileiras, desde o general em chefe até o ultimo soldado.

Os batalhões de voluntarios da patria mais novos rivalisaram com os mais antigos veteranos. A artilharia sustentou um fogo infernal, e a cavallaria, especialmente um esquadrão da brigada brasileira, que primeiro carregou o inimigo, fez prodigios de bravura.

Desta vez quasi não ha a mencionar, pelo seu brilhante comportamento, este ou aquelle corpo: todos portaram-se bisarramente. O Sr. vice-almirante escreve isto: « Elles rivalisaram em valor e denodo em todos os logares, e causa enthusiasmo o prazer com que nossos chefes e officiaes feridos relatam as façanhas de seus soldados.

« Honra e gloria ao soldado brasileiro!

« Ao voluntario da patria e ao intrepido veterano do Imperio, honra e gloria! »

Todavia ha uma menção de justiça a fazer: o 4º batalhão de voluntarios, com o seu commandante, o Dr. Pinheiro Guimarães, a' frente, justificou as mais brilhantes esperanças que n'elle se fundavam. Quasi só, teve de fazer frente a dous ou tres batalhões inimigos, mas sustentou sua posição, e, se sahio desimado d'essa prova suprema, sahio tambem coberto da maior gloria e com a fama militar que não póde mais ser excedida.

O glorioso combate, o esplendido triumpho, não se alcançou, porém, sem perdas muito sensiveis para os exercitos alliados, e em maiores proporções para o brasileiro.

O marechal Osorio, além de ter seu cavallo morto, sahio contuso de uma bala.

O intrepido brigadeiro Antonio de Sampaio, commandante da 3ª divisão, sahio com tres ferimentos de bala, que todavia não se julgam mortaes.

Morreu gloriosamente no combate o tenente-coronel José da Rocha Galvão, commandante do 3º de voluntarios.

O tenente-coronel Dr. Pinheiro Guimarães tem tres ferimentos, que não se julgam mortaes. Este joven heróe, depois de ferido, conservou-se sempre a' frente de seu batalhão.

Acha-se igualmente ferido e com bastante gravidade o major Francisco dos Guimarães Peixoto, commandante do 1º, e o major Innocencio Cavalcanti de Albuquerque, commandante do 11º de voluntarios.

Temos mais como 60 officiaes subalternos e cadetes feridos.

Finalmente na classe de tropa calcula-se em 300 o numero de mortos e como 800 feridos.

E' muito sangue vertido, sim, mas esplendente é a gloria do pavilhão imperial hoje.

Tambem nossos alliados tiveram dolorosas perdas contando tres chefes de corpo, como 20 officiaes e 500 homens de tropa ferido.

Em mortos parece que o numero não alcança a 200.

Varias peças de artilharia, bandeiras e um numeroso armamento ficaram em poder dos alliados.

O inimigo só conservou do seu exercito os destroços, isto mesmo porque o terreno não permittia alcança-lo em sua fugida.

Eis o que foi a grande batalha de 24 de maio: sangrenta, porém a mais gloriosa e decisiva para as armas alliadas.

Depois della, parece infallivel que os exercitos alliados avançariam para desalojar os Paraguayos das ultimas posições que occupam até Humaitá.

— Da esquadra ha noticias até o dia 25.

Não se confirma o bombardeamento de Curupaity, por terem os inimigos cortado o rio com uma forte palissada, que o vice-almirante propunha-se a romper.

Toda a esquadra, porém, achava-se no Uruguay, como 3 1/2 milhas abaixo do Curupaity, e só aguardava a occasião em que o exercito podesse acommetter por terra aquella posição para nella fazer um desembarque.

Já estavam lanchas e grandes escaleres armados com pequenas peças raiadas de 4.

Retirou-se doente o capitão de fragata Subrá tomando o commando do encouraçado *Brasil* o chefe Rodrigues.

Tudo indicava na esquadra a proximidade de operações importantes, e agora que os exercitos alliados só teem diante de si um exercito disimado, a guerra toca seu almejado desfecho.

Sem espaço para mais, encerro esta com um appello urgentissimo ao coração das familias brasileiras.

TEMOS COMO TRES MIL FERIDOS, COMPATRIOTAS NOSSOS, E OS FIOS E COMPRESSAS VÃO FALTAR..... Não preciso accrescentar uma palavra para ser comprehendido.

RELAÇÃO DOS OFFICIAES QUE EMBARCARAM FERIDOS PARA BORDO DO TRANSPORTE «RIACHUELO».

Brigadeiro Antonio de Sampaio.

Tenente-coronel Francisco Pinheiro Guimarães, commandante do 4º batalhão de voluntarios.

Rodrigo Luiz Baptista, fiscal do 22º de voluntarios.

Capitães: José Joaquim Cesar de Mello, 12º de linha; João Pires Gomes Junior, 13º de infantaria; Francisco de Paula de Abreu Seixas, 42º de voluntarios; Guilherme de Barros Vasconcellos, 6º de voluntarios; Gil da Cunha Lustosa, 24º de voluntarios.

Tenentes: Nicolão Mathias Miller, 1º de voluntarios; José Borges de Abreu, 2º regimento de cavallaria; Domingos José Martins de Lamar, 6º de voluntarios.

Alferes: Domingos Luiz da Costa, 1º de voluntarios; Thomaz Cantuaria Moura, 1º dito; João Baptista Pereira Leal, 31º de voluntarios; Thomaz José Labre, 13º de linha; Benjamin Gonçalves Cartuxo, 6º de voluntarios; Romualdo Antonio Mattos Telles de Menezes, 3º regimento da cavallaria; José Pereira Lima, 1º de voluntarios; Francisco Pires Ferreira, 1º dito; Felismino Manoel da Cunha, 1º dito; Manoel Fausto do Nascimento, 1º dito; Tarquinio Gomes de Souza, 13º de infantaria; Fernando José de Araujo, 42º de voluntarios; Manoel Corcinio de Oliveira, 13º de infantaria; Ernesto José de Sá, 6º de voluntarios; Antonio Carlos da Silva, 1º de infantaria; Patricio Emilio de Sepulveda Everarte, 26º de voluntarios; Geraldo Ignacio Diniz, 31º de voluntarios; Jesuino Sydonio de Souza Navarro, 21º de voluntarios; Antonio Nogueira Paranaguá, 24º de voluntarios.

Cadetes: Antonio Ferreira Rabello Netto, 6º de voluntarios; Luiz Rodrigues Monteiro, 26º dito; Lourenço de Araujo Góes, 9º dito; Augusto Ribeiro de Miranda, 7º dito; João Rodrigues de Souza, 11º dito; José Amancio de Lima, 26º dito; José de Alencar Araripe, 6º dito; Eliseu Dantas Bacellar, 24º dito; Manoel Amaro da Silva, 24º dito; José Lourenço da Silva Melanis, 1º de infantaria; Theophelo Alves de Menezes, 3º regimento de cavallaria; e o particular Francisco Pinto de Arruda Cruz, 7º de voluntarios.

Montevidéo 28 de maio de 1866.

O assumpto que mais tem prendido a attenção publica nesta quinzena, na falta de noticias positivas do theatro da guerra, é a demissão pedida pelo ministro de relações exteriores, o Sr. Dr. Carlos Castro, em consequencia da indiscreta publicação do tratado da triplice alliança. O Sr. governador delegado entendeu que não podia recusa-la, visto que aquelle alto funccionario, embora levado por boas intenções, como explica, nem por isso deixou de commetter uma grave falta politica, que poderia ter sérias consequencias, e produzir grandes males.

Um homem de estado não póde ser leviano, sob pena de decahir na opinião publica. Não ha que fiar em ninguem quando se trata de segredo que concerne a outros interessados em sua conservação.

Eu estimei que se divulgasse o tratado, por que nelle não ha uma só clausula que não seja confessavel e digna para os alliados, mas senti que o fosse por este modo.

O joven ministro oriental, ao resignar o poder, dirigio a lord John Russel uma carta em que censura o seu procedimento, por ter revelado um documento que lhe fôra communicado confidencialmente, e Mr. Letzon, o ministro inglez aqui residente, que todos se persuadiam que se occupava sómente em astronomia, ficou em uma posição falsa neste negocio, mostrando ao mesmo tempo que é um fino farejador e habil caçador.

O *Standart* de Buenos-Ayres, fallando sobre o tratado em um bem escripto artigo de fundo, faz considerações mui justas, a nosso respeito. Diz elle, por exemplo, que se fosse convocado um jury de 12 homens de bem para decidir qual dos alliados tem feito mais na presente guerra, que não póde haver duvida de que a sentença seria a favor dos Brasileiros, que tem provado seu valor nos mais rudes encontros com o inimigo. Accrescenta ainda que ao celebrar-se a alliança se dizia que um Paraguayo era para dez Brasileiros; mas que um Oriental ou um Argentino era para duzia e meia de Paraguayos, e que, por consequencia, a alliança salvava o imperio, mas que os factos posteriormente tem provado o contrario, e que o imperio salvou estes paizes.

Ja' se vê que no meio das injurias que nos cospem diariamente os periodicos mais rasteiros destes paizes, apparece sempre um protesto sensato, imparcial, daquelles mesmos que ja' nos criticaram por não nos conhecerem ainda bem, e nos julgarem pelo prisma organisado com as descripções de nossos inimigos.

Estes, porem, não descançam em seus torpes e clandestinos manejos, e ultimamente tem posto esta cidade em alarma com falsas noticias de desastres no theatro da guerra, e de reacções aqui e na Confederação Argentina.

Estes rumores abalam a confiança publica, que com qualquer cousa estremece, mas os homens de criterio os desprezam pois que conhecem a importancia dos *paraguayos de cá* que ainda sonham com a restauração de um poder que esta' a cahir para sempre, e que não póde resistir aos bravos que provocou.

No ministerio de estrangeiros ficou servindo interinamente o respectivo official-maior, o Sr. Flangini. Consta que se descobrio uma tentativa de assassinato contra o general Caraballo, e que foi preso por isso um Paraguayo chamado Romero, que outr'ora servio no exercito de Oribe.

Por causa destas machinações dos *blancos* se diz que a guarda nacional vai ser chamada as armas. Como medida de precaução não esta' por demais.

A *America* publicou em Buenos-Ayres uma carta que dizia ter sido dirigida pelo general Flores á sua esposa, sobre o combate do dia 2, na qual este general accusava os Brasileiros de covardes, e fazia outras censuras identicas aos alliados. O Sr. Victor Varella, encarregado de negocios da republica Oriental, desmentio logo esta carta, e o filho do general acaba tambem de declarar que ella é apocrypha. Posso affirmar o mesmo, e accrescentar que o general escreveu exactamente o contrario, exaltando muito a coragem dos nossos.

E realmente não se póde culpar nossos soldados senão pelo denodo com que avançaram, do que resultou ficarem alguns prisioneiros. E a prova melhor é um exame medico sobre as feridas, no qual se reconhecera' que não ha um só soldado brasileiro que não apresente suas nobres marcas na frente.

Apezar destes desmentidos constantes estes homens não arripiam carreira. Que recursos, porém, lhes resta senão a falsidade? E' preciso, portanto, deixa-los explorar este.

O coronel Regules resignou o commando militar do Salto, e foi nomeado para substitui-lo o coronel Simão Martinez.

Geralmente as autoridades da campanha não auxiliam aqui a administração publica, e o governo sempre encontra um estorvo. Constituem-se por sua conta e risco *estado* no *estado* e d'ahi surgem conflictos interminaveis.

O governo deu ordem para se exhumarem os restos mortaes dos Italianos que succumbiram em Canelones por occasião de Quinteros, afim de lhes dar sepultura no cemiterio desta capital, depois de lhes fazer honras funebres, como já se praticou com os Francezes.

Tem reinado neste porto muito máo tempo, de tal modo que o *Oyapock*, na noite de 14 para 15, teve de deixar a bombardeira *Forte de Coimbra*, que trazia a rebuque, porque ás duas horas da noite arrebentaram-se os cabos. Felizmente ella entrou no dia 19, rebocada pelo mesmo vapor que a foi encontrar fundeada na onta Negra, sem avarias sensiveis.

Essa formidavel machina de guerra já seguio para Buenos-Ayres rebocada pelo transporte *Whiteinck*, que foi receber a carga do transporte *S. Francisco* naquelle porto, e seguirá immediatamente depois para reuni-la á esquadra.

Consta que a outra bombardeira *Pedro Affonso* subio rebocada pelo encouraçado *Lima Barros*, que tirou os mastros em Buenos-Ayres, e ficou com pouco mais de 11 pés inglezes.

No ultimo paquete de Corrientes chegaram o Sr. barão do Amazonas e capitão de mar e guerra Subrá, ambos doentes de intermittentes, e o tenente-coronel Carvalho, do corpo de engenheiros, com licença.

Por este mesmo paquete teve-se noticia da morte do coronel Simplicio, ajudante do general Osorio, na occasião em que fazia o reconhecimento na vanguarda.

O exercito alliado occupava ainda as mesmas posições, porque estava passando cavalhada e gado, para se poder mover sobre o inimigo. Este movimento não podia ser demorado, porque o campo era demasiado estreito para tanta gente, e não offerecia recurso algum para o sustento dos animaes.

Além disso se tinham desenvolvido febres intermittentes, bexigas e outras enfermidades causadas pela proximidade dos pantanos, e putrefacção de tantos cadaveres de gente e de animaes que estavam insepultos pelos bosques.

Na esquadra tambem se haviam manifestado as mesmas febres, e por isso quasi toda ella abandonára o fundeadouro de Itapirú pelo das Tres Bocas.

Acaba de chegar o *Vipper*, que trouxe 70 feridos nossos, e desembarcou-os para o hospital de marinha, em Buenos-Ayres. Nelle veio o brigadeiro Andrade Neves, o tenente-coronel Pacca, que é o heróe do combate da ilha, e varios outros officiaes que se retiram doentes.

A' partida deste vapor no dia 21 de Corrientes corria alli que a esquadra havia bombardeado a bateria de Curupaity, e tomado-a com o apoio de uma forte divisão do exercito que atacou os entrincheiramentos do lado de terra, e os tomou á bayoneta.

Dizia-se mais que depois deste feito os encouraçados subirão, e começarão o bombardeamento de Humaytá.

Estamos por tanto anciosos pela chegada do paquete do dia 29, que nos ha de trazer a confirmação e detalhes de mais este feito de armas glorioso.

Todos os officiaes passageiros do *Vipper* fallam com indignação contra o procedimento do capitão deste vapor, que já no Passo da Patria portou-se de uma maneira censuravel, creando as maiores difficuldades para o serviço. Felizmente o tempo de seu contrato está a expirar, e consta que é mandado recolher a côrte.

O ministro hespanhol, o Sr. Creves, prohibio que os subditos de S. M. Catholica, aqui residentes, encarregassem seus negocios a alguns advogados do paiz, que considera desaffectos a causa da Hespanha contra o Chile. E' até onde se póde levar a intolerancia!

Na vizinha republica o facto mais importante é a reapparição da renuncia do vice-presidente, o Sr. Marcos Paz, apresentada ao senado no dia 23, sem ter nenhum dos ministros prévio conhecimento desta resolução do vice-presidente, que trabalhava com elles muito impassivelmente, emquanto apparecia no senado aquelle documento!

Ninguem pode descobrir a causa de semelhante proceder, que é por demais singular, e parecera muito estranho em nosso paiz, onde se acata mais a constituição. Seja como fôr, este acto importa em crear um grande embaraço na actualidade, que a sabedoria do congresso e o patriotismo do Sr. Paz removerão. Por ora ainda não houve decisão, mas conta-se que o senado rejeite esta renuncia; porque a aceita-la recahiria o governo nas mãos do velho Alsina, e desde logo se póde prever os inconvenientes da situação, ficando os destinos da nação, em momentos tão solemnes, entregues ao pai, que é o presidente do senado, e os da provincia ao filho, recem-eleito governador de Buenos-Ayres.

Fizeram-se as festas maias com pouco esplendor; mas assim mesmo foram muito concorridas.

Do Pacifico as noticias são tambem importantes. O governo peruano ordenou o sequestro ou embargo das propriedades hespanholas; o de Bolivia procedeu da mesma sorte, e conta-se que o do Chile adoptará a mesma medida.

Havia por isto grande excitação, e muitos hespanhóes estão emigrando para a Republica Argentina, pela cordilheira, com receio de medidas mais rigorosas.

Calhão estava perfeitamente fortificado, e disposto a resistir ao ataque da esquadra inimiga, que ainda alli não havia apparecido, nem se sabia onde estava.

Valparaizo tambem se fortificava com grande applauso da população.

Estalou uma revolução no Panamá.

Consta que chegára ao Chile e Perú um embaixador paraguayo escoltado por 100 homens, e que foi recebido com muitas demonstrações de sympathia. Solano Lopez não se descuida de preparar o terreno por onde ha de escapar á nossa justa punição, depois de fazer matar o ultimo paraguayo em suas loucas tentativas. E não ha uma bala perdida que livre a humanidade deste monstro!

— 30 de maio —

Chegaram as noticias anciosamente esperadas de Corrientes, e estas confirmam os rumores que corriam de um sanguinolento combate no dia 24 do corrente, no qual o inimigo foi completamente derrotado, deixando o campo de batalha juncado de cadaveres!

E' mais um esplendido triumpho, em que as armas brasileiras se cobriram de gloria. Nos poucos momentos de que disponho vou descrever os acontecimentos conforme a rapida resenha que posso fazer de uma immensidade de cartas que tenho á vista.

No dia 20 avançou o exercito e tomou a posição que occupava o inimigo, sem encontrar grande resistencia. Isto effectuou-se na madrugada do dia 20, depois do toque de alvorada. No campo ficaram seis ou oito mortos, 12 feridos e alguns prisioneiros do inimigo.

No mesmo dia subio a esquadra até avistar o Curupayti. Alli fundeou por algumas horas emquanto se fizeram os reconhecimentos das posições fortificadas do inimigo, de suas estacadas e ainda problematicos torpêdos.

O *Magé*, em que ia o almirante com o seu estado-maior, encalhou mui proximo á terra, e logo começaram os Paraguayos, completamente occultos no mato, a fazer fogo de fuzilaria sobre o navio. Felizmente, apezar de haver muita gente exposta, inclusive o almirante, que estava no passadiço, não houve nenhuma desgraça a lamentar.

Quando os Paraguayos avistaram a esquadra metteram a pique no canal, na unica abertura que havia na estacada, um grande hiate, naturalmente carregado de pedras, e que outros suppõem ser um torpêdo.

A estacada fica logo abaixo da bateria, e corre de uma margem a outra. E' composta de grossos madeiros.

Nesta posição ficou a esquadra, á espera que o exercito avançasse sobre o Curupayti, que deve ser atacado simultaneamente.

Assim estavam as cousas, quando no dia 24 o exercito paraguayo em numero superior a 20,000 homens atacou o nosso com um impeto extraordinario. Travou-se o combate com um encarniçamento indescriptivel. O inimigo bateu-se com selvagem valor, mas os nossos o rechacharam como esforçados leões. Sobretudo o exercito imperial, que teve a principal parte na peleja, portou-se com um heroismo á toda a prova.

Lopez tinha flanqueado o nosso exercito com poderosos regimentos de cavallaria, que, occultos pelos bosques, chegaram até mesmo á praia de Itapirú. Esta manobra audaz, que elle contava dar-lhe o triumpho, foi nullificada pelo movimento operado pelos nossos, que se aperceberam a tempo da cilada, e cortaram completamente aquelles regimentos.

A batalha começou ás 11 horas da manhãa e terminou ás 4 horas e 30' da tarde. Todo o exercito brasileiro tomou parte nella, e o 1º corpo do exercito argentino, só tendo ficado o 2º corpo de reserva. Todos rivalisaram de ardor e emulação, e sómente uns 400 Correntinos, de cavallaria, se portaram mal, disparando, e dizendo que tudo estava perdido. Seria covardia só? Seria traição para aterrar o resto do exercito? Tudo pode ser, e nelles não tenho a menor confiança.

Tem-se certeza de que foi todo o exercito inimigo que atacou o exercito alliado, vindo a sua cavallaria acommetter o flanco direito e pela frente infantaria, cavallaria e artilharia, arremettendo pela esquerda a maior força contra o exercito brasileiro. Mas elle pagou caro a sua ousadia porque deixou no campo 5,000 mortos, varias bandeiras, 6 boccas de fogo, muitos prisioneiros e numero de feridos proporcional, podendo seguramente calcular-se uns 8,000 homens fora de combate.

Do nosso lado tivemos tambem perdas, não tanto numerosas mas nem por isso menos sensiveis.

O general Osorio, que é o bravo dos bravos, e que se expõe mais do que deve em sua elevada posição, foi contuso de bala e perdeu um cavallo. O general Sampaio, que não lhe é inferior em bravura, e que é um dos melhores chefes da infantaria do exercito alliado, teve tres feridas que não são graves.

O distincto commandante do 4º batalhão de voluntarios, o Dr. Pinheiro Guimarães, tambem recebeu o baptismo de sangue, mas sua ferida não é de gravidade. Quando elle cahio, o valente general Sampaio substituio-o a' frente de seu corpo, que fez prodigios de valor.

Outro tanto fez o 3º corpo de voluntarios expedido pela provincia da Bahia, que perdeu o seu chefe, o denodado tenente-coronel Galvão.

Estão feridos tambem o commandante do 11º, o major Peixoto, commandante do 1º de fuzileiro, o capitão Seixas, do 14º batalhão de voluntarios da Bahia, e mais uns quarentas officiaes e cadetes, cuja relação nominal me esforçarei em dar-lhe ao terminar, se a obtiver.

Avalia-se em 300 mortos de nossa parte, e cerca de 1,000 feridos. O exercito argentino teve ferido o general Paunero, e mortos o coronel Rivero, chefe da 3ª divisão do 1º corpo, major Bassabilbaso, chefe do 1º batalhão de linha, e o tenente-coronel Pagóla, chefe do 3º batalhão de linha. Se calcula de 350 a 400 homens fora de combate no exercito argentino.

Os batalhões orientaes foram outra vez disimados cruelmente, segundo refere um boletim da *Tribuna*, que acabo de alcançar.

O exercito de Lopez, desmoralisado e disperso, seguia para Humaita', perseguido de perto por nossos soldados que devem ter-lhes dado outro rude golpe no dia 25, que é quando o general Mitre, pensava ataca-los, para solemnisar o grande dia de sua patria, prevenindo Lopez os seus intentos na vespera.

Consta que na noite de 23 os paraguayos se tinham preparado em um baile geral para esta carnificina, e que se tinham embriagado com todo o genero de licores.

Os correntinos que dispararam assim com os paraguayos do *batalhão Independencia*, chegaram até Itapirú, e causaram grande alarme.

E' minha opinião que estes sugeitos estavam de combinação com o inimigo.

Como se vê, a luta continúa tenaz, e se illude quem se persuade que Lopez cederá em quanto não vir extincto o ultimo paraguayo, que tiver que atirar ao circulo de gladiadores.

A parte official que o general Mitre dirigio ao governo argentino é a seguinte:

« Tenho a honra de participar a V. Exc. que no dia de hoje as armas alliadas obtiveram uma completa victoria sobre o exercito inimigo, que fazendo uma sortida de suas linhas fortificadas trouxe o ataque sobre nossas posições, em circumstancia que me dispunha a operar sobre as suas.

« O resultado foi ser elle completamente rechassado em toda a linha, deixando no campo mais de 4,000 cadaveres, levando maior numero de feridos segundo a declaração dos passados e prisioneiros, ficando em nosso poder canhões, armamento e prisioneiros, cujo numero não me é possivel precisar neste momento; porque não recebi as partes detalhadas dos generaes em chefe e chefes de divisão, não me permittindo o pouco tempo que disponho para despachar o correio dar a V. Exc. mais detalhes.

« As perdas por nossa parte foram comparativamente pequenas.

« O inimigo volveu a encerrar-se em suas linhas fortificadas, tendo se salvado de não ser destruido, antes de chegar a ellas, pelas difficuldades do terreno que nos rodeia que não permitte uma persiguição activa e continuada. Opportunamente terei a honra de remetter a V. Exc. o boletim do exercito alliado, que farei publicar assim que receber as partes a que me referi sobre esta importante victoria.

« Entretanto felicito a V. Exc. e as nações alliadas por este glorioso triumpho que assegura ainda mais o exito da campanha, cumprindo ao mesmo tempo um dever de rigorosa justiça, ao dar testemunho da habil e valorosa cooperação de V. Exc. o general Flôres, e do Exm. Sr. marechal Osorio, que se distinguiram em primeira linha, assim como todos os chefes, officiaes e tropa dos tres exercitos alliados que sem distincção, compriram todos dignamente com o seu dever. »

— 5 —

Hoje teve lugar no paço do senado, pelas 11 horas da manhãa, a reunião da assembléa geral legislativa para deliberar sobre a proposição que manda prorogar o orçamento de 1865 a 1866, e bem assim sobre a emenda offerecida pelo Sr. visconde de Itaborahy, que cahio na camara dos Srs. deputados, limitando o prazo do prorogamento até o fim de dezembro proximo futuro, considerando-se como parte do dito orçamento as despezas que tiverem sido creadas depois de sua data pelo poder legislativo, e outro sim autorisando a pagal-as não obstante a clausula 14 da lei n. 1177 de 9 de setembro de 1862.

Occuparam a tribuna a favor da emenda os Srs. Paranhos, José Bonifacio, Pimenta Bueno e Junqueira, e contra os Srs. Nabuco, Silveira da Motta e Zacarias.

O Sr. Nabuco declarou que não aceitava a primeira parte da emenda, e admittia a segunda.

Findo o debate, e havendo o Sr. José Bonifacio renunciado a palavra que havia pedido pela ordem para responder ao Sr. Zacarias, procedeu-se a votação, que foi nominal a requerimento do Sr. Barbosa de Oliveira, e por partes a requerimento do Sr. Barros Barreto.

Votaram a favor da 1ª parte da emenda, 44 deputados e 20 senadores a saber:

Deputados os Srs. Moreira, Brusque, Raiol, Franco de Almeida, Ferreira Valle, Carvalho Reis, Gentil-Homem de Almeida Braga, Tavares Belfort, Pinto de Mendonça, Liberato, Rodrigues Junior, Figueiredo, Ribeiro, Ratisbona, Moreira Brandão, Costa Machado, Urbano, Souza Bandeira, Godoy, Seraphico, José Angelo, Barbosa de Almeida, Pinto Lima, Pedro Brandão, Junqueira, Eduardo de Andrade, Valdetaro, Pedro Luiz, Macedo, Fernandes Moreira, Jacobina, Moraes Costa, Mello Franco, Martinho Campos, C. Ottoni, Lima Duarte, Brêtas, Ferreira da Veiga, Ribeiro da Luz, Limpo de Abreu, José Bonifacio, barão de S. João do Rio Claro, Nebias e Silva Pereira.

Senadores os Srs. Cunha Vasconcellos, Chichorro, barão de Maroim, barão de Muritiba, barão de S. Lourenço, Souza Franco, Carneiro de Campos, Firmino, Furtado, Frederico de Albuquerque, Dias Vieira, Pimenta Bueno, Souza Ramos, Paranhos, D. Manoel, Teixeira e Souza, marquez de Caxias, Theophilo Ottoni. Pompeu e visconde de Itaborahy.—64 votos.

Votaram contra 60 deputados e 19 senadores—a saber:

Deputados os Srs. Leitão da Cunha, Viriato, Fialho, Burlamaque, Jaguaribe, Duarte Brandão, H. de Almeida, Correia das Neves, Aragão e Mello, João Leite, Souza Carvalho, Silvino Cavalcanti, Araujo Barros, Barros Barreto, Luiz Felippe, Xavier de Brito, Brandão, Tavares Bastos, Esperidião, Aristides Lobo, Lopes Netto, Bittencourt Sampaio, Barros Pimentel, Barbosa de Oliveira, Soüto, Augusto Chaves, Pedro Muniz, C. Madureira, J. Madureira, Saraiva, Ferreira de Moura, Dantas, Spinola, Frederico de Almeida, Horta de Araujo, Vasconcellos, Saldanha Marinho, José Caetano, Paula Santos, Silveira Lobo, Fonceca Vianna, Carvalho de Mendonça, Domiciano, Chagas Lobato, José Jorge, Cezar, Rabello, Affonso Celso, Paula Souza, Martim Francisco, Fleury, Theodoro, de Lamare, Abelardo de Brito, Silveira de Souza, Alvim, Nery, Flôres, Pinheiro Machado e Affonso Alves.

Senadores os Srs. Ferraz, Sa e Albuquerque, Dantas, Nunes Gonçalves, barão de Pirapama, Mendes dos Santos, Herculano Penna, Paranaguá, Araujo Ribeiro, Silveira da Motta, Jobim, Dias de Carvalho, Mafra, Nabuco, marquez de Olinda, visconde da Boa-Vista, visconde de Jequitinhonha, visconde de Sapucahy e Zacarias.—79 votos.

Votaram a favor da 2ª parte da emenda os Srs. deputados Moreira, Brusque, Raiol, Franco de Almeida, Valle, Carvalho Reis, Almeida Braga, Tavares Belfort, Viriato, Fialho, Burlamaque, Pinto de Mendonça, Jaguaribe, Liberato, Rodrigues Junior, Figueiredo, Ribeiro, Duarte Brandão, Ratisbona, Moreira Brandão, Henriques de Almeida, Costa Machado, Corrêa das Neves, Aragão e Mello, João Leite, Urbano, Souza Carvalho, Araujo Barros, Silvino Cavalcante, Souza Bandeira, Barros Barreto, Luiz Felippe, Pereira de Brito, Godoy, Brandão, Seraphico, Tavares Bastos, Esperidião, Aristides Lobo, José Angelo, Lopes Netto, Bittencourt Sampaio, Barros Pimentel, Barbosa de Almeida, Barbosa de Oliveira, Souto, Pinto Lima, Augusto Chaves, Pedro Moniz, C. Madureira, J. Madureira, Pedro Brandão, Ferreira de Moura, Saraiva, Dantas, Spinola, Frederico de Almeida, Junqueira, Horta de Araujo, Pereira de Vasconcellos, Saldanha Marinho, José Caetano, Andrade Pinto, Valdetaro, Pedro Luiz, Macedo, Fernandes Moreira, Jacobina, Moraes Costa, Paulo Santos, Silveira Lobo, Mello Franco, Fonseca Vianna, Carvalho de Mendonça, Martinho Campos, C. Otoni, Lima Duarte, Domiciano, Chagas Lobato, José Jorge, Brêtas, Ferreira da Veiga, Ribeiro da Luiz, Cesar, Rabello, Affonso Celso, Limpo de Abreu, Paula Souza, Fleury, José Bonifacio, Martim Francisco, barão de S. João do Rio Claro, Nebias, Theodoro, Silva Pereira, de Lamaré, Abelardo de Brito, Silveira de Souza, Alvim, Nery, Flôres, Pinheiro Machado e Affonso Alves, total 103; e os Srs. senadores Silva Ferraz, Sá e Albuquerque, Cunha Vasconcellos, Dantas, Chichorro, barão de Maroim, barão de Muritiba, barão de Pirapama, barão de S. Lourenço, Souza Franco, Carneiro de Campos, Rodrigues Silva, Furtado, Almeida Albuquerque, Mendes dos Santos, Ferreira Penna, Paranaguá, Dias Vieira, Pimenta Bueno, Araujo Ribeiro, Souza Ramos, Paranhos, Jobim, Dias de Carvalho, Mafra, Nabuco, D. Manoel, Teixeira de Souza, Marquez de Caxias, T. Ottoni, marquez de Olinda, Pompeu, visconde da Boa Vista, visconde de Itaborahy, visconde de Jequitinhonha, visconde de Sapucahy e Zacarias, total 37; votam contra os Srs. deputados Leitão da Cunha e Ribeiro, e o Sr. senador Nunes Gonçalves, total 3.

O Sr. presidente declarou, portanto, approvada a 2ª parte da emenda, por 140 votos contra 3.

Antes da votação retiraram-se, por incommodados, os Srs. senadores marquez de Itanhaem e Souza Mello.

A camara dos deputados approvou hontem a redacção do projecto que autorisa o governo a conceder ao desembargador da relação da côrte Joaquim Firmino Pereira Jorge um anno de licença com os respectivos vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Elegeu em seguida o Sr. barão de Prados para presidente da mesa que tem de funccionar durante o corrente mez.

Reconheceu depois o Sr. José Joaquim Ferreira Valle deputado pelo 4º districto eleitoral da provincia do Maranhão.

O Sr. José Caetano offereceu a seguinte moção:

« Mais uma memoravel victoria alcançada por nossas briosas phalanges sobre as hostes do dictador do Paraguay acaba de encher-nos do nobre orgulho que a santidade da causa que guiou-nos á guerra póde inspirar-nos.

« A batalha de Estero-Bellaco, pelejada no dia 24 do mez passado, é mais uma pagina indelevel nos fastos militares de nossa patria.

« Vingando o ultraje a que se arrogou o despota, que tão tresloucadamente offendeu-nos, e cobrindo de louros immarcessiveis os bravos do exercito imperial, levará á posteridade, ennobrecida por feitos tão brilhantes, a segurança de que a geração que passa, cimentando a paz e amando seus encantos, jamais descuidou-se de sustentar o pendão auri-verde no ponto mais eminente da dignidade nacional, legando assim aos vindouros uma patria orgulhosa de sua civilisação e altiva de sua independencia e soberania.

« A camara dos Srs. deputados, interprete fiel dos sentimentos da nação, responde pelas mais vivas e enthusiasticas acclamações aos hymnos que ainda estrugem nas margens inhospitas do Paraguay e Paraná, e consagra no livro de suas actas mais um testemunho de reconhecimento e admiração ao paiz pelos prodigios de valor praticados por nossos bravos na gloriosa batalha de Estero-Bellaco.

« Camara dos deputados, 4 de junho de 1866. »

— Concedeu-se a demissão que pediram:

Ao bacharel Francisco Pedro de Miranda e Castro, do lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos do Triumpho e Taquary, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Ao bacharel Ulysses de Barros Mendonça, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Maria Pereira, na provincia do Ceará.

Foram removidos a seu pedido:

O juiz municipal e de orphãos João de Aguiar Telles de Menezes, do termo da Estancia para o da Divina Pastora, ambos na provincia de Sergipe;

O juiz municipal e de orphãos João Baptista da Costa Carvalho, do termo da Divina Pastora, para o da Estancia, ambos na provincia de Sergipe.

O juiz municipal e de orphãos Guilherme Cordeiro Coelho Cintra, do termo de S. Romão, na provincia de Minas-Geraes, para o da Parahybuna, na de S. Paulo.

Foram nomeados:

O juiz de direito Daniel Accioli de Azevedo, para o lugar de chefe de policia da provincia de São Paulo.

O bacharel João da Matta Corrêa Lima para o lugar de juiz de direito da comarca de Campina Grande, de primeira entrancia, na provincia da Parahyba.

O juiz municipal Augusto Elisio de Castro Fonseca, para o lugar de juiz de direito da comarca do Alto Amazonas, de primeira entrancia, na provincia do Amazonas.

O promotor publico Antonio Barbosa de Alvarenga, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Itú, na provincia de S. Paulo.

O promotor publico Braziliano Marques Vieira, para o lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de S. Bernardo e Tutoya, na provincia do Maranhão.

Foi reconduzido o bacharel Innocencio Marques de Araujo Góes no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Abrantes e Mata de S. João, na provincia da Bahia.

Foi reformado:

Miguel Henriques de Paiva, major aggregado ao commando superior da guarda nacional do municipio da capital da provincia do Piauhy, no posto de tenente-coronel.

Foram declarados vagos os officios de tabellião e escrivão do civel da villa de Porto-Bello, hoje termo da villa de S. Sebastião da Foz do Tejucos, na provincia de Santa Catharina, sendo obrigado o serventuario vitalicio que fôr nomeado a prestar a Antonio Ramos Martins, que os exercia, a terça parte do rendimento dos mesmos officios, segundo a respectiva lotação.

— 6 —

Por cartas imperiaes do 1º do corrente, foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes: Antonio Manoel Alves de Amorim, João Ferreira Campos, Joaquim Dias Medeiros Campos, José Jacintho da Rocha Lima, Manoel Alexandre da Fonseca, Roberto Pinto de Magalhães e João Miguel Spenser, subdito inglez.

Por decretos da mesma data foram apresentados:

Os padres Francisco Pedro da Cunha, na igreja parochial de S. João da Terra Firme;

Guilherme Teixeira de Castro, na de S. Sebastião de Itabapoana;

José Guedes Machado, na do Senhor Bom Jesus de Itabapoana, todos na diocese do Rio de Janeiro.

Tambem por decreto da mesma data, foi declarado que a pensão de 800$, concedida a Bernardino Palavicino, pratico do vapor *Amazonas*, deve ser entendida ter sido concedida a Bernardino Gustavino, como por engano se escreveu.

Em sessão da directoria do banco do Brasil de ante-hontem, foi approvada a seguinte proposta do Sr. director Dias de Carvalho:

« Que fiquem autorisadas as commissões de desconto a descontar bilhetes do thesouro, quer sejam offerecidos pelo mesmo thesouro, quer por particulares, ainda que para esse fim seja necessario exceder o *quantum* fixado para os descontos da semana, e a emissão em circulação.

« Que fique entendido que esse excesso não prejudicará as operações ordinarias da semana. »

O Sr. presidente do banco suspendeu á execução desta proposta na parte relativa ao excesso da emissão em circulação, e a não prejudicar este excesso as operações ordinarias da semana, sujeitando tudo a decisão do governo imperial.

Em consequencia desta resolução do fiscal do governo, vinte assignantes da praça do commercio dirigiram hontem a commissão desta a seguinte representação:

Illms. Srs. membros da commissão da praça do Rio de Janeiro.—Os abaixo assignados, assignantes desta praça, em vista das calamidades que no seu entender resultaram para o commercio do paiz, do acto do delegado do governo imperial no banco do Brasil, suspendendo a deliberação da directoria do mesmo banco que autorisava a sua commissão de descontos a qualquer letras do thesouro, com o fim de prestar auxilios ao commercio já abalado, e ainda mais pelas noticias trazidas pelo ultimo paquete da Europa, e julgando da maior urgencia que o corpo do commercio dirija uma representação aos poderes do estado pedindo providencias que possam conjurar a crise que de um momento para outro nos pode assaltar, pela impossibilidade a que fica reduzido o commercio, de obter no primeiro estabelecimento de credito do paiz, e a troco das mais solidas garantias, os indispensaveis recursos para o gyro de suas transacções, e a solução de seus compromissos, vem requerer a commissão da praça a convocação de uma assembléa dos assignantes da mesma praça, para o indicado fim de dirigir-se uma representação aos poderes do estado, e espera que a commissão attendendo ás graves circumstancias que ficam indicadas, se dignará de assim o decidir.

Falleceu hontem e sepulta-se hoje, o chefe de divisão Antonio Leocadio do Couto, encarregado do quartel general de marinha.

O fallecido contava 46 annos de bons serviços, e era commendador da ordem de S. Bento de Aviz e da imperial ordem austriaca de Francisco José, e cavalleiro da do Cruzeiro.

Por carta imperial de 27 de abril, houve por bem S. M. nomear ao Sr. padre Feliz Barreto de Vasconcellos, professor da cadeira de latim do curso preparatorio desta faculdade.

— 7 —

Continuou hontem na camara dos deputados a eleição da mesa que tem de funccionar durante o corrente mez, sendo eleitos os Srs. Martim Francisco, Dantas e Saldanha Marinho, vice-presidentes; Affonso Celso, 1º secretario; Fonceca Vianna, 2º; Herta de Araujo e Bittencourt Sampaio, 3º e 4º.

Continuou tambem a 2ª discussão da proposta do governo pedindo um credito supplementar para occorrer as despezas do ministerio da marinha. Orou o Sr. José Bonifacio, ficando a discussão adiada pela hora.

Por decretos de 18 de maio foi creado no municipio de Valença da provincia do Piauhy, e subordinado ao commando superior do mesmo municipio, mais um batalhão de infantaria, de oito companhias, com a designação de 31 do serviço activo, o qual terá a sua parada no lugar que lhe fôr, marcado pelo presidente da provincia, na forma da lei: reduzio-se a esquadrão com duas companhias, e a designação de sexto, o corpo de cavallaria n. 4 da guarda nacional da provincia do Piauhy; creou-se no municipio de Valença, da provincia do Piauhy, e subordinou-se ao commando superior do mesmo municipio, uma secção de batalhão, de duas companhias, com a designação de 5ª do serviço da reserva, a qual terá a sua parada no lugar que lhe fôr marcado pelo presidente da provincia, na fórma da lei; e reduzio-se a seis companhias o batalhão de infantaria n. 44 da guarda nacional, organisado com oito companhias no municipio de Ayuruoca, da provincia de Minas-Geraes.

Teve hoje lugar no thesouro nacional a reunião, de que hontem demos noticias, de alguns negociantes a que o Sr. ministro da fazenda desejando ouvir acerca do estado actual da nossa praça, convidou para esse fim.

Além do Sr. ministro e do Sr. visconde de Jequitinhonha, presidente do banco do Brasil, estiveram presentes os Srs. Candido Torres, conselheiro Faria, Figueirêdo Junior, Gallop, Haddock Lobo, João José dos Reis, Joaquim M. Baptista de Leão, Lima e Silva Sobrinho, Mayrinck, Militão M. de Souza, Montefiori, e Paulo Santos.

— 8 —

Foram hontem adoptadas pelo senado, em terceira discussão e sem debate, as proposições que approvam as pensões concedidas a D. Candida Alves Valença e outras, a' viuva e filhos do primeiro tenente da armada Henrique Francisco Martins, e ao padre Francisco Xavier Augusto da França; relativa a' aposentadoria de Luiz José da Costa; e autorisando a matricula dos estudantes João Baptista Pinheiro Côrte Real, Norberto de Alvarenga Meira, João Baptista da Conceição, Theodoro Rodrigo da Silveira, José da Costa Vallim Junior e Joaquim Fernandes de Barros.

Continuou a discussão do voto de graças, e oraram os Srs. Pimenta Bueno, Nabuco e barão de S. Lourenço.

A camara dos deputados approvou hontem, sem debate, o projecto que dispensa ao capitão Francisco Antonio de Carvalho de embolsar o thesouro da quantia de 750$000, importancia das vantagens recebidas do mesmo quando foi mandado marchar para Matto-Grosso.

Approvou mais, tambem sem debate, com varias emendas, o projecto que autorisa o governo a mandar matricular os estudantes Francisco José Monteiro, Theophilo Domingos Alves Ribeiro, Miguel Ribeiro Lisboa, Francisco Gomes de Andrade Lima, José Pereira de Barros, Affonso Carneiro de Oliveira Soares, Manoel do Nascimento Alves Linhares, Domingos Augusto Ferreira Bastos, José Leopoldo Ramos, Miguel Archanjo Madureira da Silva, Ignacio Rodrigues Vaz e Anton o Tristão Serpa Brandão Junior.

Approvou tambem, igualmente sem debate, a emenda do senado a' proposição desta camara sobre o direito dos filhos menores dos officiaes da armada ao monte-pio da marinha.

Approvou depois em segunda discussão o projecto que approva as clausulas 5.ª, 13.ª e 14.ª do decreto n. 3,351 A de 29 de novembro de 1864, e 3.ª, 4.ª e 6.ª do decreto n. 3,352 A de 30 de novembro do mesmo anno.

Tratou em seguida da primeira discussão do projecto sobre locação de serviços. Depois de algumas observações dos Srs. Figueiredo, Burlamaque e Barros Barreto, ficou a discussão addiada pela hora.

Approvou ainda, em segunda discussão, a proposta do governo pedindo um credito supplementar para occorrer as despezas do ministerio da marinha, com a seguinte emenda:

« Substitua-se o art. 2.º pelo seguinte:

« Art. 2.º E' o governo autorisado, para despender com os serviços acima decretados, a fazer operações de credito dentro ou fóra do imperio, como for mais conveniente.—Silvino Cavalcanti.—C. Madureira.—Flores. »

Occupou-se em ultimo lugar com a segunda discussão da proposta do governo pedindo um credito supplementar para occorrer ás despezas do ministerio da guerra. Oraram os Srs. C. Ottoni, Tavares Bastos e Mello Franco, ficando a discussão adiada pela hora.

Da ordem do dia n. 154 de 17 de maio do corrente anno, publicada pelo commandante em chefe do 1.º corpo do exercito em operações contra o Paraguayo, extractamos o seguinte:

Licenças concedidas.—Em 9 do corrente, ao Sr. capitão do 1.º regimento de cavallaria ligeira Ataliba Manoel Fernandes, dous mezes, para tratar de sua saude na côrte.

Em 10, ao Sr. tenente-coronel do corpo de engenheiros José Carlos de Carvalho, para tratar de sua saude na côrte.

Em 11, ao Sr. major em commissão Luiz Antonio Guerreiro Drago, para ir esperar na côrte sua reforma, visto achar-se inspeccionado de saude e julgado incapaz do serviço de paz e guerra.

Em 12, ao Sr. major do corpo de estado-maior de primeira classe Frederico Cavalcanti de Albuquerque, dous mezes, para tratar de sua saude na côrte.

Ao Sr. capitão do 11.º corpo de voluntarios da patria Alfredo de Barros Cavalcanti de Lacerda, dous mezes, para tratar de sua saude na côrte.

Em 13, ao Sr. capitão do 4.º batalhão de infantaria João Vieira de de Aguiar, para ir esperar na provincia de Santa Catharina sua reforma, visto achar-se inspeccionado de saude e julgado incapaz do serviço do exercito.

Em 14, ao Sr. coronel da guarda nacional Joaquim Francisco Pereira Lobo, dispensado do serviço do exercito, como pedio, por doente, para recolher-se a' côrte afim de apresentar-se ao governo imperial.

Em 17, ao Sr. capitão do 30.º corpo de voluntarios da patria Joaquim Albino de Gusmão, dous mezes, para tratar-se na côrte em vista do resultado da inspecçao por que passou.—Innocencio Velloso Pederneiras, coronel deputado do ajudante-general.

Sabemos agora, e podemos asseverar que, não sendo pelo governo approvada a licença concedida ao Sr. tenente-coronel José Carlos de Carvalho, regressa este para o exercito; sendo inteiramente destituidas de fundamento os boatos que se espalharam com a sua chegada a esta côrte.

Por decreto do 1.º do corrente foram nomeados:

O official do contencioso do thesouro nacional bacharel Eleuterio Augusto de Athayde, para o lugar de inspector da alfandega do Rio Grande do Sul.

O bacharel Antonio Pedro da Costa Pinto, para o de official do contencioso do thesouro nacional.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Recebemos jornaes do Rio de Janeiro até 8 e da Bahia até 11 do corrente, trazidos pelo vapor inglez *Douro*.

Sob a rubrica *Interior* vão por extenso as noticias do theatro da guerra, além das quaes apenas encontramos mais o seguinte.

S. PAULO.—Apenas lemos o seguinte na *Revista Commercial*:

« Domingo, 27 do passado, appareceu perto de terra, no mar fronteiro á praia da Barra, um *gibbar*, que andou bricando por algum tempo naquella altura e encalhou por duas vezes, sendo a primeira na praia de Góes, e a segunda na ilha do José Menino, logrando porém safar-se.

« Pelas dimensões que apresentava, devia este cetaceo orçar por 80 palmos de comprido mais ou menos. »

GOYAZ.—Lemos no *Correio Official*:

« Da capital haviam seguido mais quatro carros com destino as forças expedicionarias em Matto-Grosso, conduzindo 143 3/4 alqueires de farinha e 27 arrobas e 28 libras de toucinho.

« Da cidade de Bomfim tinha a commissão municipal remettido, com o mesmo destino, nove carros, levando 159 alqueires de farinha, 14 de arroz, 25 de sal, 1 de gomma, 67 arrobas de café, 29 arrobas e 21 libras de assucar e 107 arrobas e 14 libras de toucinho. »

RIO DE JANEIRO.—Chegara a fragata franceza *Magiciene*, com o pavilhão do almirante Conprent des Bois.

— Por decretos de 30 do passado foram nomeados:

O 4º escripturario da alfandega de Pernambuco João Rodrigues Lins, para o lugar de 1º escripturario da do Rio Grande do Norte.

O chefe de secção da thesouraria de fazenda de Sergipe Thomé Arvellos Espinola, para o de 2º escripturario da de Pernambuco.

— Lemos no *Diario Official*, os seguintes trechos, que completam as noticias que damos n'outro lugar:

« Do supplemento da *Tribuna*, de Montevidéo, do dia 30 do passado, traduzimos o seguinte:

« Anticipamos com grande pressa este supplemento, pelas importantes noticias recebidas neste momento pelo *La Portena*.

« A do grande triumpho se confirma completamente.

« Sem mais commentario, damos a carta do nosso amigo Hector, o qual se exprime nestes termos:

» *Buenos-Ayres, maio 29*.

« — Meu querido Candido,

« A's 11 horas chegou o vapor *Esmeralda*, que era esperado com impaciencia.

« As noticias que trouxe confirmam plenamente o que hontem te disse.

« O triumpho foi esplendido, bem que comprado a' custa de muito sangue, de perdas sensiveis e desse heroismo tradicional de nossos soldados.

« Os batalhões orientaes tiveram outra vez a peior parte, sendo dizimados no ardor do combate.

« Os chefes e officiaes se portaram como leões.

« O general Flores, activo como sempre, em toda parte se achava, excitando os soldados ao combate, e mostrando aquella estoica serenidade que tanto o distingue.

« Segundo uma carta do general Gelli y Obes confirmam-se todos os pormenores que damos acima.

« Uma parte da cavallaria paraguaya passou por um flanco do exercito, chegando até perto de Itapirú, onde produzio um conflicto momentaneo.

« O general Paunero foi levemente ferido: mortos o coronel Rivero, o tenente coronel Pagola e o major Basabilvaso. »

Carta do coronel Avalos.

« Acampamento Rincon de Curupaiti, 14 de maio de 1866, a's 7 1/2 horas da noite.

« — Sr. D. Euzebio Gomez. Meu querido amigo.

« Pelas 11 3/4 horas da manhãa os inimigos deram um combate geral a' nsosa linha, começando o fogo de canhão pela nossa esquerda, ao qual seguio immediatamente o mais vivo de fuzilaria, resultando que, depois de mais de 3 horas de renhido combate, os Paraguayos deixaram no campo de 6,000 a 7,000 homens entre mortos e feridos.

« Chegou emfim o dia tão desejado. O batalhão santafesino recebeu seu primeiro baptismo de fogo. Coube-lhe em sorte representar um papel importante, pois appresentou-se a passo de carga, justamente na occasião em que varios regimentos de cavallaria e batalhões de infantaria atacavam vigorosamente a nossa artilharia, chegando até a misturar-se, sabre em punho, com os artilheiros e a' esquerda de nosso batalhão

« Estabelecida dessa maneira a luta, ja' comprehende que ella foi individual, braço a braço, prolongando-se por 15 minutos pelo menos, em cujo tempo, é preciso ser franco, nossos inimigos disputaram o terreno palmo a palmo, até que um esforço simultaneo pol-os em precipitada e sanguinolenta derrota.

« Estou satisfeito com o procedimento do batalhão, e lastimo a escassez do tempo, que me não permitte entrar em promenores. Contamos mui poucos individuos fóra de combate, a maior parte dos quaes levemente feridos, tanto que ainda me custa a crer como é que, depois de se ter superado situações tão difficeis, que, depois de ter-se lutado corpo a corpo, conte-se tão diminutas perdas.

« Tornando ao combate em geral, posso assegurar-te que os Paraguayos receberam uma lição mais tremenda que a de 2 de maio. De todas as partes foram sanguinolentamente rechassados.

« Nossas perdas, segundo me informam, e a julgar pelas do batalhão santafesino, não guardam nem remota proporção com as que soffreu o inimigo.

« O coronel Rivero, o commandante D. Lindolfo Pagola e o major Basabilvaso, eis as perdas mais notaveis que temos a lamentar. O general Paunero, ferido levemente de bala em uma orelha.

« Sem tempo para mais, lhe sauda e felicita por este glorioso triumpho de nossas armas seu affectuosissimo amigo e criado

« *José M. Avalos.* »

— O cambio regulava: sobre Londres a 24 1/2 e 24 5/8, sobre Paris 396 e 400 rs., sobre Hamburgo 775 rs. e sobre Portugal 127 a 135 %.

— Chegou. procedente de Pernambuco, a 7, o brigue *Santa Cruz*, com 16 dias de viagem.

— Ficaram á carga para Pernambuco o palhabote *Piedade* e a barca portugueza *S. Manoel II*.

BAHIA.— Nada occorreu digno de menção.

— O cambio regulava: sobre Londres 25 1/4 e 25 1/2, sobre Paris 375 rs., sobre Hamburgo 668 rs. e sobre Portugal 100 %.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

O *Douro*, hontem chegado do sul, trouxe-nos a noticia de um novo combate, e por conseguinte de uma nova victoria para as nossas armas nos campos do Paraguay.

Esta noticia foi-nos logo annunciada pelo telegrapho, d'onde subiram aos ares foguetes, cujo estalar festivo preconisava n'uma eloquente synthese a toda a cidade mais um feito de valor brasileiro.

E logo após, repicaram os sinos de varios templos; de pontos differentes da cidade subiam de instantes a instantes foguetes ao ar; e apezar da chuva que cahia, percorreu as ruas dos differentes bairros uma passeata patriotica, composta de empregados da alfandega e de pessoas do commercio, precedida de uma musica marcial e tendo a sua frente as bandeiras das nações alliadas.

As casas consulares içaram seus pavilhões e os navios surtos no porto, nacionaes e estrangeiros, embandeiraram se, commungando assim de nossas alegrias, a mesa do triumpho que festejavamos.

A noite houve representação dramatica no Santa Isabel, e muitas outras demonstrações populares haveriam, si as chuvas tivessem-n'o permittido.

— Consta-nos que S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano, D. Manoel de Medeiros, vai no primeiro paquete a provincia do Para', onde se demorara' o tempo estrictamente necessario para assistir e tomar parte no acto da sagração do Sr. bispo confirmado de Goyaz, D. Joaquim Gonçalves de Azevedo.

— A companhia da estrada de ferro d'esta provincia paga o seu quinto dividendo de juros das respectivas acções, relativo ao semestre findo em dezembro proximo passado.

— Da rua das Flores enviam-nos queixas contra o proceder de empregados de uma cocheira d'alli, que todavia não é determinada precisamente; e segundo taes queixas, é preciso por certo que taes individuos sejam chamados a' ordem ou contidos, visto que é intoleravel que façam d'alli ponto para zombetearem de quem passa indistinctamente, e quando repellidos cobrirem de baldões a pessoa por elles insultada.

— Hoje ha sessão do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

— Foi preso pela delegacia do Buique Thomaz Villa-Nova de Souza, autor do assassinato de Claudino de tal, que teve lugar a 19 de maio ultimo no Caldarão, termo de Bom Conselho.

— Pela mesma delegacia foi preso Franklim Benicio Cavalcanti, que achava-se processado por tentativa de morte no proprietario José Alves de Albuquerque.

— A sahida do vapor *Paraná*, para os portos do norte do imperio, foi transferida para o dia 9 do corrente, pelo que só chegará elle ao nosso porto amanhãa.

— Pelo Dr. delegado da capital fôram apprehendidos em o armazem n. 23 da rua do Vigario, um caixão dentro do qual estavam acondicionados cinco barris com polvora, sendo que foi lavrado o respectivo auto, para procedimento posterior.

Por intermedio do Sr. tenente coronel director do arsenal de guerra foram recolhidos ao deposito da fortaleza do Brum os barris acima referidos.

— Hoje ao meio dia, se extrahirá a 3ª parte da 6ª loteria, a beneficio do theatro de Santa Isabel (67ª), sendo o maior premio 6:000$000.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes dos dias 10 e 11 de junho de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 9 do corrente:

A ordem do Dr. delegado da capital, Maximiano e Paula, escravos, este de Domingos da Costa Agra e aquelle de José Matheus Coêlho da Silva, o 1º por fugido e a 2ª a requerimento de seu senhor; e Luiz, escravo de Francisco Pinto Pessoa, para ficar incommunicavel até segunda ordem.

A ordem do subdelegado do Recife, Victorino José da Cunha, por insultos e ferimentos.

A ordem do de Santo Antonio, Thereza Francisca Duarte, por embriaguez.

A ordem do de S. José, Francisco José de Mello, para correcção.

A ordem do da Capunga, Joaquim, escravo de Baltar & Oliveira, por suspeito de estar fugido.

— 10 —

A ordem do Dr. delegado da capital, Francisco José Ramos de Oliveira, João Capelino e José, escravo de Manoel Gonçalves da Silva, para correcção.

A ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Luiz para correcção.

A ordem do de S. José, Francisco José do Nascimento, para correcção.

— 12 —

A ordem do Dr. juiz dos feitos da fazenda, Antonio Feliciano Rodrigues Sette, por não ter comprido os deveres de fiel depositorio.

A ordem do subdelegado do Recife, Mold Hinlfelds, norueguense, a requisição do consul da suecia; e Manoel, escravo do padre Camillo de Mendonça Furtado, a requerimento deste.

A ordem do de Santo Antonio, Ignacio, Gregorio e Manoel, escravos, o 1º de Antonio Porto, o 2º de Joaquim dos Prazeres e o ultimo de Narciso Maria Carneiro, todos para correcção.

A ordem do de S. José, Estevão José dos Santos, por furto de cavallos; Manoel Joaquim Gomes Alcoforado e João Sabal de Escuderio para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor francez *Extramadure*, entrado da Europa: Louver Jean, Matheo d'Andua, Taleone Francisco Antonio, Gayraud Alfred Gustane, Berlioura Louis, Gabrulle, Justine, Bour Adele, Camille Rorella, Manoel Coêlho de Magalhães, Victorino Moreira de Souza, João A. Gomes.

Seguem para o sul:

José Pereira Vianna, Domingos Francisco de Souza Leão e 1 criado, Dr. Manoel Buarque de Macêdo, José Francisco Vieira e David Bloch.

— Passageiros do vapor inglez *Douro*, sahido, para Sowthampton e portos intermedios: Joaquim José de Souza, Manoel Joaquim de Souza, Francisco José de Souza Almeida, Antonio Fernandes Duarte Almeida, Manoel do Couto Guedes, Francisco José Gomes, N. José Netto, Theotonio de Oliveira Neves, Hermenegildo pe Serqueira, Paulino F. da Costa, Paulo Gomes de Almeida, Manoel M. Reis 2 filhas e 1 filho, Domingos A., Manoel de Matos Machado sua senhora e 3 filhos, Eduardo Guilherme Menke, Francisco José Martins, Joseph Guimino, Paschoal Guilhermino, José Antonio Jordão, Jacome Fenice, Antonio Texene, B. Marestany y Marestany, G. A. P., Bardes Junior, Manoel Joaquim Loureiro, Henry Daris Bowman sua mãi e irmãr; e 252 vindos do sul.

— Passageiros do brigue portuguez *Constante*, sahido para Lisboa: Maria da Conceição e 1 filho menor.

Movimento do Hospital Pedro II, de 4 ao dia 10 de junho de 1866.

DIA 4 AO DIA 10	NACIONAES Masculino.	NACIONAES Feminino.	ESTRANGEIROS Masculino.	ESTRANGEIROS Feminino.	ESCRAVOS Masculino.	ESCRAVOS Feminino.	MENDICIDADES. Masculino.	MENDICIDADES. Feminino.	SOMMA. Masculino.	SOMMA. Feminino.	TOTAL.
Existiam	60	60	26	-	7	1	14	11	107	72	179
Entraram	19	5	1	-	-	-	-	-	-	-	
Sahiram	5	4	-	-	-	-	-	-	-	-	
Morreram	4	2	1	-	-	-	-	-	-	-	
Existem	70	59	26	-	7	1	14	11	117	71	188

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 188, sendo 117 homens e 71 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6 1/2, 7, 7, 7, 7, 7, pelo Dr. Ramos.

A's 9 1/4, 9 1/2, 9, 9 1/2, 9, 9, 9, 8 3/4, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

João Polycarpo, desinteria.
Thomaz de Aquino, tuberculo pulmonar.
José Pereira da Silva, delatação da norta.
Antonio, neplerite.
José Antonio Moreira, enterite.
Clodemira Maria, tuberculo pulmonar.
Hermina Gomes da Silva, tuberculo pulmonar.

— CEMITERIO PUBLICO.— OBITUARIO DO DIA 9 DE JUNHO DE 1866.

Josepha Victorina de Sant'Anna, Pernanbuco, 50 annos, solteira, S. José; apoplexia.
Flora Francisca Coêlho, Pernambuco, 8 annos, Recife; pthysica.
Maria Joanna, Africa, 30 annos, solteira S. José; paralisia.
João Francisco da Cunha, Pernambuco, 40 annos, casado, S. José; camaras de sangue.
Victor Manoel, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa Vista; asphixias.
Antonio, Pernambuco, 2 mezes, S. José; desinteria.
Francisca, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; desinteria.
Manoel, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; interite.
Joanna, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; desinteria.
José, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; infecção paralusto.
Manoel, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista; espasmo.
Frederico, Pernambuco. 4 mezes Boa-Vista; espasmo.
Matheus, Africa, 55 annos, escravo, Recife; hepatite.
Francisco, Africa, 98 annos, escravo, Recife; indigestão.

— 10 —

Affonso Lemos Leal Reis, Pernambuco, 13 annos, Santo Antonio; camaras de sangue.
Maria, Africa, 60 annos, Santo Antonio; desinteria.
Herminia Gomes da Silva, Pernambuco, 30 annos, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

— 11 —

Caetano Sesismundo Travasso, Pernambuco, 15 annos, Boa-Vista; desinteria.
Francisco Teixeira Bastos, Portugal, 37 annss, solsolteiro, Boa-Vista; ferimento com arma de fogo.
Paulo Leitão Loureiro de Albuquerque, Pernambuco, 70 annos, casado, Boa-Vista; cestite.
Vicente Ferreira da Costa, Pernambuco, 60 annos, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Antonio, Pernambuco, 80 annos, solteiro, S. José; congestão celebral.
Mariana Carolina de Carvalho, Pernambuco, 18 annos, casada, Boa-Vista; febre a taxica.
Josepha Maria de Jesus Cavalcante, Pernambuco, 80 annos, casada, S. José; congestão celebral.
Maria Francisca da Annunciação, Pernambuco, 19 annos, casada, Boa-Vista; pthysicd.
Maria Joaquina, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista; hepatite
Maria, Pernambuco, Santo Antonio; convulsões.
Joaquim, Pernambuco, 4 mezes, S. José; eclampsia
Emilia, Pernambuco, 3 annos, S. José; dentição.
Um parvulo, encontrado morto, Recife.
Maria, Pernambuco, 9 mezes, Recife; desinteria.
Manoel, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista; desinteria.
Martiniano, Pernambuco, 12 mezes, escravo, Boa Vista; pennimonia.
Maria, Pernambuco, 40 annnos, escrava, Boa-Vista amolecimento celebral.
Pergentino, Pernambuco, escravo, Santo Antonio; espasmo.
José, Africa, 40 annos, escravo, Boa-Vista; menegite.
Josepha, Africa, 40 annos, escrava, Boa-Vista; affecção no coração.
Benio, Pernambuco, 2 mezes, escravo, Doa-Vista; tosse convulsa.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 12 DE JUNHO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Gitirana, Guerra, procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Uchôa Cavalcanti, e Domingues da Silva, faltando os Srs. desembargadores Santiago, e Assis, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Appellações civeis.

Appellante, Francisco Xavier dos Santos e sua mulher; appellado, Manoel Ferreira Callado e sua mulher.

Reformada a sentença.

Appellante, Lourenço Poggi; appellado, Ignacio Luiz de Brito Taborda.

Confirmada a sentença.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado José Vicente Ferreira.

A novo jury.

Appellante, o promotor; appellado, Luiz Gonzaga de Sena.

Improcedente.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.

Appellante, Francisco Antonio de Moura; appellada, a justiça.

Appellante, José Felippe de Sant'Anna e outros; apppellada; a justiça.

Appellante, o promotor; appellado, Antonio José Pereira e outros.

Appellante, o promotor; appellada, Maria Teixeira da Cruz e outra.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

As appellações civeis.

Appellante, José Pereira de Andrade; appellado, José Antonio de Arruda e outros.

Appellante, Elias Emiliano Ramos; appellado, Manoel Germano Buarque.

Appellante, Joaquim Vicente Marques; appellado, Francelino Ferreira Chaves e outros.

Appellante, Joaquim Mauricio Wanderley; appellado, Lino Ferreira da Silva.

Appellante, Ignacio João da Silva; appellado, Antonio Pereira Lobo de Brito.

Appellante, João Barrozo de Araujo; appellado, Francisco Rogerio Corrêa.

Com vista ao Dr. curador geral:

A appellação civel.

Appellante, Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcanti; appellado, Dr. Amaro Joaquim da Fonseca Albuquerque.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação civel.

Appellante, a Santa Casa da Misericordia; appellado, Antonio da Silva Ferreira Junior.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Motta:

A appellação civel.

Appellante, Antonio Ferreira da Ponte; appellado, Manoel Ferreira da Ponte.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

A appellação civel.

Appellante, a fazenda; appellado, Agostinho Eduardo Pina e outros.

Ao meio dia encerrou se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 7 DE JUNHO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado e Basto, faltando por incommodado o Sr. Miranda Leal, foi por S. Exc. o Sr. presidente aberta a sessão.

Lida foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Foi resolvido que se officiasse a junta dos corretores, para exhibir ao tribunal em sua sessão de segunda-feira proxima vindoura, os livros das cotações da mesma junta não só os findos como os que se acha em exercicio.

DESPACHOS.

Requerimento de João da Cruz Macêdo corrector geral desta praça offerecendo, como abonadores da fiança prestada para exercer dito officio aos cidadãos Albino José da Silva e Eduardo Candido de Oliveira, proprietarios nesta cidade.—O Sr. Dr. juiz especial do commercio que mande tomar por termo a abonação offerecida pelo supplicante na fórma de lei, remettendo ao tribunal certidão do referido termo.

Dito de Bernardino de Vasconcellos, tambem corrector geral offerecende João Pinto de Lemos Junior para substituir a João Bernardino Botelho um dos abonadores de sua fiança.—Remettido ao Sr. Dr. juiz especial do commercio para proceder na forma da lei.

Dito de John Gatis, na mesma conformidade apresentando José Joaquim da Silva Gomes em substituição de Xisto Vieira Coêlho.—Igual despacho.

Dito de Luiz Amavel Dubourcqen Junior, para semelhante fim apresentando o Dr. Augusto Frederico de Oliveira, e Luiz Antonio Sequeira em substituição de João de Sequeira Ferrão e Antonio Pereira da Silva.—Igual despacho.

Dito de Henrique Guilherme Stepple, offerecendo José Antonio de Brito Basto em lugar de Antonio Joaquim Alves Ferreira.—Idem.

Dito de Francisco Mamede de Almeida, apresentando Domingos Alves Matheus em substituição de Marcellino Jeronymo de Azevedo.—Idem.

Dito de Francisco Gomes de Oliveira agente de leilões, offerecendo Francisco Ignacio de Tinoco de Souza em lugar de João Fernandes Parente Vianna, que era uma das testemunhas abonadoras da fiança que prestara para exercer dito officio.—Idem.

Dito de Antonio José Cordeiro Simões, offerecendo o termo de responsabilidade que, ante o juiz especial do commercio desta cidade, assignara Joaquim Manoel Ferreira de Souza, constituindo-se um dos abonadores da fiança prestada pelo supplicante para poder servir o officio de agente de leilões.—Depois de resalvada pelo escrivão a palavra emendada na certidão junta, volte o supplicante com esta.

Dito de José Gomes Villar, commerciante matriculado, pedindo a inscripção no registro publico, da nomeação de caixeiro e proposto dada a José Gonçalves Villa Verde.—Registre-se.

Dito de Manoel Antonio da Rocha Junior e Francisco Joaquim da Rocha, apresentando o additamento que, em observancia do despacho deste tribunal de 7 de maio proximo passado, fizeram ao seu contrato social, cujo registro pedem.—Vista do Sr. desembargador fiscal.

Autoamento da portaria expedida para serem entregues ao official de justiça do tribunal, que os foi buscar, os livros do agente de leilões Olympio Ferreira da Silva.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Nada mais havendo a despachar foi por S. Exc. o Sr. presidente encerrda a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 7 DE JUNHO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Gumarães.

Ás onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado e Basto.

O Sr. deputado Miranda Leal participou que por doente não podia tomar parte nos trabalhos da presente sessão.

Lida foi approvada a acta da precedente sessão.

Assignaram-se os accordãos proferidos na ultima sessão nos feitos entre partes.

Appellante Francisco Antonio de Britto, appellados, Rocha Miranda Filhos & C.

Appellante, Manoel Antonio Nogueira; appellado, João Pereia Castello Branco.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Frageso, Santos & C.; appellado José Cordeiro do Rego Pontes.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, José Joaquim Ribeiro de Campos.

JULGAMENTOS.

Appellantes, Francisco Gomes Parentes e outros; appellados, a viuva de Manoel Gonçalves da Silva e outro.

Despresaram-se os embargos.

Appellante João Pereira Rabello Braga; appellado Antonio José de Castro.

Adiado a pedido de um Sr. deputado.

Appellante, João Pereira Bastos; appellada, D. Josepha Leopoldina de Mello Marinho.

Appellantes, Felix Sauvage & C.; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Adiados na precedente sessão, não poderam ser propostos por não estarem presentes o Sr. desembargador Reis e Silva e o Sr. deputado Miranda Leal.

Appellante, João Cavalcante de Albuquerque Mello; appellado, Bernardino Joaquim da Silva.

Appellante Julio Colombiez, como tutor dos filhos menores de Hypolito Dumond e João Cals Ainé; appellada Marie Augustine Leonie Cals.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira; appellada, a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade.

Adiados na ultima sessão; não foram apresentados pelos Srs. deputados que requereram o adiamento

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellantes, os curadores fiscaes da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos; appellados, Rabe Schamettau & C.

Appellantes, os curadores fiscaes da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos; appellados, Mills Latham & C.

AGGRAVOS INTERPOSTOS DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante, José de Castro Redondo, aggravado, Joaquim Antonio da Silva.

Aggravante, a camara municipal desta cidade, aggravado, Ignacio Luiz de Britto Taborda.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a meia hora da tarde.

Correspondencias

Povoado dos Montes.

Srs. redactores.—Tendo o Sr. José Gorgonio Paes Barreto, subdelegado que foi do povoado dos Montes, respondido a uma nossa correspondencia, com a qual parece que muito se espinhou, a ponto de atirar-nos um cartel de desafio, só por que tocamos no seu *petit-enfant*, o prestimoso e pacifico Vicente, temos a dizer-lhe que sem usar de declamação alguma, appellamos para o juizo imparcial do povo sensato deste lugar, o que em aquella correspondencia relatamos, e não para S. S. que, *strictis juris*, não deve entrar na appreciação dessas materias.

Como o passaro já esteja apanhado, nenhum proveito se poderá alcançar das discussões.

Agora só esperamos é vêr o desaggravo das leis e da sociedade, que altamente bradam contra este scelerato.

Assim, pois temos respondido ao Sr. Gorgonio, aguardando-nos para a final decisão dos tribunaes, para então dizer-lhe se Vicente é com effeito um cordeiro ou uma fera indomita, segundo o consideramos em a nossa passada correspondencia: assim o espera

O mudo.

Publicações a pedido

Monte-Pio Portuguez.

A directoria provisoria desta associação tem recebido reclamações de varias pessoas, que, havendo assignado em diversas listas, dizem não ter sido procuradas para o pagamento das suas joias. De outras sabe esta directoria que, suppondo sem fundamento real que o Monte-Pio Portuguez não passará, ou definhara' no estado de embryão, reservam-se para pagar *a joia de dez mil réis, depois que virem a sociedade installada.*

Attendendo, como lhe compre, ás reclamações dos primeiros, e não podendo deixar de dizer aos segundos, que laboram em erro, se se persuadem poder espaçar até esse tempo o pagamento a que, como pessoas de brio, se obrigaram pelo facto da sua assignatura, a directoria provisoria convida ainda pela ultima vez todos aquelles, que estiverem em algum dos indicados casos, a realisarem o pagamento das suas joias — *até ao dia 20 do corrente mez, impreterivelmente*, — procurando para esse fim os respectivos recibos em mão do Sr. thesoureiro interino, o Sr. José Alves Lima, na praça da Boa-Vista ns. 4 e 8; ou para maior commodidade dos interessados, e para de futuro não allegarem qualquer desculpa (que não sera' attendida), aquelles que não poderem dirigir-se a casa do Sr. thesoureiro, queiram deixar nota de seus nomes para serem procurados, no Recife, no Forte do Mattos, armazem do Sr. José da Silva Loyo, na rua da Madre de Deus, botica dos Srs. João da C. Bravo & C., e na rua da Cruz n. 23, 1º andar; e em Santo Antonio, na rua do Crespo n. 2, livraria Economica, e no Gabinete Portuguez de Leitura.

Logo depois que, por annuncios publicos, se declararem em vigor os estatutos, e isso tera' lugar, segundo todas as probabilidades, depois do dia 20 e antes do dia 30 do mez corrente, a joia, em conformidade com o disposto no art. 70 dos mesmos estatutos, *passará a ser de 25$000*, tanto para os candidatos que desde essa data em diante forem propostos, *como para aquelles que antes tiverem assignado, mas não pago, quantia inferior*. A' vista disto, espera a directoria provisoria que, quem ainda não tiver honrado a sua assignatura, se apressara' a faze-lo até ao dia 20 deste mez o mais tardar, ou a deixar nota de seu nome, na fórma supra indicada, para ser ainda procurado.

São bem conhecidos os motivos por que o Monte-Pio Portuguez ainda não funcciona; e agora que, felizmente, esta' por assim dizer ultimada a arrecadação de listas e cobrança de recibos, agora que novas quantias teem vindo juntar-se á primeira somma recolhida ao Novo Banco de Pernambuco, julga a directoria provisoria que ninguem mais duvidará, que possa levar-se a effeito o bello e humanitario pensamento do Illm. Sr. Dr. José Henriques Ferreira, nosso digno ex-consul nesta provincia.

Aos incredulos a directoria provisoria diz pura e simplesmente: *a installação do Monte-Pio Portuguez terá lugar no dia 1º de julho proximo.*

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 9 de junho de 1866.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
2º secretario.

NOMEAÇAÕ

dos devotos que tem de cuidar do altar e festejar Santo Ignacio da igreja do Divino Espirito Santo do Collegio, no anno de 1866 a 1867.

Juiz perpetuo e zelador do altar.
O Illm. Sr. João da Silva Lopes.
Juiz do anno.
O Illm. Sr. Joaquim de Souza Teixeira Junior.
Juizes por devoção.
Os Illms. Srs.:
Joaquim Jorge da Fonseca Bastos.
João Felix de Mello.
Affonso Moreira Temporal.
Manoel Moreira de Souza.
Procurador geral.
O Illm. Sr. Francisco Belarmino dos Santos Freitas.
Escrivão do anno.
O Illm. Sr. Alfredo Cardoso Pereira.
Escrivães por devoção.
Os Illms Srs.:
Manoel Fernandes da Silva.
Antonio José Pereira.
João André Coutinho.
Antonio Machado Pereira Vianna.
Thesoureiro.
O Illm. Sr. José da Costa Maia.
Procuradores.
Os Illms. Srs.:
Joaquim dos Santos Azevedo.
Manoel Coelho Guimarães.
Antonio da Costa Maia.
José Alves Machado Guimarães.
Ignacio Bezerra Pessoa.
José Manoel de Oliveira Vianna.
Eduardo Luiz de Siqueira.
Francisco José Carneiro.
Miguel José de Oliveira.

Protectores.
Os Ilms. Srs.:
Ignacio de Sá Lopes Fernandes.
Ignacio Bento de Loyolla.
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Ignacio Gomes da Silva.
Francisco Ignacio Pinto.
Joaquim Ignacio Ribeiro Junior.
Manoel Ignacio de Oliveira Lobo.
Antonio Joaquim Leite Bastos.
Manoel Gonçalves Agra.
Antonio Joaquim Fernandes da Silva.
João José Lopes Moreira.
Antonio José Ferreira Lima.
Dr. José Honorio Bezerra de Menezes.
João Rodolpho de Miranda.
José Euzebio Alves da Silva.
Martinho José de Faria.
Manoel José Ferreira da Cruz.
Guilherme Carneiro da Cunha.
Manoel Pereira de Magalhães Junior.
José Antonio de Araujo.
Juiza Perpetua.
A Exma. Sra. D. Maria esposa do Sr. José Jeronymo de Souza Limoeiro.

Juiza do anno.

A Exm. Sra. D. Isabel Carolina da Veiga, esposa do Sr. Manoel Luiz da Veiga.

Juizas por devoção.

As Exmas. Sras. :

D. Leonor Bastos dos Santos Porto, esposa do Sr. Antonio Augusto dos Santos Porto.

D. Maria Amelia de Freitas Guimarães Moraes Pinheiro, esposa do Sr. Dr. Moraes Pinheiro.

D. Anna Corrêa de Almeida Carneiro, esposa do Sr. Manoel José Carneiro.

D. Clementina Dornellas Camara, esposa do Sr. Marcolino Dornellas Camara.

D. Maria Margarida da Cruz Lobo, filha do Sr. Valentim do Valle Lobo.

D. Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo.

Escrivãs por devoção

As Exmas. Sras. :

D. Isabel Maria da Trindade Silva, esposa do Sr. Manoel Fernandes da Silva.

D. Carolina Theard Lopes de Sena, esposa do Sr. Thomé Lopes de Sena.

D. Emilia Fernandes da Silva, esposa do Sr. Antonio Joaquim Fernandes da Silva.

D. Jovina Candida de Mello Guimarães, esposa do Sr. capitão João da Cunha Soares Guimarães.

Protectoras.

As Exmas. Sras. :

D. Antonia Amalia da Cunha Barros, esposa do Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros.

D. Maria Amalia Pinto Leite da Silva Nogueira, esposa do Sr. Manoel da Silva Nogueira.

D. Senhorinha da Silva Campos, filha do Sr. Domingos da Silva Campos.

D. Amelia da Silva Campos, filha do Sr. Domingos da Silva Campos.

D. Narcisa Sophia da Silva Maia, esposa do Sr. José Joaquim da Costa Maia.

D. Maria da Silva Campos Guimarães, esposa do Sr. Custodio José Alves Guimarães.

Mordomos e mordomas, todos os devotos de Santo Ignacio.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio, em 4 de junho de 1866.

O vigario encommendado
João José da Costa Ribeiro.

Os abaixo assignados estabelecidos com lojas de ourives nesta cidade, em consequencia da noticia, publicada pelo *Diario de Pernambuco* de hontem, de ser o Sr. José Antonio Maia suspeito de participações no roubo, que succedeu na loja do Sr. Hermino Ferreira da Silva, pela circumstancia de se haver apprehendido em uma barcaça, que seguia para Goianna, um caixão que se suppõe pertencer ao dito Sr. Maia, em quanto que este seguia por terra viagem para o mesmo lugar, vem ao publico declarar que, com effeito, seguio elle por terra no dia 12 do corrente as 10 e meia horas da manhãa viagem para o dito lugar, mas que os objectos de ouro que levou, na importancia de 2:265$370 reis recebeu dos abaixo assignados a quem passou recibo com declaração da qualidade das differentes peças, sujeitando-se ao pagamento ou a' entrega dellas.

Por tanto, declarando ainda os mesmos abaixo assignados que o dito Maia sempre lhes deu conta de iguaes carregamentos em outras occasiões, em que hia a vende-las, protestam desde ja' deffender a sua propriedade, entregue ao mesmo Maia, como foi, caso se pretenda pôr em duvida o direito que lhes assiste.

Recife 13 de junho de 1866.

Manoel Ferreira Pinto Malheiro.
José da Conceição Oliveira e Figueiredo.

Pergunta-se ao Sr. Dr. Bacellar, juiz de direito da comarca do Cabo, o motivo por que tem deixado de dar as razões da appellação que interposera da sentença proferida pelo jury, absolvendo a José Coelho de Albuquerque e Souza, dentro do praso que lhe é assignado por lei, tendo para esse fim em sua conclusão os respectivos autos desde o dia 2 do mez proximo findo, não obstante as reclamações que lhe ha feito delles o escrivão do feito como lhe cumpre.

Recife 13 de junho de 1866.

O imparcial.

COMMERCIO

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 11 de junho de A866

A Caixa saca sobre a Caixa Filial na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 10 por cento ao anno

Novo Banco de Pernambuco.

O novo banco paga o 16° dividendo na razão de 6$150 por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12	251:044$306
Idem do dia 13..................	4:681$529
	255:725$835

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	—	
« « com generos...	223	
	—	223
Volumes sahidos com fazendas...	34	
« « com generos....	208	
	—	242

Descarregam hoje 15 de junho.

Barca ingleza—*Imogene*—mercadorias.
Barca ingleza—*Tickler*—idem.
Escuna ingleza.—*Aretas*—idem.
Barca ingleza — *Imparador* — farinha e mais generos.
Barca ingleza—*Stella*—bacalhão.
Barca ingleza—*Cora*—bacalhao.
Barca portugueza.—*Claudiana*—diversos generos.
Patacho nacional — *Jaboatão* — idem.
Brigue norueguense — *Yeland* — idem.
Patacho italiano—*Sara*—idem.
Barca ingleza—*Sapho*—carvão.
Barca portugueza—*Marianna I*—idem.
Barca nacional—*Amizade*—charque.
Brigue nacional—*Belisario*—idem.
Brigue nacional—*Aureliano*—idem.
Patacho nacional—*Sol*—idem.
Hiate portuguez—*Serra I*—idem.

Importação.

Barca ingleza *Stella* entrado de Terra-Nova, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte:

2,000 barricas de bacalhão e 150 ditas farinha de trigo aos mesmos.

Barca ingleza *Imperador*, entrado de New-York. consignado a Matheus Austhin & C., manifestou o seguinte:

2,912 barricas farinha de trigo, 200 saccos farello, 200 barris banha de porco, 500 latas petroleum, 21 volumes objectos diversos para padaria; Matheus Austin & C.

6 ditos ditos; a J. L. Machado.

Patacho brasileiro *Jaboatão*, entrado de New-York, consignado a H. Foster & C. manifestou o seguinte:

30 caixas salsa-parrilha, 1,210 barricas farinha de trigo, 36 caixas cadeiras, 1 carro e pertences, 1 fogão, 1,000 resmas papel, 6 volumes machinas para algodão, 50 barris breu, 1 caixa livros, aos mesmos.

20 barris banha, 200 barricas bolaxinhas, 12 machinas para algodão; a Ramos Silva & Genros e mas 10 barris breu; ao mesmo.

6 barris breu, 5 caixas biscoutos, 10 volumes objectos diversos, 30 caixas agua-florida; a A. A. Gomes.

30 machinas e pertences; a Vaz & Leal.

7 ditas ditas; a Manoel Gonçalves.

64 ditas ditas, 200 caixas kerosene; a Izidoro Netto & C.

25 caixas kerosene; a C. F. Martins.

14 caixas machinas; a L F. Vianna.

Patacho hespanhol *Temotheo II*, entrado de Barcelona, consignado a ordem do capitão manifestou o seguinte:

460 barricas, 40 meias e 40 saccos, farinha de trigo, 70 pipas, 30 barris de quinto e 40 ditos decimos vinho tinto; 50 ditos de quinto e 25 ditos de decimo branco; a ordem.

Patacho italiano *Sara*, entrado de Genova, consignado a ordem, manifestou o seguinte:

17 fardos cordualhas, 2 caixas vermuth, 1 barril vinho; a A. Tuvo.

29 barris vinho; a Champion.

1 caixa coraes trabalhos, 20 ditas taboas de marmore, 20 ditas lages de dita, 42 barris alpista, 2 ditas cal hydraulica, 13 volumes fio de forrite, 20 barris azeite de oliveira, 229 barricas farinha de trigo, 4 caixas maná, 60 saccos milho, 270 caixas ladrilhos de marmore, 4 volumes drogas, 1 caixa pentes de marfim, 600 ditas figos, 123 ditas marmore trabalhado, 1,876 pedras para calçamento, 300 saccos feijão, 500 ditos farello, 770 caixas massas, 35 saccos cominhos, 60 caixas enxofre, 52 volumes papel para escrever, 18 caixas castanhas; a Fezzazo & Filhos.

Brigue norueguense *Weland*, entrado de New-York, consignado a J. Pater & C. manifestou o seguinte:

100 barris, 1,900 caixas kerosene, 17 caixas salsa-parrilha, 176 caixas machinas para algodão, 85 caixas agua de Florida, 123 barris breu, 25 volumes chá, 1 barrica graxa para sapatos, 783 saccos milho, 34 volumes objectos diversos, 4 caixas lagostas, 5 ditas drogarias, 15 barris pregos, 20 dusias vassouras e 4 caixas ostras; aos consignatarios.

150 barris banha, 150 caixas kerosene; a G. G. Stremam.

100 caixas kerosene; a Katrup.

200 caixas kerosene; a M. Austin & C.

17 ditas machinas para algodão; a J. P. Vianna.

30 ditas ditas; á ordem.

Patacho nacional *Cardia*, entrado de Montevidéo, consignado a Baltar & C. manifestou o seguinte:

3,663 quintaes hespanhoes de charque, 60 couros vaccuns seccos; aos mesmos.

Brigue nacional imperial *Pedro*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a M. José Alves, manifestou o seguinte:

11,383 arrobas de charque, 195 ditas de sebo em rama, 650 linguas seccas, 70 couros vaccuns seccos; aos mesmos.

Patacho portuguez *Fausto*, entrado de Montevidéo, consignado a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte:

3,996 quintaes de charque e 80 couros seccos; a aomesmos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 12......	11:081$292
Idem do dia 13..................	348$495
	11:429$787

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 12......	40:015$756
Idem do dia 13..................	1:959$543
	41:975$299

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 13

Liverpool por Lisboa—24 dias do primeiro porto e 17 do segundo, vapor inglez *Gladiator*, de 467 toneladas, capitão J. Guard, equipagem 23, carga fazendas e outros generos; a Thomaz Jeferies & C.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias vapor inglez *Douro*, de 2026 toneladas, commandante J. A. Bevis, equipagem 132, carga differentes generos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Southampton e portos intermedios — vapor inglez *Douro*, commandante Bevis.

Canal—barca ingleza *Jane*, capitão G. E. Jyeit, carga assucar.

Lisboa—brigue portuguez *Constante II*, capitão Eugenio José da Costa, carga assucar.

EDITAES

Faço saber que em meu cartorio existe uma ordem da quantia de reis 4:084$000, aceita por Pedro da Silva Rego, para ser protestada por falta de pagamento. E ignorando-se a residencia do dito aceitante, pelo presente o intimo para paga-la, ou dar a razão por que o não faz, ficando desde ja notificado do competente protesto se a não pagar.

Recife 13 de junho de 1866.

O escrivão dos protestos.— *Antonio José Alves Britto.*

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 1° de junho vindouro se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do 2° semestre do anno financeiro corrente dos impostos de decima dos predios urbanos, de 20 0[0 do consumo de aguardente e de 5 0[0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 26 de maio de 1866.

Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta de fazenda, manda fazer publico que no dia 14 de junho proximo vindouro, perante a mesma junta, se ha de arrematar a quem por menos fizer, o fornecimento dos medicamentos e utencis para a enfermaria da casa de detenção desta cidade, por tempo de um anno, a contar do 1° de julho do corrente anno, ao fim de junho de 1867.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas, onde acharão presentes os formularios e condições da arrematação.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 29 de maio de 1866.—O official da secretaria Miguel Affonso Ferreira.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm° junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 14 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, tem de ser arrematado o fornecimento dos generos em seguida declarados, que houver de consumir os diversos estabelecimentos pios á cargo da mesma Santa Casa, no trimestre de julho a setembro proximo futuro, a saber:

Estabelecimento de caridade.

Manteiga franceza, libra.
Café em grão idem.
Cha' preto idem.
Cha' hysson idem.
Assucar refinado 1ª sorte, idem.
Dito de 2ª sorte idem.
Dito em torrão 1ª sorte idem.
Arroz pilado do Maranhão idem.
Toucinho de Lisboa idem.
Bacalhão idem.
Tapioca idem.
Aletria idem.
Carne secca idem.
Sabão amarello idem.
Fumo idem.
Velas de carnauba idem.
Ditas de espermacete idem.
Farinha de mandioca da terra, alqueire novo.
Feijão mulatinho idem.
Vinho tinto de Lisboa, garrafa.
Dito branco dito, idem.
Vinagre dito, idem.
Azeite doce idem.
Dito de carrapato idem.
Cebolas cento.
Farello, sacca.
Carne verde libra.
Bolacha idem.
Pão idem.
Aguardente branca, garrafa.

Collegio de orphãos.

Manteiga franceza, libra.
Assucar refinado 1ª sorte, idem.
Dito 2ª sorte idem.
Café em grão idem.
Cha' hysson idem.
Arroz pilado do Maranhão idem.
Bacalhão idem.
Batatas idem.
Aletria idem.
Toucinho de Lisboa idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, alqueire novo.
Feijão mulatinho idem.
Azeite doce, garrafa.
Vinagre de Lisboa idem.
Sal, cuia.
Lenha em achas, cento.
Carne verde, libra.
Dita secca idem.
Pão idem idem.
Bolacha idem.

As propostas devem ser especiaes ja' para os estabelecimentos de caridade, e ja' para os collegios, são tambem aceitas propostas somente de carne verde ou de pão e bolacha, para consumo dos hospitaes Pedro II, dos Lasaros, e para casa dos expostos.

Recommenda se aos concorrentes que observem em suas propostas a ordem, pesos, medidas e qualidades indicadas na relação dos generos descriptos neste edital.

Nesta secretaria se darão os esclarecimentos de que os concorrentes precisarem, e no acto da arrematação deverão elles comparecer com seus fiadores ou munidos de cartas destes, que ficarão responsaveis pelo ultimo cumprimento dos respectivos contratos.

Santa Casa de Misericordia do Recife 8 de maio de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia do Beberibe.

No dia 15 do corrente pelas 12 horas do dia terá lugar no escriptorio da companhia rua do Cabugá n. 16, a arrematação dos chafarizes e bicas por bairros, não se admittindo propostas que comprehendam mais de um bairro, nem por espaço maior de um anno; os Srs. licitantes compareçam com seus fiadores ou declarações dos mesmos no mencionado dia, devendo ser as propostas em carta fechada apresentada na mesma occasião ou antes no escriptorio onde melhor se deverão esclarecer e informar das condicções do contrato da arrematação.

Bazes sobre as quaes se deve lançar.

Bairro do Recife.

Chafariz do cáes da alfandega.	6:000$000
Dito da rua da Cruz........	7:200$000
Dito da rua do Brum........	5:000$000
Dito do Forte do Matos e bica do mesmo..............	4:500$000
	22:700$000

Bairro de Santo Antonio.

Chafariz do largo do Carmo..	10:000$000
Dito do largo do Paraizo......	8:000$000
Dito do largo da praça de Pedro II..............	4:500$000
Dito da rua do Sol..........	3:000$000
Dito da rua da Concordia....	5:000$000
	30:500$000

Bairro da Boa-Vista.

Chafariz e bica do cáes do Capibaribe...........	3:500$000
Dito da rua da Aurora......	2:000$000
Dito da praça da Boa-Vista...	6:000$000
Dito da caixa d'agua dos Pires.	5:500$000
Dito da rua de S. Gonçalo....	1:200$000
Dito do largo da Soledade....	2:100$000
Dito da cidade nova de Santo Amaro.............	3:000$000
	23:300$000

Bairro de S. José.

Chafariz do largo da ribeira..	13:000$000
Dito da rua Imperial.......	7:000$000
Dito dito defronte da Cábanga.	3:500$000
Dito do largo de Nossa Senhora da Paz dos Afogados...	3:000$000
	26:500$000

Passagem da Magdalena.

Chafariz do largo do viveiro.	240$000
Dito entre as duas pontes ..	360$000
	600$000

Escriptorio da companhia do Beberibe 11 de junho de 1866.

O secretario,
Dr. João José Pinto Junior.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 28 do corrente, manda fazer publico, que no dia 14 de junho proximo vindouro vão englobadamente a' praça para serem arrematadas as obras da estrada e passadiço do Campo Grannde, com o augmento de 15 0[0 no valor dos respectivos orçamentos; os quaes sendo da importancia de 8:000$, ficam elevados a 9:200$.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 29 de maio de 1866.—O official da secretaria Miguel Afonso Ferreira.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, para conhecimento de quem interessar, que no dia 13 do corrente mez, perante a mesma thesouraria, serão arrematados, por quem mais der, os arrendamentos annuaes, que devem ter principio no 1° de julho proximo vindouro, dos proprios nacionaes, abaixo mencionados: os pretendentes deverão dirigir suas propostas em cartas fechadas ao Illm. Sr. inspector, até as 10 horas do referido dia 13.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 6 de junho de 1866.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Relação dos proprios nacionaes a que se refere o annuncio acima.

Casa terrea n. 21, sita na rua de Santa Thereza desta cidade.
Idem idem n. 19, sita na mesma rua.
Idem idem n. 10, sita na rua de Aguas-verdes desta cidade.
Sobrado de dous andares n. 71, sito na rua do Padre Floriano.
Idem idem n. 11, sito na rua Direita.
Armazem n. 1, sito no Forte do Mattos.
Idem n. 3, idem.
Idem n. 5 idem.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata no dia 16 do corrente mez, o aviamento do receituario da enfermaria de marinha e os serviços de barbeiro da mesma enfermaria, bem como a lavagem de roupa dos estabelecimentos de marinha, e o fornecimento a estes e aos navios da armada de ambulancias, e carvão de pedra; tudo por tempo de um anno a decorrer do 1.° de julho proximo vindouro.

Tambem o conselho no referido dia 16 do corrente mez, promove a compra de 300 agulhas de brim, 61 barquinhas de patente, 100 bandejas ferradas, 20 duzias de pranchões de amarello, páo-carga, sicopira ou angelim amargoso de 35 pés de comprimento e 5 pollegadas de grossura; 20 duzias de pranchões de amarello, páo-carga, sicopira [ou angelim amargoso de 35 pés de comprimento e 6 pollegadas de grossura; 20 duzias de pranchões de amarello, páo-carga, sicopira ou angelim amargoso de 40 pés de comprimento e 7 pollegadas de grossura; 6 presmos de patente, 4 arrobas de pregos ripares de cobre, 4 arrobas de pregos de batel de cobre, 8 vigas de qualidade 65 a 70 palmos de comprimento e 11 a 12 pollegadas em quadro, 500 pucaros de folha, 20 grozas de pennas de aço, 20 livros em branco de 200 folhas, 20 livros em branco de 150 folhas, 20 livros em branco de 100 folhas, 20 livros em branco de 50, e madeiras de construcção para o transporte de guerra.

Effectua o conselho os contractos e promove a compra dos objectos, sob as condicções do estylo e a vista de propostas em cartas fechadas recebidas naquelle dia até as 11 horas da manhãa.

Sala do conselho de compras navaes 12 de junho de 1866.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Arrematação.

No dia 15 do corrente depois da audiencia do juizo municipal da primeira vara, tem de se arrematar diversos moveis por execução do tenente-coronel Justino Pereira de Faria, como inventariante dos bens do fallecido Francisco Gonçalves Rodrigues, contra Francisco Alves dos Santos. Escrivão Cunha.

Correio geral.

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor inglez *Rhone* para os senhores abaixo declarados:

D. Anna Joaquina de Avilla.
Candido Pinto Lobão.
D. Carolina Lins Meira de Vasconcellos.
Carvalho & Nogueira.
Feliciano Eleuterio do Horisonte Brasileiro.
Herculano Geraldo de Souza Magalhães.
Hermino Xavier dos Santos.
Joaquim de Assumpção Queiroz.
Joaquim Pedro Barroso do Rego.
Dr. João Maria Seve.
João Baptista de Castro e Silva.
Dr. José da Cunha Teixeira.
José Luiz Gonçalves Penna Junior.
José Rodrigues de Souza.
José dos Santos Neves.
Luiz José da Silva Guimarães.
Coronel Luiz de Carvalho Brandão (Boa-vista).
Marques, Barros & C.
Manoel Augusto Candido Pereira.
Tasso Irmão.
Tenente Vicente Ferreira Lima (Ingazeira).

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

Livre da assignatura.

Sabbado 16 de junho de 1866

Havera' neste theatro um lindo e variado espectaculo que sera' circumstanciadamente annunciado.

— O Dr. Joaquim José de Campos mudou o seu escriptorio de advocacia para a casa n. 22 da rua do Imperador, primeiro andar, sala do fundo.

AVISOS MARITIMOS

Para Lisboa

Seguirá com toda brevidade a barca portugueza *Marianna I* por ter parte de sua carga carga engajada, para o resto e passageiros para os quaes offerece excellentes commodos: trata-se com os seus consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. á rua do Vigario n. 19 ou com o capitão na praça.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente um dos vapores da companhia, o qual, depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte. Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Para o Ceará e Maranhão sahe a escuna *Georgiane*: a tratar com Tasso Irmãos.

Para a Bnhia

sahe com toda abrevidade o patacho nacional *Santo Antonio*; para o resto da carga trata-se no largo do Corpo Santo n. 4, escriptorio de José Maria Palmeira.

Para o P rto.

A muito veleira barca portugueza ARMINDA, capitão Antonio Francisco da Silva Nunes, deve seguir com muita brevidade em direitura para o Porto, ja tem a maior parte do carregamento prompto e para o resto que lhe falta e passageiros trata-se com o capitao ou com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6.

Para o Porto por Lisbôa.

A veleira e bem conhecida barca portugueza *Tentador*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Para o Pará

pretende seguir nestes oito dias o patacho portuguez *S. Jorge de Aveiro*, o qual tem prompto parte de seu carregamento: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

Pretende seguir com muita brevidade a velleira sumaca nacional *Hortencia*, a quál tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., em seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Ilha de S. Miguel

Sahe com muita brevidade a escuna portugueza EMA, para passageiros trata se com João do Rego Lima, a' rua do Apollo n. 4.

Para Lisboa

seguirá com brevidade a barca portugueza *Nova Marianna*, de primeira classe, e recentemente construida; tem prompta a maior parte do seu carregamento; e para o restante e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio, ou com o capitão na praça.

Para o Porto.

Seguira' com brevidade a bem conhecida e mui veleira barca *Claudina*, por ter parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., a' rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

— Para a Bahia sahe n'estes seis dias por seguir com parte do carregamento que conduzio de Genova a polaca italiana *Sara* por isso quem desejar embarcar generos com brevidade e a frete commodo: dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILÃO

De cerca de 700 folhas de cobre velho

Manoel da Silva capitão do patacho portuguez CONSTANCIA, arribado a este porto por força maior fará leilão por autorisação do Illm. Sr. consul portuguez, em sua presença e de um empregado da alfandega para este fim nomeado, por intervenção do agente Martins de cerca de 700 folhas de cobre velho, as quaes são vendidas por conta e risco de quem pertencer.

HOJE

No caes do Apollo armazem do Sr. barão do Livramento as 11 horas do dia.

LEILÃO

De uma taberna na rua do Cordoniz numero 5.

HOJE

O agente Pestana fara' leilão da armação, gaz, generos e mais utencilios existentes na taberna sita na rua do Cordoniz n. 5 em um só lote ou a retalho. Este estabelecimento tem todas as proporções para qualquer principiante pois que tem boa armação, poucos generos e bons, casa barata, bom lugar e bem afreguezada. Será vendida em leilão quinta-feira 14 do corrente pelas 10 horas da manhãa no mesmo estabelecimento.

Leilão

De uma casa terrea sita na rua da Ponte Velha n. 8, com 40 palmos de frente e 75 de fundo com mais um terreno em chãos proprios.

Metade de uma casa terrea na mesma rua n. 15 com 16 palmos de vão e 30 de fundo, cosinha fora e quintal, em chãos proprios.

Sexta-feira 15 de junho

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 38.

LEILÃO DE PREDIOS.

Um grande sobrado de um andar sito na ponte de Uchôa, em frente ao sitio do Sr. Dr. Augusto Frederico de Oliveira, com 2 salas, 6 quartos, cosinha fora, estribaria, galinheiro, magnifica vista sobre o Capibaribe, optima estrada de rodagem na frente e terreno para jardim e arvoredos.

Uma casa terrea no mesmo lugar n. 16, junto ao sobrado, com 2 grandes salas, sendo a da frente forrada de estuque e ladrilhada a marmore, com terraço coberto, 5 quartos, cosinha fora, galinheiro, quartos para pretos, lugar proprio para estribaria e cocheira faltando só a coberta, encanamento d'agua do prata, deposito e banheiro de cimento, coberto, arvoredos e estrada de rodagem na frente.

Sexta-feira 15 de junho.

O agente Pinto legalmente autorisado fara' leilão dos dous sitios acima indicados na ponte de Uchoa n. 15 e 16, as 11 horas do dia supradito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De casas, a saber:

Uma casa terrea na rua Imperial n. 263.
Uma dita na rua do Forte n. 26.
Uma dita na rua da Soledade n. 64.

Sexta-feira 15 de junho as 10 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De uma burra (cofre) franceza em perfeito estado

Sexta-feira 15 de junho.

Por intervenção do agente Pinto, as 11 1[2 horas em ponto, em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38

LEILÃO

Da metade da casa da rua da Ponte n. 2.
Uma casa na rua de Coração de Jesus n. 9.
Duas ditas na rua da Barra de Guarabira.
(Na provincia da Parahyba.)

Sexta-feira 15 de junho

O agente Picto fara' leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Manoel de Azevedo Pontes e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio das casas terreas acima mencionadas pertencentes a mesma massa, as 10 1[2 horas do dia acima dito em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De uma taberna sita na rua do Brum numero 35.

O agente Martins fará leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul portuguez, da armação, caixões, depositos, fiteiros, canteiros, generos e mais pertences da taberna da rua do Brum n. 35, pertencente ao ausente Francisco Marques da Costa, cujo balanço se acha em mão do mesmo agente onde pode ser examinado pelos pretendentes.

Sabbado 16 do corrente.

As 11 horas da manhãa na mesma taberna.

AVISOS DIVERSOS

— Compra-se um sobrado em bom estado, de um a tres andares, nas ruas seguintes: Cadeia, Cruz, Trapiche, Imperador, Crespo, Cabugá, Nova, Queimado, Cruzes, Livramento, larga do Rosario e Hortas; quem tiver deite carta fechada com as iniciaes A. C. E. na livraria n. 8 da praça da Independencia.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

A sessão ordinaria que não póde ter lugar quinta-feira passada, em consequencia do máo tempo, celebrar-se-ha quinta-feira, 14 do corrente, as 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Recepção solemne do Sr. Dr. Francisco Manoel Raposo de Almeida, como socio effectivo.

Relatorios e pareceres de commissões,

Secretaria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano 11 de junho de 1866.

J. Soares de Azevedo
Secretario perpetuo.

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre quarta-feira 20

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 17ª loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (68.ª), sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro.
Antonio José Rodrigues de Souza.

Na botica e drogaria DE *Bartolhomeo & C.*

34—Rua do Rozario Larga—34

VENDE-SE

Preparados da America

Do Dr. Radways:
Pilulas reguladoras.
Prompto alivio.
Rezolutivo renovador.

Do Dr. Ayeir:
Salsa parrilha.
Pilulas catharticas.
Xarope peitoral de cereja.

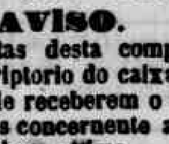
De Lammam & Kemp.
Verdadeira salsa parrilha de Bristol.
Pilulas assucaradas.
Pastilhas vermifugas.
Ole puro de figado de bacalhão.
Xarope pectoral de anacahuita.
Agua florida.

— Quem annunciou dar 1:000$ sobre hypotheca dirija se a rua do Nogueira n. 26, 2° andar.

— Abel Maria da Rocha, subdito portuguez, retira-se para o Pará.

— Domingos Clemente Guimarães, portuguez, vai para a Europa tratar de sua saude.

— Antonio José Gaspar retira-se para fóra da provincia a' tratar de sua saúde.



ESTRADA DE FERRO DO

Recife a São Francisco.

AVISO.

Os Srs, accionistas desta companhia queiram comparecer no escriptorio do caixa na estação de Cinco Pontas afim de receberem o 5° dividendo de juros de suas acções concernente ao semestre finndo em 31 de dezembro ultimo.

G. O. Mann,
Thesoureiro.

Villa do Cabo 12 de junho de 1866.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua do Livramento n. 12.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de rapaz solteiro: a tratar na rua da Moeda numero 29.

Cigarros de S. Paulo

De fumo de Belem do Descalvado fabricados pelo celebre JUCA.

Rua do Crespo n. 9.

Club Pernambucano.

Domingo 10 do corrente haverá reunião familiar.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da matriz de S. José do Recife, os seguintes premios:

N. 2886 tres quintos com a sorte de 6:000$.
N. 1413 bilhete inteiro com a sorte de 1:200$.
N. 3289 bilhete inteiro com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da 6ª loteria (67ª) á beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahira' quinta-feira 14 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

Aviso

Americo Ferreira da Silva tem a honra de participar ao respeitavel publico que tem aberto na praça do commercio n. 48 um armazem de commissões de compras e vendas de quaesquer effeitos do que o incumbirem, tanto no seu armazem como fóra delle, tendo em boa guarda os que lhe forem remettidos, observando fielmente as instrucções que lhe forem transmettidas para o bom desempenho de seus deveres, a contento de todos que lhe honrarem com a sua confiança. Outro sim julga nada dever o annunciante, e se alguem se julgar credor, apresente sua conta que immediatamente será satisfeito.

LIVROS DE SORTES

PARA AS NOITES DE

S. JOÃO E S. PEDRO

á venda, na *Livraria Franceza*

N. 9 Rua do Crespo N. 9.

A roda do destino, novo e completo livro de sortes, acompanhado de um mechanismo especial. . um volume e o mechanismo	2$000
Cartas fatidicas, respostas infalliveis á todos os problemas da vida humana, um estojo contendo 100 cartões.	1$000
Jogo da conversação, contendo 100 perguntas e 100 respostas: dous estojos cartonados.	2$000
Livro do destino, 1 volume de 156 paginas, acompanhado de 32 cartões para homens e senhoras.	1$000
Cartas da Pythonissa Parisiense, 1 caixinha com um folheto e 36 cartas.	2$000
Oraculo das moças, 1 volume brochado	1$280
O Fado, novissimo livro, ou jogo de sortes engraçadas, 1 volume brochado	1$280
Pacotilha poetica, a mais completa collecção de sortes, 1 volume brochado.	1$280
Revelações do cigano, 1 volume adornado de grande numero de vinhetas burlescas	1$000

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

CALÇADO.

45 — *Rua Direita* — 45.

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro cordavão	8$000
Sapatos de lona, sola de borracha.	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600

Senhoras

Borzeguim enfeitados s. . . .	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$600
Selleiros, corrieiros e segeiros ! Sola de lustre, meios grandes	20$000

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

XAROPE
PEITORAL E DULCIFICANTE
DE
SAINT-GEORGES

Preparado por GRIMAULT & C.ª pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão.

Cura rapida das molestias seguintes: — tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchios e do peito, bronchite, phtysica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.

Os medicos recommendam ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o suco da alface o laureiro-cerejo, que se preparam no mesmo estebelecimento.

Á venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as gonorrheas antigas recentes, unico deposito na pharmacia franceza rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando ds propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntase academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientesd'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçōes, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chatean Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite; na praça do Corpo Santo n. 17.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,

PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã:—2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo acompanhado de dirrecções minuciosas:—3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15. Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta, Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos pulmões*.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prizão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo de Quinino.

O mélhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL,
H. M. LANE, Rua Direito No. 15. Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 18

Attenção

Um moço com habilitação necessarias se offerece para caixeiro de seccos ou molhados, o qual dá conhecimento de sua conducta: quem precisar dirija-se ao becco da Lingueta no Recife n. 8. que achara' com quem tratar.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. José do Recife

Convida-se a todos os irmãos da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. José do Recife, a comparecerem no consistorio da igreja matriz domingo 17 do corrente pelas 10 horas da manhãa, para proceder se em mesa geral a eleição dos funccionarios que tem de reger a irmandade no futuro anno de 1866 a 1867. Espera-se a maior concurrencia para o bom exito e acerto da eleição.

Engomma-se

com asseio, promptidão e preços razoaveis: na rua Augusta n. 5, loja.

O padre Francisco João de Azevedo e o professor Eduardo Gadault propõe-se a abrir na casa n. 4 do cáes do Ramos, logo que haja numero sufficiente de alumnos, um curso de dezenho comprehendendo figuras, paisagem, ornamento e architectura, pintura a oleo e aquarella, addicionando ao mesmo curso as materias precisas como o são o desenho linear geometrico e perspectiva. Os pretendentes poderão entender-se com o padre Francisco João de Azevedo na referida casa.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua das Cruzes n. 35.

Na rua do Rosario da Boa-Vista n. 43 precisa-se fallar com o Sr. Antonio Francisco de Souza (estudante.)

— Na padaria n. 55 da rua do Rosario junto ao n. 1 largo da Santa Cruz precisa-se de um caixeiro que a bone sua capacidade.

— A abaixo assignada encarregada pelos herdeiros do finado Manoel José Gonçalves Braga da liquidação do activo e passivo do espolio do mesmo, convida os respectivos credores para que no dia 23 do corrente apresentem seus titulos legalisades afim de se ultimar sua liquidação; as 4 horas da tarde na rua da Cadeia n. 48, segundo andar. Recife 9 de junho de 1866.
Maria Cordeiro.

— Vianna & Guimarães declaram que desde o dia 6 do corrente deixou de ser seu caixeiro o Sr. Manoel Clementino de Albuquerque Maranhão.

— Na rua do Cordoniz n. 3 precisa-se de um menino de 12 a 16 annos para caixeiro de taberna, prefere-se desses chegados agora.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Cruzes n. 35.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar e coser: no pateo do Carmo, sobrado n. 2, esquina da rua de Hortas, 2º andar.

Aluga-se

a loja do sobrado da rua do Hospicio n. 23 com bons commodos para morada, quintal separado, com cacimba, cozinha, etc.: a fallar no mesmo sobrado.

Moleque.

Precisa-se alugar um moleque de 14 a 16 annos: na rua do Cabuga' n. 2—B.

AVISO

João Baptista Gomes Penna tendo disposto de seu estabelecimento de molhados na rua do Imperador, mudou seu escriptorio de commissões e consignações para a casa da rua do Crespo n. 18, primeiro andar, onde poderá ser encontrado das 9 horas do dia as 3 da tarde.

— M.me Janette tem a honra de annunciar ao respeitavel publico, que acaba de abrir o seu estabelecimento de charutos e outros artigos concernentes aos senhores fumantes, na rua da Cadeia do Recife n. 11, para o qual pede e espera a benevola protecção e concurrencia do mesmo.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, na rua do Crespo n. 18 primeiro andar: a tratar das 9 horas da manhãa as 3 da tarde ou na rua Nova de Santa Rita n. 69 junto a fabrica de sabão.

O commendador Thomaz de Aquino Fonseca, D. Leopoldina Carolina da Fonseca, Manoel José de Carvalho, seus irmãos e cunhados agradecem as pessoas que se dignaram assistir ao enterro de sua entiada, filha e consorte Marianna Carolina de Carvalho, e de novo solicitam que tenham a bondade de comparecer a missa do setimo dia, que se ha de celebrar na igreja matriz do Santissimo Sacramento da Boa-Vista, sexta-feira 15 do corrente as 7 horas da manhãa. Por mais este obsequio desde já se confessam sobremaneira agradecidos.

Casa vazia.

Aluga-se uma pequena casa na rua do Nascente n. 14: a tratar com Azevedo & Irmão a rua do Queimado.

Casa de commissão de escravos na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Recebem-se escravos tanto do mato como da praça para serem vendidos por commissão, affiança-se o bom tratamento e segurança para os mesmos. O abaixo assignado não poupa esforços afim de os vender com promptidão, nesta mesma casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.
Antonio José V. de Souza.

— Precisa-se alugar uma escrava de bons costumes para o serviço interno de casa de familia ou um moleque de idade de 12 a 14 annos; a rua do Sol n. 21.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite livre ou captiva: na rua da Praia n. 13 e 15, armazem.

Ama secca.

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para pequena familia, livre ou captiva: na rua da Praia n. 13 e 15, armazem.

Destilador

Um moço com habilitações deseja-se empregar como destilador em algum engenho: a tratar na rua da Guia n. 3.

Saques

Sobre o Porto e Lisboa: a tratar com Carvalho & Nogueira na rua do Apollo numero 20.

— Ha para alugar-se um escravo possante proprio para todo serviço: na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Sebo n. 24.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Trocam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto razoavel: na praça da Independencia n. 22.

— Francisco Apolonio Bezerra da Silva, morador na villa de S. José de Bezerros, e lá estabelecido julga nada dever nesta cadital, porém se alguem se julgar seu credor, queira presentar seu titulo afim de ser pago.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Fogo fogo

Valdivino da polvora com fabrica de fogo artificial na ilha do Maruim, se acha com porção de fogos do ar de 1ª sorte já postos nas flexas, á espera de festejar os dias que tiver noticias de qualquer triumpho das nossas armas dentro do Humaitá; todo aquelle que tiver a mesma satisfação dirija-se ao armazem de sal da rua Imperial n. 221 pouco além da fabrica de sabão.

DEPOSITO DE CALCADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Na rua do Crespo n. 18, segundo andar, precisa-se de uma ama de leite.

Criado.

Precisa-se de um criado de 10 a 12 annos: na rua Direita n. 68, 1º andar.

Cosinheiro.

Precisa-se alugar um escravo que cosinhe pelo menos o trivial de uma casa: a tratar na rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Arrenda-se um sitio no lugar da Piranga, com terras de plantar e pasto, e varias arvores de fructo; na rua do Imperador escriptorio: n. 12.

— Precisa-se fallar com o Sr. Antonio de Almeida Oliveira: na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. tem para vender no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, vinho do Porto em caixa de duzia, fio hamburguez, sola da Bahia superior.

— Bernardo de Cerqueira cCosta Monteiro faz sciente ao publico e com espeialidade ao corpo do commercio que, a taberna que tinha na rua da Concordia n. 36, na qual era interessado Antonio José Teixeira, o qual gyrava com a firma de Castro Monteiro & C., de commum accordo com os credores da mesma taberna passou no dia 28 de maio proximo passado o direito que nella tinha ao mesmo Sr. Teixeira, ficando este responsavel pelo activo e passivo, e o abaixo assignado sem responsabilidade alguma para com a praça.
Bernardo de Cerqueira Costa Monteiro.

São convidados os amigos do fallecido Manoel Joaquim de Sant'Anna a assistirem a missa do setimo dia que terá lugar amanhãa as 7 horas no convento de N. Ssa Senhora do Carmo. E' esta ainda uma occasião propria para patentear-se a Exm.ª viuva o sentimento de que se acham possuidos aquelles que tiveram a felicidade de conhecer aquelle prestimoso amigo e excellente esposo.

100$ de gratificação

Fugio do engenho Taquara da freguezia de Iguarassú, em os dias do mez de novembro do anno proximo passado 1865, o escravo Luiz, crioulo, idade de 22 a 24 annos e com os signaes seguintes: côr fula, cabellos carapinhos, testa larga e bem feita, nariz afilado, bocca bem desenhada, dentes alvos e sadios tendo emfim as feições extremamente delicadas para escravo, tem os olhos vermelhos e o costume de não encarar as pessoas e sempre olhar por baixo não levantando nunca a vista como quem anda atemorisado, tem o andar apressado e alguma cousa cahido para diante, falla pouco explicado, tem as pernas bastante grossas, tendo o dedo minimo de um dos pés muito alevantado que sobresahe quasi por cima dos outros, tem nas costas bastante cicatrizes de chicote, assim como nas nadegas. Este moleque foi comprado no anno de 1856 ao Sr. Francisco Correia do Brejo Fagunde, dizendo ser o dito escravo desse lugar: portanto roga-se as autoridades policiaes ou capitães de campo que o apprehendam e levem a seu senhor em dito engenho que tera' a gratificação acima mencionada ou mesmo avisando o lugar em que o mesmo esteja.

Fogos artificiaes

Continua-se a receber encommendas dos mais lindos e apropriados fogos com especialidade pistolas de 12 balas, para os festejos dos gloriosos S. Antonio, S. João e S. Pedro: na rua Nova n. 39, loja de ferragens.

AVISO

Fugio a 13 de abril do corrente anno o escravo João, cabra claro, ropresenta ter 25 annos, um pouco baixo, corpo regular, pés e mãos um pouco grossos, nariz afilado, resto comprido, pouca barba, cabellos carapinhos, hombros largos, falla mansa, com alguma proza e diz que é forro, este escravo foi encontrado em Garanhuns em caminho para o sertão, presume-se que esteja ainda em Garanhuns ou em seus suburbios por ter conhecidos, foi escravo do Sr. Antonio Corrêa da Rocha Muniz, de Garanhuns, e remettido pelo Sr. Pedro Chaves ao Sr. Manoel Ribeiro de Carvalho com loja de fazendas na rua do Queimado para ser vendido no Recife, protesta-se contra quem o tiver occulto: quem o pegar e levar ao seu senhor José Pereira de Miranda Cunha, rua da Imperatriz n. 15, 2º andar, além de se pagar as despezas o gratificará com generosidade.

ATTENÇÃO

O confeiteiro Zacarias residente á rua de S. Francisco n. 42, onde offerece-se a aprompt ar qualquer quantidade de bollos, bandeijas para bailes, casamentos; bem como arma-las do melhor gosto; tambem tem a venda doce de caju' secco e com calda, prepara bollos para as festividades de Santo Antonio, S. João e S. Pedro; faz tudo com a maior presteza e aceio, e mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Aluga-se uma preta boa engommadeira e com outras mais qualidades, proprias de mucamba: quem a pretender dirija-se a Praxedes da Silva Gusmão, na rua Direita.

— Precisa-se de uma ama de idade: a tratar na rua das Cruzes n. 42.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães, participam a todos os seus amigos e freguezes, que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, grande e variadissimo sortimento de objectos de alta novidade, e bem assim adornos proprios para casamentos, pois que seus correspondentes de Hamburgo, Paris e Londres, na escôlha de taes mercadorias tem merecido á approvação das encantadoras Pernambucanas.

A Fragata acaba de receber pelo ultimo vapor grande variedades de sedas de todas as côres e qualidades, tambem recebe por todos os vapores luvas de pellica, (do afamado Jouvin) saias de lãa com barras colloridas de grande novidade na Europa, vestidos de granadina bordados á agulha, e de grande ton, ditos de popelina muito chiques, ditos de esmeraldine (gostos novos,) riquissimos cortinados bordados a ponto de crochet, rotondas de seda, ditas de linho, ditas de algodão, chales de guipour de seda, e de algodão, pentes para cok, (de phantasia) enfeites para ditos, manguitos bordados e gollinhas, camisinhas ditas, transparentes para janellas com mui lindas paisagem, precales de apuradissimos gostos e padrões, chapéos de palha enfeitados pelas melhores floristas de Paris, entremeios bordados finos de differentes larguras, riquissimos cintos bordados com figuras chinezas, (bordado na mesma fita) balões de hasteas d'aço americanos, dittos de musselina, tapete para guarnição de salas padrões muito bellos, chapéos de sól de seda para senhoras, ditos para homem, enfeites á imperatriz Eugenia, ditos á Maria Pia, cestinhas com todos os pertences para meninos de escolla, saias bordadas para senhoras, gollinhas bordadas (gosto novo) chitas escuras e claras, madapolões, cambraia de côr, ditas pretas, bolsas de tapete para viagem, ditas de vaquetas para guardar dinheiro, e outras muitas fazendas que se vendem por menos preço que em outro qualquer estabelecimento.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantugens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoavels.

ALIZARINE
Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & Cª.
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

VIERAM ORGANDYS BRANCOS
Para a loja da rua do Crespo n. 17.

Padrões lindissimos e o seu preço é de 750 rs. o covado ou 1$280 rs. a vara.

A elles Excellentissimas antes que se acabem.

A. JOREZ.
FUNDIDOR E TORNEIRO
EM
METAES
Rua da Matriz da Boa Vista n. 36.

OBRAS PRIMAS

Vende-se um torno obra prima e todo novo proprio para tornear metaes e madeira tendo dito torno cinco qualidades de rosca differentes para fazer parafusos com a ponta e a espera affeição do T, vende-se igualmente um rewolver feito nesta praça por um dos mais peritos artistas: para ver e tratar dirija-se á rua na matriz da Boa-Vista casa n. 36.

O Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas mudou a sua residencia da rua do Sol para a da Imperatriz n. 88, entrada pela rua do Hospicio, onde continua no exercicio de sua profissão. O mesmo Dr., que se tem dado com solicitude ao estudo e pratica das molestias de utero e de meninos, dá consulta gratis aos pobres das 9 horas as 10 da manhãa.

— Precisa-se alugar uma escrava que tenha boa conducta e sem vicio, que seja boa engommadeira: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar, paga-se bom ordenado.

— Furtaram do engenho Trombetas, da estribaria ao amanhecer do dia 8 do corrente junho, dous cavallos, um cachito grande com as duas mãos brancas até os joelhos, pé esquerdo calçado, listra branca na testa, uma malha na barriga, muito bom andador de baixo até esquipar, é faca; o outro ruço, castrado, de bom tamanho, grosso, andador de baixo até esquipar, ambos são muito liberaes no andar, e andam muito bonito; pertencem a José Gorgonio Paes Barreto no engenho acima dito.

— Lava-se e engomma-se roupa de homem e senhora com perfeição e asseio: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 51, 3º andar.

Ama para casa

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e coser para duas pessoas: a tratar na rua de Apollo n. 9.

— Precisa-se de uma mulher forra de meia ida de que sequeira prestar a ser ama e fazer companhia a uma senhora; a tratar na rua do Queimado n. 69.

Menino

O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado precisa de um rapaz de 12 a 14 annos para ser ajudante: a tratar na rua Direita n. 68, primeiro andar.

ATTENÇÃO

Vende-se na abobada da Penha n. 37, maças para bolos preparadas com muita perfeição e asseio.

Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Na rua nova de Santa Rita, confronte a ribeira do peixe, sobrado de azulejo n. 13, 2º andar, preparam-se encommendas de bolos de todas as qualidades para os dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, assim como de pudins, pão-de-ló, bolinhos e bandejas com as mais elegantes armações para casamentos e bailes, tudo por preço commode e com a maior promptidão e aceio que é possivel encontrar-se.

— Aluga-se um escravo cozinheiro: quem precisar procure na rua larga do Rosario n. 40, primeiro andar.

— Aluga-se a parte de uma casa: na rua das Aguas Verdes n. 92.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua da Senzala-velha n. 22, recentemente acabado de pintura: a tratar na rua da Cadeia n. 14, loja de ferragens.

VARELLA
Cantos e phantasias.

Um volume in 12.º impresso e encadernado em Paris: em casa dos edictores
LIVRARIA FRANCEZA
N. 9 — Rua do Crespo — N. 9.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe..3$000 diarios.
Segunda dita....3$500 »
Terceira dita...2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

ATTENÇAO

N abaoixo assignado, thesoureiro da irmandade do Divino Espirito Santo (do Collegio) roga a todas as pessoas que tiverem contas da irmandade de lh'as apresentarem no praso do tres dias para serem conferidas e pagas. Roga igualmente áquelles senhores que teem capas em seu poder, de as mandarem recolher á rua do Crespo n. 7.
Custodio José Alves Guimarães.

— O abaixo assignado pretendendo fazer a sua residencia no engenho Peres, aluga seu sobrado e sitio na povoação de Afogados.
Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.

— Precisa-se alugar uma escrava idosa para servir de ama secca a uma menina: na rua do Imperador n. 27.

— Deseja-se saber da Srª D. Maria Ribeira da Figueira, a negocio de seu interesse, e por isso roga-se a dita senhora ou a quem della souber, o favor de dirigir-se a rua do Vigario n. 19, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar, cosinhar e engommar para casa estrangeira de pequena familia: na rua Nova n. 50, loja.

— O agente de leilões Olympio pode ser procurado para exercicios de suas funcções, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, no escriptorio da rua da Cadeia do Recife n. 9, não tendo gerencia alguma no armazem da praça do Commercio n. 48.

FABRICA NACIONAL

DE

VIDROS

DE S. ROQUE, RIO DE JANEIRO.

Estabelecimento na rua da União n. 11

PROPRIETARIO MANOEL LOMBOS.

No deposito, rua do Carmo n. 63, existe um grande sortimento de vidros e crystaes, que se vendem por preços mais baratos do que em qualquer parte : frascos de 1 até 8 libras, bocca larga e bocca estreita ; copos de 6 córtes, de meia oitava até meio quartilho ; ditos de 10 córtes, de ns. 1 e 2 ; globo para lampeões de kerosene, lavrados, lapidados e fuscados ; ditos para candieiro de gaz ; lampeões de kerosene grandes e pequenos, lamparinas de metal ; vasos para confeitaria com pé e sem elle, grandes e pequenos ; chaminés para lampeões de kerosene de todas as dimensões ; compoteiras moldadas de córtes largos, escarradeiras de côres para salão, ditas de mão com aza, pequenas ; ventosas e bicheiros, calixes moldados, copos lisos para agua e vinho, pratos moldados, redomas, garrafas para vinho e agua, grandes e pequenas, ditas para Leroy, ditas para licores, ditas para minas, ditas para agua de Colonia, pés para pianos, brancos e de côres ; tubos para machinas a vapor, de crystal ; globos com guarnição de metal amarello, mantegueiras de vidro, vidros avulsos para galheteiros lapidados, vidros para lampadas de igreja, galhetas para missa, ditas para galheteiros, mangas para castiçaes lisas, lavradas e lapidadas ; lampeões de parede para kerosene, ditos de pendurar ; copos graduados de 1 ate 16 onças para pharmacia, garantindo-se a exactidão da medida ; vidros para peixes com pé e sem elle, açucenas para castiçaes, chaminés para lampeões de azeite, ditas de côres para illuminações, vidros para agua forte com rolha. Compram-se vidros e crystaes quebrados.

O deposito desta fabrica em Pernambuco é na rua da Imperatriz n. 19, onde existe constantemente chaminés para candieiro a gaz de ns. 2 e 3 a 320 rs. e de n. 1 a 400 rs., lamparinas completas a 2$, lampeões completos a 7$ e 8$, escarradeiras de côres a 2$800 o par, pratos para copos d'agua a 500 rs., copos de dez córtes a 600 rs., globos lapidados e lavrados para candieiros a gaz a 1$800. O proprietario deste novo estabelecimento convida ao respeitavel publico para que visitem o mesmo, certos de que comprarão os artigos indispensaveis a uma casa de familia pela sua barateza e utilidade, principalmente aos Srs. pharmaceuticos pela grande quantidade de frascos e vidros proprios de pharmacia. Tambem recebe encommendas. O encarregado do proprietario João Luiz Encrennaz.

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg-se de fazer portas, jadellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevinade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra de cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÂNÂNAZES

DE

COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria do Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam ; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá ; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados ; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos ; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim ; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza ; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada ; ditas de peixe e carne ; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam : vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

FIGURAS

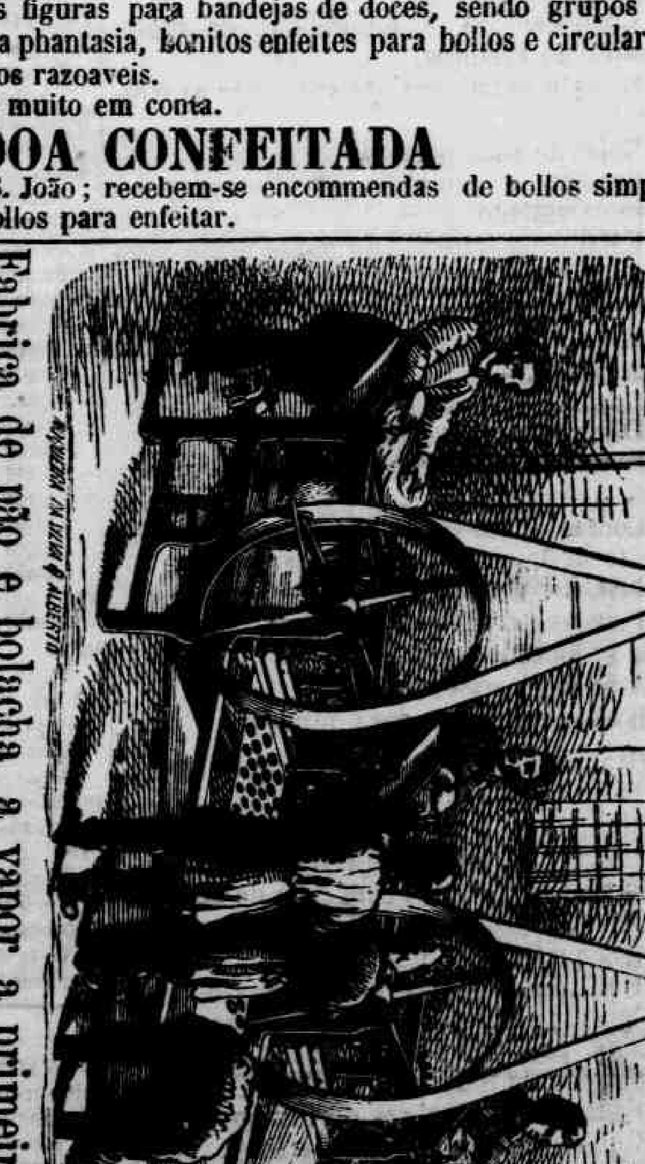
Acabam de receber bonitas figuras para bandejas de doces, sendo grupos para baptisado, casamento, annos, ditta a phantasia, bonitos enfeites para bollos e circular pratos de doces finos, tudo por preços razoaveis.

Vende-se licores em duzia muito em conta.

AMENDOA CONFEITADA

Em arroba e libra, para o S. João ; recebem-se encommendas de bollos simples e enfeitados e tambem recebem-se bollos para enfeitar.

Fabrica de pão e bolacha a vapor a primeira na cidade do Recife.



DAVIUVA MACHADO & FILHO.

Rua Direita ns. 82 e 84.

Os proprietarios deste antigo estabelecimento querendo levar a maxima perfeição possivel o fa-brico do pão até então tão pouco cuidado, tem feito montar uma machina especial (a unica nesta cidade) para trabalhar perfeitamente a massa do pão. Para bem se poder avaliar a differença deste processo para o antigo, basta saber-se que esta machina a vapor faz todo o trabalho com o maioreasseio possivel, o que não se podia obter com o braçal feito geralmente por escravos pouco cuidadosos de si.

Neste estabelecimento ha pão todas as manhãas a hora do costume e a tarde das 6 horas em diante.

O publico intelligente e amador de melhoramentos de tanta importancia como é este, é convidado para vir a este estabelecimento as horas do trabalho, afim de conhecer a perfeita operação das machinas.

VIVA O PROGRESSO.

Ao systema metrico decimal

Já ninguem ignora que o governo imperial adoptou este systema de pesos e medidas e até ja as repartições militares por um aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas não compram se não por taes pesos e medidas. O governo deu um prazo aos particulares para terem tempo de se instruirem, mas brevemente se acaba e então todos serão obrigados a regularem-se por estes pesos e medidas o que julgamos ser de muita utilidade por ser esta medida tirada da circumferencia do globo e por conseguinte a unica, certa e mais exacta, finalmente a duvida estava em não haver taes pesos e medidas, porém esse mal ja' esta' sanado, ja' temos pesos e medidas tanto para secco como para liquido, assim como pesos de ferro de 50 kilogrammas até 1|2 hecto-gramma, de latão de 500 grammas até um gramma, para seccos desde 1|2 hec to litre até decilitro, para liquido medidas de estanho desde um litre até o decilitro, assim como medidas de madeira para as lojas e medidas de extenção (treinas), de 20 a 50 metros : o unico deposito destes pesos e medidas é na rua Nova n. 38, aonde se vendem desde já e se recebem encommendas para dentro ou fora da provincia.

No dia 16 do corrente (sabbado) as 8 horas da manhaa terá lugar uma missa pelo eterno repouso do capitão Caetano Xavier de Oliveira, morto no combate do dia 2 de maio, em que tomou grande parte como official do 7º batalhão de linha.

Seu irmão Antonio Joaquim Brito de Oliveira convida a todos os seus parentes, amigos e companheiros d'armas que presentemente se acharem nesta cidade, para assistirem ao mesmo acto na igreja matriz de Santo Antonio no dia e hora designado.

— Na rua da União n. 40 precisa-se de uma boa engommadeira.

— Fugio a 3 de junho a preta Angela, idade de 35 annos, pouco mais ou menos, altura regular, é fula, tem sardas no rosto, e tem o olho esquerdo magoado de uma pancada de uma queda que deu, consta que tem estado nos Afogados : quem a pegar leve-a a rua das Trincheiras n. 17, que será recompensado,

COMPRAS

Compra-se

uma escrava que seja boa figura e que saiba bem engommar, nao excedendo de 25 annos de idade, e paga-se bem : no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Senzala n. 138, ou em seu armazem junto ao arco da Conceição.

— Compra-se uma secretaria de jacarandá mogno, ou de amarello, na rua Nova n. 7.

Ouro e prata.

Em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma burra de ferro, ingleza ou mesmo das antigas ; na rua Nova n. 31.

— Compra-se na prensa de algodão de Saunders Brothers & C. sementes de algodão a 500 rs. por arroba.

— Compram-se libras esterlinas, e pagam-se bem : á rua da Cruz n. 18 armazem.

— Compra se uma duzia de colheres de prata de chá e outra de sopa : quem tiver para vender annuncie.

— Compra-se um bom sellim inglez em segunda mão, paga-se bem : na rua Bella n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se uma escrava de meia idade, sem vicios, e que saiba engommar, lavar e cozinhar : na rua do Cabugá n. 2, sobrado.

— A 9$500 pagam se as libras : na praça da Independencia n. 22,

— Compra-se uma escrava que seja sadia e tenha pratica de vender na rua : a tratar na rua Imperial n. 87.

VENDAS

Avidente ou sortes lidas por uma sonambula.

Vende-se na livraria da praça da Independencia n. 8 a 1$ cada exemplar, tambem ha papeis da mesma a 80 rs. cada um.

AOS SRS. ACADEMICOS

Vendem-se as seguintes obras de direito com pouco uso : *Manuel du Droit Romain* por Mackeldey, 1 volume por 4$; *Dicciomaire du Contentieux Commercial*, por Massé, 1 volume, por 5$; *Elements du droit romain*, por Maynz, 1 volume por 4$; *Esprit de la jurisprudence des successions*, por Conflans, 1 volume, por 4$; *Code pratique des faillites*, por Geoffroy, 1 volume, por 3$; : na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

Saias bordadas

Chegaram a loja de Paredes Porto, ricas saias bordadas, que vendem-se a 4$500 e 5$: no armazem da porta larga n 52, rua da Imperatriz.

ATTENÇÃO

Para Santo Antonio e S. João, alguidares de Genova de todos os tamanhos, muito baratos por ter grande porção, jarras finas, entre-finas e grossas, de todos os tamanhos, assadores para ir ao forno, vasos francezes em ternos de seis, e toda a mais louça de Genova e da terra : na rua do Rangel numero 4.

— Vende-se oleo de ricino em latas de 30 libras : na rua da Cadeia-velha no Recife n. 1.

— Vende-se a taberna da rua Imperial n. 201 : a tratar na mesma.

— Vende-se uma parte de terras na propriedade de Viração distante da estação de Gamelleira meia legua : a tratar com José Carlos Leitão de Albuquerque na estação de Una.

CHAPEOS DO CHILE

a 1:500 e 2:000 rs.

Na praça da Independencia ns. 24, e 26.

Pechincha

Vende-se uma taberna bem localisada e afreguezada para a terra, que vende de 16$ a 24$ diarios ; na freguezia da Boa-Vista, a casa por muito commodo preço de aluguel e tem commodos para familia, assim como se vende só a armação : na rua da Imperatriz n. 6 se dira' quem vende.

— Vende-se um escravo : a rua do Destino numero 14.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços razoaeis.

Attenção! sitio grande.

Vende-se um grande sitio com bastantes terras para extracção do bom barro e para plantação e criação, alguns arvoredos de fructo e com excellente casa de vivenda no lugar do Lucas denominado Bongi, entrada pela Passagem da Magdalena : quem pretender dirija-se ao segundo andar do sobrado n. 12, rua de Hortas.

— Vende-se um sitio no lugar dos Remedios, com uma boa olaria, barro para toda obra, dous viveiros, tres casas de pedra e cal, arvoredos de fructo : a tratar no sitio Engenoca no mesmo lugar ; tambem arrenda-se.

E' baratissimo! E' baratissimo! E' baratissimo!

Neste importante estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas e suissas, e as quaes se venderão por preço commodo a saber :

Chales de renda preta a 5$500.

Vende-se um sortimento de chales de renda preta a 5$500 e 6$, ditos de seda a 12$, 14$ e 16$; isto na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão.

Retondas pretas a 8$.

Vende-se retondas pretas pelo barato preço de 8$, 8$500 e 9$; na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pexincha a 2$ o corte.

Vende-se cortes de casemira da China a 2$000, 2$500, 2$800 e 3$, ditas de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$.

E' muito barato, tarlatana de côres a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de tarlatana de côres muito proprias para vestido, fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado a 240 o covado e 280, ditas mais finas a 300 e 320, lãasinhas escocezas muito modernas a 360 e 400 rs. o covado, ditas muito finas 460 e 500.

Cobertores de algodão a 800.

Vende-se cobertores de algodão a 800 rs. ditos melhores a 1$600 e 1$800, cobertas de chita a 2$, 2$500 e 3$.

Quem duvidar venha ver.

Cambraia de cores a 240 rs. o covado dita fina a 280 e 320 chitas finas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs., ditas percalas a 400 e 500.

Está se acabando chitas a 160 rs. o covado

Vende-se chitas a 160, 180 e 200 rs. o covado, riscadinhos francezes a 240 e 280 rs. o covado, rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Lenços brancos a 2$ e 2$500 a duzia.

Ditos finos a 3$ e 3$500, ditos de linho a 5$000, 5$500, 6$ e 7$.

Cambraia branca a 3$.

Vende-se um grande sortimento de cambraia a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Balões a 2$.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500 e 3$, ditos americanos a 3$500 4$ e 4$500, ditos de murcelina a 5$, 5$500 e 6$, ditos para meninas a 4$ e 4$500; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

a 3$000 o corte.

a 3$000 o corte.

a 3$000 o corte.

Vende-se cortes de lãa com 12 covados a 3$, ditos finos a 3$500 e 4$, ditos a Maria Pia a 7$500 8$, 8$500, 9$ e 12$, gravatas finas para homem a 640, 800 e 1$000, mantas muito finas a 1$200 e 1$400; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Roupa feita. Roupa feita.

Neste importante estabelecimento encontrarão os freguezes um completo sortimento de roupa feita assim como palitot, calças, camisas finas a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, cortes de brim, ditos de casemira de cores e pretas, seroulas de algodão a 1$600 e 1$800, ditos de linho a 2$, 2$500 e 3$.

Isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães e Irmãos.

Sortes para Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Vendem-se na officina de encadernação n. 15 da rua do Imperador, tanto em folhetos como em avulso.

Farello.

Vende-se farello superior de Lisboa, recentemente chegado : no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira e Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49

Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir ver para crer.

Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Libras de nozes muito boas a 40 rs.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Peças de trança lisa de todas as côres a 40 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralhos muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de linha do gaz 50 novellos a 700 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Peças de trança branca e de todas as qualidades a 60 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

Cassas de cores

É pechincha, porque são finas e bons padrões, e melhor ainda o diminuto preço de 280 rs. o covado : na Boa-vista, rua da Imperatriz n. 20.

ATTENÇAÕ.

Vende-se palha hamburgueza recentimente chegada, para empalhador, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte : na rua de Hortas n. 15.

Cal de Lisboa.

Desembarcada do brigue portuguez *Constante II*, vende-se por barato preço : no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

VIERAM ORGANDYS BRANCOS para o Villar com loja a' rua do Crespo n. 17, padrões lindissimos e vende a 750 rs. o covado ou 1$280 rs. a vara, a ellas Excellentissimas antes que se acabem.

S. Antonio, S. João e S. Pedro.

Vendem-se batedeiras e alguidares da fabrica do Barbalho e muitas mais louças que tem de grande sortimento, tudo por muito barato preço por ser no unico deposito e pode vender mais barato do que todos : no pateo do Terço n. 12.

Nossa Senhora de Carmo e a gloriosa Sant'Anna.

Está a' venda defronte do convento de S. Francisco n. 15 a novena, salve, versos, e a exposição do Santo Escapulario, tres folhetos por 500 rs., e a novena da gloriosa Sant'Anna em 1 dito por 320 rs.

Vinho de jurubeba

superior a todos os tonicos conhecidos contra a anemia, chloroge, hydropesia, obstrucção do abdomen. E tambem empregado nos casos da menstruação difficil, nos catarrhos, da bexiga etc. Deposito na botica do Pinto rua larga do Rosario n. 10, do Dourado, Rio de Janeiro, do Claudino nas Alagoas.

Cigarros anti-asthmaticos de Joy

A violencia e a repetição dos accessos desta molestia serão prevenidos, impedidos e curados com o uso constante deste remedio : botica do Pinto rua do Rosario larga n. 10.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão : na rua da Senzala Nova n. 42.

Grande Liquidação de Fazendas

Armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.

DE

Lourenço P. Mendes Guimarães.

Chitas da Arara 160 rs. o covado.

Vende se chitas escuras e claras a 160 e 200 o covado, cortes de ditos a 2$ e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara, n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas finas a 280 e 320 o covado. Cortes de cassa a 2$400 e 3$. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende chitas franrezas a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas escuras com pequeno toque de mofo a 240 o covado, ditas francezas finas largar a 280, 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Bretanha de rolo a 3$600.

Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000 brim lizo para lençoes a 500, 560 e 640 o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cambraias lizas do Arara a 3$000 a peça.

Vende-se peças de cambraia finas a 3$, 4$, e 5$. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500 e 1$000.

Vende-se cobertoresa 1$000, ditos finos de pellos a 1$500, cobertas de lista 2$000 e 2$400, cobertas de damasco 4$000, cobertas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Madapolão francez do Arara a 3$000.

Vende-se peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, vende-se peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$, 5$500, 6$, 7$ e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende peças de algodãozinho a 3$000

Vende-se peças de algodãozinho encorpado a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$. Só na loja do Arara vende-se assim barato, rua da Imperatriz n. 56.

Lãasinhas do Arara a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora pelo barato preço de 200, 240, 320 e 400 rs. o covado. Rua da imperetriz n. 56.

Balões do Arara a 2$000.

Vende se balões de arcos a 2$000, ditos finos de 20, 25 e 30 arcos a 3$ 3$500 e 4$, ditos de mursulina para senhora a 5$, ditos para meninas a 3$ e 3$500. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lenços da Arara a 2$000.

Vende-se a duzia de lenços brancos a 2$000, ditos com barras tambem de côres a 2$000, meias cruas para homens a 2$400, 3$500 e 4$500 a duzia, aberturas para camizas a 500. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita por medida.

Vende-se paletots de panno e de casemira pretos e de côres a 4$, 6$, 8$ e 10$, calças de brim a 2$, 5$500, paletots de brim a 2$ e 3$, calças de casemira de cores a 3$, 5$, 6$, 8$, ditas pretas a 4$, 6$ e 8$, camisas francezas finas a 2$ e 2$500, camisas inglezas de prega larga de linha a 3$, 3$500 e 4$. Ceroulas de algodão a 1$, de brim a 1$600 e 2$, roupa feita para escravos propria para serviço, calças e camisas a 1$ e 1$120. Só na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as sedas a 1$500 o covado.

Vende-se sedas para vestidos a 1$500, organdins finos para vestidos de senhora a 640 e 800 o covado Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Novo sortimento de perfumarias finas.

Chegou para a antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos vasos de porcelana dourada com banha muito fina.
Outros ditos de pó de pedra com dita.
Garrafas com superior agua da Colonia.
Frascos com agua balsamica para dentes.
Dito de dita dentifrice.
Dito de extracto de quinquina tambem para dentes.
Dito com superior agua flor de laranja.
Dito de dita flor de rosa.
Dito de dito vinagre de Venus para refrescar a pelle.
Dito de dito agua ambriava para banhos do rosto, corpo etc.
Dito de superior agua de Colonia ingleza, de Piver e Lubin.
Dito de excellente banha de Lubin.
Sabonetes de Lubin, e outros de amendoa, transparente, etc.
Cosmetique (ou pomada) de superior qualidade.
Finos extractos, frangipane, sandalo e outros tambem de finos e agradaveis cheiros.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Bonitos vasos com pó de arroz e pincel.
Caixinhas com aromatico pó de arroz.
Oleo inglez. dito philocome, babosa e outras qualidades para cabello.

Chromacome para tingir cabellos.

Essa apreciavel tintura chegou para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, assim como o sabonete branco, para se lavar os cabellos antes de se usar da preparação.

Cabazes de vidro com perfumarias.

Vende se esses bonitos cabazes de vidro com perfumarias, proprios para presentes, etc. ; na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Latas e copos com banha fina,

A bem conhecida loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber as estimadas latas com banha fina, assim como copos de vidro de novo e bonito molde, com tampo de vidro e cheiros de excellente banha. Recebeu igualmente a proveitose banha transparente que muito serve para acabar as caspas, e a aromatica e agradavel banha japoneza e outras. Os pretendentes dirijam se a dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, que serão servido a contento.

Bouquet dos alpes,

Esse fino e agradavel extracto, vem em um bonito vaso de pó de pedra e este dentro de uma elegante caixinha de papelão, de forma que a perfeição de uma cousa corresponde a superioridade da outra. Esse apreciavel extracto acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua florida e tonico,

Vendem-se na loja de miudezas n. 16, rua do Queimado.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tinta indelevel para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Fita elastica para cós de balão, e aspas de aço para os ditos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Bonitos entremeios e babadinhos bordados.

Vendem-se por barato preço na loja de miudezas n. 16 na rua do Queimado.

Tinta rôxa e azul que ficam pretas.

Na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado, vendem-se frascos grandes e menores com essas excellentes tintas, rôxa e azul para ficar preta ; o preço dos frascos é 1$000 e 500

Graxa economica em latas e barrilsinhos.

Vendem-se na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado.

— E. R. Rabello tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 44, segundo andar, o seguinte :

Vinho medeira superior em caixa de duas duzias de garrafas.
Idem do Porto idem em ancoretas.
Idem de Lisboa e da Figueira.
Cera em velas.

— Panno de algodão da Bahia para saccos de assucar e roupa de escravo, vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LINGUAS EM SALMOURA

Chegaram ultimamente do Rio Grande do Sul no brigue *Mondego*, as quaes estão a venda na rua do Trapiche n. 18, confeitaria.

Attenção.

Vende-se uma armação de taberna com todos os pertences, propria para um principiante ; na rua de S. João : a tratar na rua Augusta n. 25.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho

Está queimando as miudezas abaixo declaradas :

Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito de philocome verdadeiro a 600 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Frascos de cheiro muito bonitos a 200 e 500 rs.
Ditos de macaçá perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bola superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estampas a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 160 rs.
Frascos de opiata para dentes a 500 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para meninos a 1$.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Canivetes com duas folhas muito finos a 320 e 500 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte :

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Rodelas de borraxa

proprias para atar massos de papeis, e para servirem de ligas para punhos, manguitos, etc. etc. Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Mui finas cartas

francezas, com cantos dourados, e sem dourado. Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Envelopes azues

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Apparelhos de porcelana

dourados e pintados.

Na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8 vend-m-se bonitos apparelhos de porcelana para almoço e jantar de bonecas.

Bonitos quadros

para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Perfumaria ingleza

A agua branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de finas perfumarias inglezas de I. Gosnell & C. : sendo extractos dos agradaveis cheiros Bonq da Rainha Victoria, de P. Alberto, do imperador Napoleão, da imperatriz Eugenia, Garibaldi, Miss Lind, Joch Club, frangipane, sandalo, etc. etc.

Oleo fino para cabellos.
Opiat para pentes.
Agua da Colonia.
Sabonetes finos creme de amendoa para barba.

Pennas d'aço inglezas

douradas e sem a ser.

Chegou para a loja d'agua branca á rua do Queimado n. 8, um excellente sortimento de pennas d'aço inglezas, douradas e sem a ser, porém todas de qualidade extrafina, e continua-se a vende-las a 2$500, 2$000 e 1$500 a caixa.

Tinta azul e preta

tinta rocha e preta.

Estas tintas cujas excellentes qualidades ja' são bem conhecidas e apreciadas pelos entendedores, acham-se a venda na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Lacre fino de cores

com cheiro e sem elle.

Na loja d'aguia branca á rua do Queimado n. 8 vende se lacre fino encarnado aromatico e sem o ser ; dito verde, e umas caixinhas com ditos de cores pelo barato preço de 500 rs. cada uma.

Papel inglez

em caixinhas.

Na loja d'aguia branca a' rua do Queimado n. 8 vende-se desse superior papel inglez em caixinhas.

Luvas de camursa

brancas e amarellas.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Meias pretas para padres

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Aspas largas e fortes

para balão.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Fogos

de artificio

Ha grande porção de fogos de artificio na conhecida fabrica da viuva Rufino, o qual é vendido por commodo preço, e como seja penoso ir la pela distancia, as pessoas que quizerem fazer suas encommendas para S. João e S. Pedro, as podem deixar no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia, onde havera' um portador para ir buscar e levar ao lugar convencionado.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Vende-se manteiga ingleza muito boa, de primeira qualidade, a 700 e 900 rs. a libra : no pateo do Terço n. 21.

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra. além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ lavado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a duzia.

VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

Novo estabelecimento

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Roupa feita de todas as qualidades

Fazendas por barato preço

Superiores balões de musselina com cauda

Chapéus de sol á balão que val 12$, e o Balão vende a 10$.

O Balão vende paletots de panno preto fino a 8$, por ter grande porção; calças de casemira superiores a 7$; calça de brim branco fino a 4$; madapolão fino a 7$; chitas escuras proprias para andar em casa a 360 rs.; paletots de alpaca branca; cambraias finas 5$ a peça; seroula de bramante muito superior; chales de merinó a 4$; ha muitas outras fazendas que todas se vendem por preços insignificantes. Quem duvidar venha ver.

A barateza do Balão

DE CRYSTAL

Ricos brincos de crystal lapidados de differentes formas e côres, o que ha de mais moderno em Paris, tambem cruzes e botões para coletes; fivellas modernas de madreperola para cinto; estes artigos se vendem por menos de seu valor no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 60.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ccarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.,

---

Sirop du Dr FORGET

JARABE DO FORGET.

Este xarope está approvado pelos mais eminentes medicos de Paris, como sendo o melhor para curar constipaçoes, tosse convulsa e outras, affecções dos bronchios, ataques de peito, irritações nervosas e insomnolencias: uma colherada pela manhã, e outra á noite são sufficientes. O effeito deste excelente xarope satisfaz ao mesmo tempo o doente e o medico.

[illegible]

Deposito na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo & C. n. 34.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preservalas das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaés ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

CINTAS MARQUEZA

A loja Esperança na rua do Queimado n. 33 A, recebeu estas cintas, que é uma cousa indispensavel a qualquer senhora; consiste sua utilidade em suspender a vontade a saia por meio de cordões, em cujas extremidades estão presos colchetes que se prendem a guardapisa do vestido: vende-se por 2$500 cada cinta ;amosecom raorpenh dá-se.t

---

Aos Srs. fogueteiros.

Na drogaria da rua larga do Rosario n. 34

DE

BARTHOLOMEO & C.

Vende-se

Limalha de ferro.
Dita de aço.
Dita de dito de Leão.
Salitre refinado de 1ª qualidade.

— Vende-se uma pancadaria, bombo, rufo, pratos, em bom uso, e preço commodo: na rua do torres n. 16, Recife.

Frascos de bocca

larga com rolhas de vidro de 1 a 15 libras.

Vende-se

na rua larga do Rosario n. 34, botica de Bartholomeo & C.

VENDE-SE

uma casa terrea, sita em Motocolombó n. 44, chãos foreiros, por 1:200$000; quem a pretender dirija-se a' rua do Imperador n. 15.

— Vende-se um cavallo muito novo com andares proprio para sella: quem pretender dirija-se a rua do Calabouço n. 20.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.

Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.

Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.

Bons cortes de moreantique.

Idem de gorgurão adamascados.

Bons pannos e casemiras.

Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.

Bons villudos pretos.

Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 23$ a 80$ cada um.

Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Bons chailes de seda preta.

Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobrêsa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

VERDADEIRA AGUA MINERAL

NATURAL DE VICHY,

PASTILHAS DOS SAES NATURAES DE VICHY.

VENDE-SE

Na botica e drogaria de Bartholomeu & C. — Rua larga do Rosario n. 34.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar den'ro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum.

Igualmente não se esquecerão os mesmos compradores de quanto podem perder em ter suas machinas paradas por desarranjos no tempo das safras, sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

RICOS VESTIDOS BRANCOS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C, chegaram os mais bellos e modernos vestidos brancos e bordados á agulha.

Superiores vestidos de blond com manta e capella para noiva.
Cortinados bordados para camas e janellas de 12$ a 80$.
Colxas de seda e de lãa, e seda de côres para camas.
Balões, espartilhos, luvas de pellica e saias bordadas.
Brurads, algerninnel e chales de renda preta.
Sobretudos de panno de doas vistas e capas de borracha.
Grósdenapoles de côres e preto, e aboivé preto de diversas qualidades.
Enchovaes para baptisados com vestidos bordados que ha de mais gosto neste genero.
Filós bordados, de salpicos e lisos, cambraias—Victoria—e transparentes.
Chapéos, bonets e gorros de palha dá Italia para senhoras.
Chápéos pretos de seda para homens, e chapéos de sol seda inglezes.
Camisas francezas e inglezas para homem, meninas e senhoras.
Tapetes para sala, piano e cama, e dito superior em peça.
Alcatifas de listas, baratas pois se vende a 480 rs. o covado.
Bretanha de linho superior em pecinhas de 6 jardas e em peças grandes de 30 ditas.
Na mesma casa se vendem sempre as melhores e mais baratas

Esteiras da India para for ar salas

11—Rua do Queimado—11

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$00h

Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.

Lãa de cores a 300 rs. o covado.

Cambraia franceza a 260 rs. o covado.

Finos organdis a preço de 800 rs a vara.

Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.

Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.

Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.

Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.

Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.

Ricos porta joias e necessarios.

Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.

Ditos em casca de noz e de outros gostos.

Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.

Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.

Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.

Meias de seda para senhoras.

Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.

Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.

Riquissimos porta boquets.

Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.

Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.

Brincos, fivellas e cruzes de crystal.

Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.

Alfinetes para gravatas.

Botões com [illegible] para punhos.

Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.

Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.

Bengallas de canna com cabo de marfim.

Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.

Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.

Diademas para cabeça do ultimo gosto.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Tranças pretas com vidrilho e de côres.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Ligas de seda e de algodão.

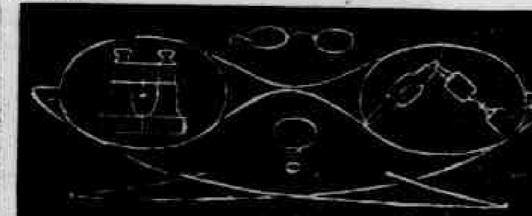
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.



Frameisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.

Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.

Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.

—PAezei lagniol.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lençoes de bramante de um só panno pelo barato preço de 3$200.

Ditos de panno de linho a 2$200 e 2$600.

Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.

Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira a 2$000 e 2$200 a duzia.

Ditos de cambraia de linho fino a 4$500 e 5$ a duzia.

Atoalhado de algodão branco a 2$ a vara.

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura 2$500 a vara.

Panno de linho fino com 9 1/2 palmes de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.

Bramante de linho fino de uma largura, pelo baratissimo preço de 800 a vara.

Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 13$ a duzia.

Ditas felpudas a 13$ e 15$ a duzia.

Guardanapos da linho a 3$500 a duzia.

Flanela de todas as cores para coeiros, a 880 rs. o covado.

Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.

Balões de 35 arcos 3$500, de 40 a 4$.

Cambraia de linho fino a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.

Cambraia para forro de vestido a 2$700 e 3$ a peça.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 3$500.

Peça de madapolão fino e largo a 7$.

Lãazinha lisa de cores a 500 rs. o covado.

Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.

Coeiros de casemira bordados pelo baratissimo preço de 9$.

Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.

Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Farinha.

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho junto ao arco da Conceição, vende-se superior farinha de mandioca ultimamente chegada, em saccos de tres alqueires ou cinco arrobas de peso, pelo baratissimo preço de 6$ o sacco.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria fradceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados; para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxinets de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Vestidos
Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 15$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo : na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

1$400
Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar : na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

3$000
ADMIRA.

Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

Á 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha : na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

4$000
Chales de renda pretos.

Vende-se chales de renda preto a 4$000, unica loja que pode vender é na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga, de Paredes Porto.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Bocas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

Balões
Grande sortimento.

Chegou á rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, um grande sortimento que se vende a 2$500 rs. paraacabar.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.

Madapolão.

Finas peças de madapolão com 20 varas a 9$.

LENÇOS,

Lenços de cambraia branca, duzia 2$.
Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.

Cambraias.

Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.

Guardanapos.

Guardanapos de linho, duzia 3$500.

Algodão.

Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalhas de mesa, a preço de 1$300 a vara.

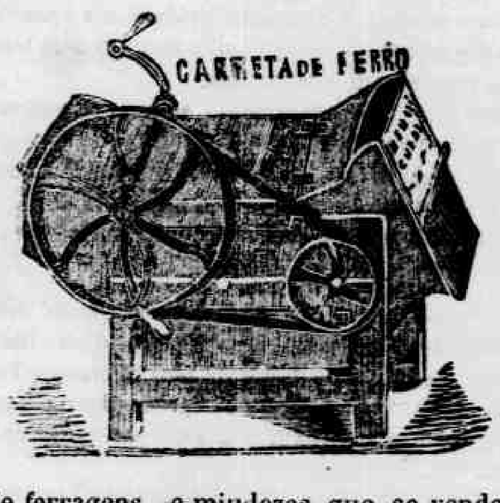
Bramante.

Superior bramante de linho inglez e francez.
Cambraia de linho propria para lenços.

ATOALHADO.

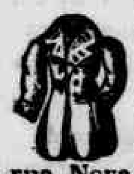
Atoalhado branco para mesa a 1$600 a vara,
Entremeios de cambraia muito finos, preço 1$.
Lenços de seda para algibeira a 1$600,

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.



Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carnei o Vianna.

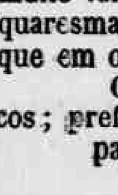
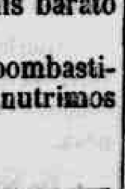
GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.



Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, verdadeiramente penhorados e reconhecidos para com seus amigos e freguezes, pela aceitação e confiança que delles tem merecido no curto espaço de tempo em que se acham estabelecidos e perfeitamente escudados na sinceridade dos seus tratos, declaram para sciencia daquelles que o quizerem honrar com seus officios, que, em vista da grande concurrencia que tem merecido o seu estabelecimento, especialmente no que é relativo a roupa feita; acabam de admittir para a sua officina de alfaiate maior numero de artistas, inclusive o seu contramestre, dirigido pelo habil mestre Lauriano José de Barros, o qual não se poupa a exforços para satisfazer com a presteza possivel qualquer obra de encommenda.

Os mesmos annunciam aos seus freguezes que acabam de comprar um novo e muito variado sortimento de fazendas finas e de bom gosto, proprias para o tempo da quaresma, as quaes estão dispostos a vender por preços muito commodos e mais barato que em outra qualquer parte.

Como sempre escusamos essa enfadonha prolixidade dos annuncios bombasticos; preferimos mostrar na singeleza deste nosso convite os bons desejos que nutrimos para bem servirmos áquelles que vierem ao nosso reclamo.

GRANDE
ARMAZEM
DE
Roupa feita e por medida.
26 Rua Nova n. 26.

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E C. Miranda, e o outro o Sr. M. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento dos freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte, roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas.

METHODO NOVO
DO DR. CHABLE
MEDICO E PROFESSOR DE PHARMACIA, DE PARIS,

PARA O TRATAMENTO E PRMPTO CURATIVO
DAS ENFERMIDADES SEXUAES, DN TODAS AS AFFECÇOES CUTANEAS, VIRUS E ALTERAÇOES DO SANGUE.

PLUS DE COPAHU — **Citrato de ferro Chable.** Xarope mui preferivel ao *Copahiba*, e as *Cubebas*, cura immediatamente qualquier purgaçao, relaxação e debilidade, e igualmente fluxos e fluores brancas das mulheres. — **Injecção de Chable.** Esta injecção benigna emprega-se mesmo tempo do xarope de citrato de ferro, uma vez de manhã, e uma vez de tarde durante tres dias; ella segura a cura.

DEPURATIF du SANG — **Depurativo do sangue.** Xarope vegetal sem *mercurio*, o unico conhecido e approvado para curar con promptidaõ e radicalmente impigens, pustules, herpes, sarna, comixões, acrimonia e alterações viciosas do sangue; virus, e qualquer affecão venerea. — **Banhos mineraes.** Tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento depurativo. — **Pomada antiherpetica.** De um effeito maravilhoso nas affecões cutaneas e comixões.

Hemorrohidas.—Pomada que as cura em 3 dias.

Deposito na rua larga do Rosario hotica de Bartholomeu & C. n. 34.

GRANDE ESTABELECIMENTO
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz, N. 60
DE
GAMA & SILVA.
LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes; por tanto lhes offerecem um avulado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, comprometendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vistá.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linhos para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.

Guardanapos de linho adamascedo para meza a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.

Superior atoalhado de linho com oito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outro parte, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.

Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs.
pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales pretos de renda do Pavão a 8$000 rs.

Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, senda muito grandes pelo baratissimo preço de 8$.

Ditos de guepure a 15$, 18$, 20$, 25$.

Retondas de dito a 10$.

Manteletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.

Capas e sauthambarques de grosdenaples bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Isto na loja é armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$600 cada um.

Ditos de merinó liso a 3$500.

Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.

Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.

Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 66, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se superiores balões de muçulina com muita roda a 5$., ditos crinolines com 35 arcos a 3$500, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou jánellas a 15$, 20$ e 25$ o par : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.

Vende-se panno preto. fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito muito fino a 3$500, 4$, 5$ e 6$, assim como casimira preta de cordão a 2$ o covado : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 3$000

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Loja do Pavão
Grandes pechinchas.
Sedinhas a 500 rs. o covado
Sedinhas a 500 rs.
Sedinhas a 500 rs.

Vende-se na loja do Pavão, um grande sortimento de sedinhas listradas com as mais bonitas cores, sendo os padrõs mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo paratissimo preço de cinco tostões o covado, sendo fasenda que valem muito mais dinheiro, e é grande pechincha por se ter comprado uma grande portida desta fasenda, na loja e armazem de fasenda do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de

Lãasinhas matisadas a 320 rs.

Vendem-se as mais lindas lãasinhas matisadas com os mais bonitos desenhos, pelo barato preço de 320 rs. o covado; na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales de guipure a 12$ e 16$000,

Vendem-se os mais ricos chales de Guipure e de renda de linho e seda, pelos baratissimos preços de 12$ e 16$; é grande pechincha em relação a boa qualidade e tamanho delles : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs., só o Pavão.

Vendem-se modernas lãazinhas com lindissimos gostos, pelo baratissimo preço de 200 rs. ; é grande pechincha : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas Largas
Na loja do Pavão,

Chegou para a loja do Pavão um modernissimo sortimento das mais lindas sedas para vestidos, sendo umas de listrinhas e outras de florzinhas com as mais lindas cores, e algumas proprias para as senhoras que estiverem de luto e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, tendo esta fazenda quatro palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Córtes de cambraia com palmas na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia branca com palmas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 2$500 para acabar : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia. Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.

Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA !
a 2$000, para calças, só o Pavão.

Vendem-se superiores córtes de meia casemira com mescla de seda a 2$, ditas Garibaldinas a 2$800, ditas escuras a 2$800, ou a 1$600 o covado : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES
ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se bonitas cassas francezas de cores fixas pelo baratissimo preço de 240 o covado.

Ditas a 280, 320 e 360.

Só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple preto a 1$600.
E' grande pechincha !!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado : na rua da Imperatriz n. 60.

Os cachinez do Pavão.

Vendem-se bonitos cachinez de lãa ou agazalhos para cabeça pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

MANTAS PARA O PESCOÇO
a 1$, só o Pavão.

Vendem-se bonitas mantas para o pescoço, pelo barato preço de 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Chales de renda.
Na loja do Pavão.

Receberam-se os mais lindos chales pretos de renda, assim como as mais modernas e compridas retondes, e manteletes da mesma fazenda, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 66 de Gama & Silva.

Castor a 360 rs. o covado.
Para calças.

Vendem-se superiores castores muito encorpados padrões escuros pelo barato preço de 320 rs. o covado, servindo esta fazenda tambem para escravos por ser de muita duração ; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chapéos para meninas a 6,000.
Só na loja do Pavão.

Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados chapéosinhos de palha da Italia, proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 6$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Attenção.
ULTIMA NOVIDADE
PENTES, ENFEITES, CINTOS.

Gama & Silva, acabam de receber pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais ricos enfeites pretos e de côres proprios para cabeça, sendo guarnecidos com as mais lindas flores, e com voltas das mais bonitas perolas; assim como os mais modernos e engraçados pentes da verdadeira tartaruga, marchetados sendo a ultima novidade que tem vindo de Paris, e os mais ricos cintos com fitas mathisadas e fivelas largas, conforme ultimamente se usa nas primeiras capitaes da Europa, e vende-se por preço em conta por ter chegado em direitura para a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As rotandas do Pavão a 8 e 10$.

Vendem-se as mais ricas rotandas de renda preta, sendo muito grandes, que são as que mais se usam, pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imqeratriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 rs:

Vendem-se chitas pretas inglezas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, ou 5$500 a peça com 38 covados : só na loja de Ravão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão a 200 o covado.

Vende-se o mais bonito sertimento de chitas escuras e roxas sendo inglezas, mas com os pannos tão encorpados como os das francezas que se vendem a 400 réis, e liquidão-se pelo barato preço de 200 réis o covado ou a 7$200 a peça, garantindo-se terem 38 covados cada peça e serem de côres fixas isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Armazem do Pavão.

Vende-se cera de carnauba da melhor qualidade em saccos, mais barato que em outra qualquer parte no armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cabaias do Pavão a 2$000 o covado.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cabaias de seda para vestidos, sendo com os mais lindos gostos de flores e listas, tendo entre ellas algumas roxas e pretas para quem estiver de luto, tendo esta nova fazenda 4 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, e vende-se pelo baratissimo preço de 2$000, unicamente na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade
Para vestidos.

Chegaram as desejadas cambraias ou tarlatanas brancas com listrinhas sendo transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas a 180 rs., só o Pavão.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas inglezas, padrões miudinhos, claros e escuros, e tendo tambem rôxas para luto, afiançando-se serem cores fixas, e vendem-se pelo baratissimo preço de nove vintens o covado, ou a peça com 38 covados por 6$800 : isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos.

Chegaram para a loja do Pavão os mais bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com bonitas barras todas brancas, assim como com barras de cores, sendo fazenda transparente e muito fina, tendo cada um córte bastante fazenda e muita roda, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de tarlatana na loja do Pavão.

Vendem se os mais modernos cortes de tarlatana com as mais lindas barras de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada um, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de larguras
Só na loja do Pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas brancas a 280 rs.

Mende-se chitas francezas acentos brancos padrões miudinhos, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos de sol.

Vende-se um grande sortimento de chapéos de sol, sendo de seda e de varios preços e qualidades; ditos de alpaca e de panno, e vendem-se por preços muito commodos, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chitas.

Vendem-se cortes de chitas inglezas, sendo padrões escuros tendo 10 covados pelo barato preço de 2$000 rs.; ditos com 11 e 12 covados a 2$200 e 2$400 rs; ditos de chita franceza escura e alegre, tendo 10 covados 3$200; ditos com 11 e 12 covados a 3$520 e 3$840 rs : é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

— Na rua do Jasmim n. 24, officina de ferreiro, ha para vender uma victoria, um cabriolet americano de 2 e de 4 assentos, um cabriolet de 2 rodas, todos novos e por commodos preços. Na mesma officina se apromptá com toda a perfeição qualquer encommenda, tanto de carapina como de ferreiro, quér sejam obras novas, quér concertos de toda a especie.

— Vende-se um cabriolet de duas rodas com coberta e os competentes arreios, tudo em meio uso : a tratar na cocheira da rua do Imperador n. 17.

Escravos fugidos

300$ de gratificação.

Em 31 de outubro do anno passado, fugio a escrava Claudina, cabra alta e seca do corpo, que pertenceu ultimamente aos Illms. Srs. José Joaquim da Silva, Manoel Mauricio de Sena e D. Marianna Ignacia de Castro e Silva que a vendeu a José Matheos Ferreira que pagara 200$000 a quem lhe entregar dita escrava na rua da Cadeia n. 62.

— Fugio da ex villa de Cabaceiras, na noite de 26 para 28 de março deste anno de 1866, um mulato de nome Antonio, cujo é escravo do vigario José Fidelis da Silva Rosas, morador na mesma extincta villa, o dito mulato fugio por seducção, e de accordo com os escravos do Sr Dr. José Francisco Lopes Lima, que do mesmo lugar se retirou. Tomou o mencionado escravo a direcção para o cidade de Nazareth, engenho Terra-Nova, aonde foi visto, e d'ahi suppõe-se ter seguido para a comarca do Cabo, engenho Araguary, tendo sido ja' visto no Recife. Tem a estatura e signaes seguintes : é de pouco corpo em tamanho e grossura, de pouco mais de vinte annos, cabello pixainho, testa pequena, tem defeito na vista, que olha com toda para um dos lados, falta de dentes na frente, que se divulga ao rir-se, e quando de proposito abre a bocca, é cambéta de ambas as pernas, que são finas, e os pés defeituosos por causa de bixos em pequeno, e os dedos tem excessos desordinarios, levou camisas de algodão azul, branco, calças, paletot e chapéo de baêta copa baixa, e uma espingarda velha. Quem com elle se encontrar, quer autoridades, quer capitães de campo, ou particulares, apprehenda-o; e a ser no Recife entregar na loja do Sr. Manoel Ribeiro de Carvalho, na rua do Queimado n. 18, e a ser em lugar distante o trará a seu dono, que sera' recompensado.

ATTENÇÃO

Fugio do engenho Rola uma escrava mulata com os seguintes signaes : estatura regular, cabello acaboclado, o dedo index da mão direita aleijado, falto de dentes na frecte, é muito astuciosa, costuma intitular-se forra, e esteve fugida quasi um anno nos arrabaldes da villa da Escada : quem a apprehender queira levar a rua da Cruz n. 45, ou ao seu senhor Pedro Barbosa da Silva no dito engenho.

— Desappareceu no dia 2 do corrente da casa de D. Marianna Augusta da Rocha Bastos, o seu escravo Raymundo, mulato escuro, cabellos carapinhados, corpolento e gordo, com pouca ou nenhuma barba, 22 annos pouco mais ou menos e que representa ter mais, por ser bastante corpolento, tem os dentes inteiros e tem um dos braços marcados com letras e signaes: quem o aprehender leve o a sua senhora na rua da Aurora n. 42, que será recompensado.

VILLA DO LIMOEIRO.
50$000.

A essa villa chegára ha poucos mezes um escravo fugido, intitulando-se livre e com o nome de Manoel, em companhia de uns italianos e allemãas, e ahi estiveram fazendo cigarros, e ha dous mezes que se retirou. Elle é muito preto, crioulo, muito ladino e habil, falla bem, é pedreiro, bebe e as vezes muito, tera' 40 annos, é de estatura ordinaria, cabeça fina, rosto afinando muito para o queixo inferior, olhos não grandes, vivos e vermelhos, tem no rosto uns carocinhos com as pontas vermelhas como espinhas muito pronnunciadas, e parece que teve bexigas, puxa por uma das pernas quando anda, é secco, espadaudo, de braços grossos e de muita força ; o seu verdadeiro nome é Gregorio : seu senhor o Dr. Affonso de Albuquerque paga 50$ e as despezas da condução a quem apprehender e lhe fizer entregar em sua casa, na rua estreita do Rosario n. 34.

— Acha-se fugido desde o dia 14 de maio o escravo cabra de nome Honorato, e tem os signaes seguintes : cabellos carapinhos, dentes podres, pouca barba, estatura baixa e cheio do corpo, pernas grossas, pés pequenos e grossos, é muito apaixonado a batuques e gosta de tomar aguardente, levou roupa de castor listrado, sendo aberta na frente a camisa : quem o aprehender leve o ao engenho Tres Braços na freguezia da Escada ou nesta praça na rua do Imperador n. 24, que será bem recompensado.

— No dia 9 do corrente desappareceu uma mulatinha de 7 a 8 annos de idade, cor escura, cabellos cortados, bem nutrida, e levou um vestido de chita rôxa ; esta mulatinha é livre e chama-se Amelia : quem a tiver achado perdida pelas ruas, ou que a tenha omisiada em casa, queira leva-la ao sobrado da rua do Aragão n. 32, no 3º andar, que será gratificado.

— Fugio na segunda-feira, 4 de junho, o preto de nome Emilio, de idade 35 annos, pouco mais ou menos, de corpo regular, estatura media, levou vestido calça de brim pardo já desbotada, e um paletot preto, e o signal mais visivel é ser calvo ; este escravo desconfia-se que ande para as bandas de Santo Amarinho : quem o pegar leve em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 118, refinação, que será recompensado.

— Fugio no dia 20 de maio um escravo de Antonio José Gonçalves, morador na praia de Tabatinga, crioulo, de nome Luiz, idade 35 annos pouco mais ou menos, contendo além disso os seguinte caracteristicos :—estatura alta, rosto comprido, um dente podre na frente, sem defeito algum nas pernas, bem fallante, côr fula. Quem o apprehender e entregar a seu dono, sera' gratificado generosamente.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

As Biblias falsificadas.

Si quis autem libros ipsos integros cum omnibus suis partibus, prout in Ecclesia Catholica consueverunt, et in veteri Vulgata Latina editione habentur, pro sacris et canonicis non susceperit, et traditiones prædictas sciens et prudens contempserit, anathema sit (Conc. Trident., *sessão* 4.ª)

(Continuação.)

XII

E por que não havia o Concilio de Trento de incluir os *deutero-canonicos* no seu catálogo? Seria porque muitos Padres dos primeiros seculos, como Origenes, S. Hilario, S. Athanasio, S. Cyrillo de Jerusalem, S. Epiphanio e os Padres do Concilio de Laodicea tinham omittido nos seus catálogos alguns d'estes livros? Mas esta objecção se desvanecia aos olhos do Concilio, logo que se advertisse, que os mesmos Padres, que, ao formar o catálogo dos livros canonicos, omittiam, por exemplo, os livros de Judith, de Tobias, da Sabedoria, do Ecclesiastico e os dois dos Maccabeus, n'outras partes de suas obras os allegavam como Escripturas inspiradas e divinas; o que era signal manifesto de que os ditos Padres, na omissão dos referidos livros, não propunham a sua propria sentença, mas e de outros e principalmente a dos Hebreus.

« Mas, diz o *christão-velho* — S. Jeronymo, Rufino e S. Gregorio Magno chamaram *não canonicos* estes livros: *ergo, etc.* » Responde-se com egual facilidade e probabilidade: — que o chamarem aquelles Sanctos Padres *não canonicos* os dictos livros não significava outra coisa, senão que, por aquelles tempos, não estavam elles geralmente por toda parte declarados canonicos, como os que se continham no catálogo hebraico. Entretanto, é certo que o mesmo S. Jeronymo, na prefação ao livro de Tobias, confessava, que, ainda que o não tivesse encontrado no *canon* dos Hebreus, se resolvera traduzi-lo em Latim, estimando mais obedecer ao mando dos Bispos, que agradar ao juizo dos phariseus. E na prefação do livro de Judith dá por averiguado, que o Concilio de Nicéa o contára em o numero das Sanctas Escripturas; o qual facto, posto que seja contravertido, sempre mostra que S. Jeronymo não fôra contra a canonicidade d'este livro. Finalmente, o mesmo Sancto Doctor, como observa Melchior Cano, quando chegou a commentar a Jeremias, logo no principio citou o livro da Sabedoria como um livro prophético, e commentando a Isaias, citou o 1.º livro dos Maccabeus debaixo do nome de *Escriptura*.

Fallando dos *deutero-canonicos*, diz o profundo escriptor allemão, o Dr. Hanaberg: « A querer-se fallar com todo o rigor da expressão, se deveriam contar entre os *deutero-canonicos* os cinco livros mais novos do canon judaico, a saber: os dois dos Paralipomenos, Esdras, Nehemias e Esther, pois que só se tornaram canonicos depois do periodo que termina pela ruina de Jerusalem. Mas, como existiam longo tempo antes de Flavio José, que d'elles servio-se e foram logo universalmente reconhecidos pelos Judeus da civilisação hebraica, contam-se entre os *proto-canonicos*, ao passo que o nome de *deutero-canonicos* ainda é dado aos outros septe.

« Boa parte de sabios protestantes reconhece com imparcialidade a importancia de alguns d'estes livros; e que espirito recto poderá esquecer os serviços prestados pelos livros dos Maccabeus á historia dos Judeus, desde Esdras até Nosso Senhor Jesus Christo? Sem o livro da Sabedoria só imperfeitissimamente poderiamos saber qual a posição, que havia tomado, em frente da philosophia grega, a theologia judaica e como esta se desenvolvera depois de Salomão. Isto não pode ser desconhecido nem por aquelles mesmos, que duvidaram da canonicidade d'estes livros.

« E quem determinou a canonicidade d'estes livros? Determinou-a uma autoridade, que se encadea rigorosa e historicamente a uma fonte inspirada por Deus.

« A Synagoga não pode ser para os christãos uma autoridade de tal sorte reguladora, que exclua a autoridade da Egreja; porque, de quem, n'este caso, receberiamos o canon do Novo Testamento? Si nos atirarmos ao terreno da obediencia ao juizo da antiga Egreja, a questão da canonicidade d'estes livros se resolverá do modo seguinte:

« 1.º Desde que houve litteratura ecclesiastica, vemos estes livros citados e empregados como meios de provas dogmaticas, absolutamente do mesmo modo que todos os outros livros canonicos;

« 2.º A Egreja Grega, como a Egreja Latina, serve-se de uma traducção do Antigo Testamento, que encerra estes livros junctamente com todos os outros;

« 3.º Muitos d'estes livros, o Ecclesiastico, por exemplo, serviam de textos de explicação nas Egrejas; de modo que o uso d'estes livros na antiga Egreja é tão firmemente estabelecido como o de qualquer dos outros (1). »

XIII

Cremos que o que ahi deixamos estabelecido, firmado em testemenhos irrecusaveis, é bastante para deitar por terra toda a argumentação, que, contra a canonicidade dos *deutero-canonicos* formulam os nossos antagonistas, apadrinhados com a autoridade de S. Jeronymo, de S. Gregorio Magno, *etc.*

Resta desaloja-los do reducto do cardeal Caetano, em que muito se escoram; e a este respeito basta dizermos, que não faltaram antes e depois do Concilio de Trento theologos doctissimos, que por escripto impugnassem de *erroneas* e ainda de *hereticas* as asserções de Caetano, como é notorio que as combateram Ambrosio Catharino, Melchior Cano, Affonso de Castro e os Doctores de Paris.

« *Ignorando as linguas orientaes*, diz Mr. Du Rosoir, tomou o cardeal Caetano por interpretes alguns rabbinos, que por mais de uma vez o *induziram em erro*.

« Quanto á versão do Novo Testamento, se lhe exprobra o ter seguido *servilissimamente* a versão e notas de Erasmo! »

O grande Bossuet, tanto não considerou o cardeal Caetano escriptor de merito em materias canonicas, que d'elle disse o seguinte: — « Era o cardeal Caetano um espirito ardente, impetuoso, e mais habil em subtilezas de dialectica, do que profundo em antiguidades ecclesiasticas. »

Eis aqui o escriptor, em quem o *christão-velho* tanto se estribou em sua crusada contra a canonicidade dos *deutero-canonicos*!

Em outro lugar d'este escripto, teremos ainda occasião de fallar *em especial* de cada um dos dictos livros, exhibindo o grande, o immenso numero de Padres e Doctores da Egreja, que sustentaram a sua canonicidade. E' preciso que este negocio fique bem delucidado. Não é com bravatas e piques de amor-proprio que se decidem questões d'esta ordem e gravidade.

IX

Quaes os fundamentos, em que se baseou o Concilio de Trento quando estabeleceu o catálogo dos Livros Canonicos?

Estes fundamentos, diz Pereira, foram os mais solidos e os mais firmes, que se podiam imaginar, de sorte que nenhuma razão teem os protestantes para se queixar de que os Padres de Trento procedessem n'este ponto com precipitação acceleradamente.

Taes são, em resumo, os dictos fundamentos:

1.º A tradição, que desde os primeiros seculos até os ultimos se conservava ininterrupta na Egreja Romana, ainda considerada por si só, dava aos Padres de Trento toda a segurança para infallivelmente se persuadirem, que todos os livros da Escriptura, contidos no seu catálogo, eram os mesmo que os Principes dos Apostolos, S. Pedro e S. Paulo, fundadores da mesma Egreja, tinham declarado canonicos aos Papas d'aquelle primeiro seculo, e estes a seus successores.

2.º Que esta tradição estava viva na Egreja Romana, no principio do seculo 5.º, como era *constante* aos Padres de Trento pela carta do Papa Sancto Innocencio I, que no anno de 405, consultado por Sancto Exupério, bispo de Tolosa sobre que livros tinha a Egreja Romana por canonicos, respondeu: que eram *taes* e *taes*, isto é, todos os que hoje vemos contados e nomeados no catálogo de Trento.

3.º Que de Sancto Innocencio passou a mesma crença a seus immediatos successores, como era *constante* aos Padres de Trento pelas actas do Concilio Romano de 494, presidido pelo Papa S. Gelasio, ou, segundo outros, pelo Papa S. Hormisdas.

4.º Que desde o tempo de Gelasio ou de Hormisdas continuou esta crença na Egreja Romana até o seculo 15.º, como era *constante* aos Padres de Trento pelo recentissimo Decreto *pro Jacobinis*, passado no Concilio de Florença, em 1441, o qual no seu catálogo havia já reunido todos os livros canonicos, que e de Trento recebeu como taes.

5.º Que, além da tradição da Egreja Romana, *sabiam* os Padres de Trento, que ainda antes da resposta de Innocencio I a Exupério, tinham os bispos da Egreja de Africa manifestado estar no mesmo sentimento a respeito do catálogo dos livros canonicos, declarando no 3.º Concilio nacional de Hipponia, celebrado no anno 393 e no 3.º Concilio provincial de Carthago, celebrado no anno de 397, que reconheciam como canonicos os mesmos livros, que por taes contou pouco depois Innocencio I, na sua citada carta a Exupério, sendo que do catálogo dos dois sobredictos Concilios faz menção Sancto Agostinho, que tinha assistido ao Carthago, na sua carta 64, a Quinciano.

6º — Que *constava* por egual aos Padres de Trento, que duzentos e desesepte bispos da mesma Egreja de Africa, reunidos no 6º Concilio nacional de Garthago, anno 419, tendo estabelecido e formado alli o Codigo dos Canones, pelo qual se devia regular toda a mesma Egreja de Africa, metteram entre estes canones o vigesimo quarto, que era formalmente o trigesimo oitavo do 3º Concilio de Hipponia e o quadragesimo do 3º Concilio de Carthago sobre os livros Canonicos, sómente com esta notavel clausula: — « Para confirmação d'este canon faça-se saber ao nosso Irmão e Consacerdote Bonifacio e aos outros Bispos d'aquellas partes, que estes são os livros, que recebemos dos nossos Padres para serem lidos na Egreja »: — *Quia a Patribus ista accepimus in Ecclesia legenda.*

7º — Que *constava* tambem aos Padres de Trento, que, tendo o citado Concilio no 6º de Carthago mandado esta sua collecção de canones para que o Papa com os outros Bispos confirmassem com sua approvação, a Sancta Sé com effeito a confirmou.

8º — Que *constava* outro sim aos Padres de Trento, que o grande Doctor da Egreja Sancto Agostinho, no livro 11 da *Doctrina Christan*, capit. 3º, fundado nas auctoridades das Egrejas Romana e Africana, deu por catalogo fixo e absoluto das Divinas Escripturas o mesmo que os sobredictos Concilios de Africa tinham tambem determinado e fixado; e que no livro da *Predestinação*, que foi o ultimo que compoz, affirmou o Sancto Doctor, que uma vez que o livro da *Sabedoria* se continha no dicto catalogo, não o devia ninguem regeitar como *não canonico*, visto que desde os tempos proximos aos Apostolos era lido este livro nas cathedraes da Africa.

Cumpre advertir que o livro de Baruch era o unico, que se não achava, nem no catalago de Innocencio I, nem no de Gelasio, nem no Africano, nem no de Sancto Agostinho; mas os Padres de Trento o incluiram no catalogo dos livros canonicos, fundados: — *primo*, no exemplo do antiquissimo Concilio de Laodicéa e na auctoridade de Sancto Athanazio e de S. Cyrillo de Jerusalem, que todos nos seus catalogos tinham mettido expressamente Baruch; — *secundo*, porque sabiam que outros Padres ainda mais antigos, como Sancto Ireneu, S. Clemente de Alexandria, S. Cypriano, Lactancio Firmiano, Sancto Hilario, e depois d'elles S. Basilio, Sancto Ambrosio, Mario Mercator, S. Fulgencio, e o Papa Pelasio I, todos tenham citado a prophecia de Baruch debaixo do nome de Jeremias, talvez porque em suas Biblias achavam Baruch confundido com Jeremias, para cuja confusão poderia ter concorrido o facto de constar que Baruch tinha sido amanuense de Jeremias; — *tertio*, dar isto sufficiente motivo aos Padres de Trento para se persuadirem de que o não terem os Papas Innocencio e Gelasio, como Sancto Agostinho com os Padres de Africa incluido Baruch em seus catalogos, não fora porque o não conhecessem por escriptor canonico, mas sim por considera-lo um mesmo com Jeremias.

Aqui temos, além de outros que omittimos, os fundamentos do Decreto do Concilio de Trento relativamente á escolha, numero e catalogo dos livros Sagrados e canonicos.

(*Continuar-se-ha.*)

(1) Dr. Hanaberg, *Hist. da Rev. Bibl.* pag. 385 §§ 7.º e 8.º

THEATRO DA GUERRA.

A *Tribuna* escreve o seguinte:

« Cremos ter dado com o *busilis*, e vamos communica-lo aos nossos leitores.

« Quando se firmou o tratado de alliança entre o imperio do Brasil e as republicas Argentina e Oriental, todos estranharam que elle se não publicasse.

« E' que se estipulara, no tratado, que elle permaneceria secreto, emquanto se não conseguissem os fins que os alliados tinham em vista, ao emprehender a guerra do Paraguay.

Succedeu que alguns membros do parlamento inglez interpellassem o gabinete de Londres sobre as intenções do Brasil a respeito do Alto Parana'. Cada vez a opposição, preparada de antemão pelos agentes que Lopez tem na Europa, apertava mais com o ministro lord Russell, o qual, vendo que todas as razões que dava, não convenciam os interpellantes, escreveu ao seu encarregado de negocios entre nós que fizesse quanto pudesse por obter uma cópia do tratado da triplice alliança, porque com ella á vista applacaria os opposicionistas.

« O Sr. Lettson vio então ao Dr. Castro, participou-lhe as instrucções que tinha do seu governo, pedio-lhe a cópia, e como nada conseguisse, recorreu as ameaças. Explicamo-nos; disse que se lhe não fizessem conhecer as bases da alliança que impediria que ella puzesse por obra seus planos e conseguisse seu objecto; porque o silencio indicava que havia intentos de conquista.

« Nosso ministrou protestou que não perigava a independencia de nenhum dos estados do Rio da Prata. Nem assim o Sr. Lettson manteve-se duro.

« Crendo que evitaria um conflicto aos alliados, resolveu-se o Dr. Castro a dar-lhe cópia daquelle documento que devia ficar secreto até o fim da guerra actual.

« E o fez por se lhe assegurar que se haveriam com elle, como de *cavalheiro a cavalheiro*.

« O Sr. Lettson remetteu ao conde Russell a cópia que lhe facultara, acompanhando-a com uma nota *confidencial* em que se lhe recommendava segredo!

« O chefe do gabinete inglez, uma vez que teve nas mãos o tratado, olvidando a recommendação do seu encarregado de negocios, leu-o no parlamento e publicou-o com a nota do Sr. Lettson, tendo tido porém o cuidado de supprimir o *confidencial* e o paragrapho em que se lhe recommendava segredo.

« Esta é a verdade do occorrido. »

Mas esta publicação feita pelo governo inglez, tem sido discutida pelos jornaes de ambas as margens do Prata.

Logo depois da noticia dessa publicação, o Sr. Dr. Carlos de Castro, ministro das relações exteriores do Estado Oriental, deu a sua demissão, assumindo exclusivamente a responsabilidade do acto.

Antes porém de deixar a pasta, escreveu o joven ministro uma carta a lord Russell, exprobrando-lhe o acto que praticara. Escreveu outra ao Sr. Lettson, representante britannico em Montevidéo, para que lhe declarasse com que condições lhe fôra communicada a cópia do tratado de triplice alliança. A carta a lord Russell, a carta ao Sr. Lettson, a resposta deste, e carta de demissão, foram publicadas nos jornaes do Rio da Prata. Aqui as transcrevemos todas:

« A S. Exc. lord John Russell, primeiro ministro da corôa do reino da Grãa-Bretanha, etc. etc., etc.

« Senhor.—No meio da elevação politica em que o mundo vos contempla e admira, uma voz inesperada vai turvar a tranquilidade da vossa omnipotencia.

« Se a fortuna e o merito poderam collocar-vos em uma posição invejada pelos reis não pouco tem contribuido para isso a vossa honradez e lealdade.

« Quando o nobre povo inglez tinha mais direito a exigir da vossa velhice essa honradez que constitue a gloria dos grandes homens, um terrivel desencanto veio apagar todo o passado.

« Ministro, ainda que por vinte e quatro horas, de uma nação independente e livre, venho lançar-vos em rosto um abuso inqualificavel de confiança com que o antigo e esperto diplomata inglez sorprendeu o pundonor da sua pobre nação.

« Se uma das mais explendidas conquistas para a diplomacia dos tempos modernos foi a lealdade e a bôa fé, acaba lord Russell, de dar-lhe um rude golpe, detendo a sua marcha progressiva e fazendo estragos á verdadeira civilisação.

« Quando os povos chegaram a comprehender que o systema de Machiavel era o suicidio da unica politica que conduz ao porto de salvação, deitando-a para a poeira do sepulchro, lord Russell pretende restaurar uma politica condemnada inexoravelmente pelo dever, pela honra e pelas conveniencias.

« Agita-se no Rio da Prata uma grave questão que affecta profundamente o mundo economico.

« O estrondo dos canhões destinados a derrubar o ultimo baluarte do retrocesso e da barbaria, vão repercutir do outro lado do oceano.

« A Inglaterra, sempre zelosa e previsora mostra-se inquieta.

« Subscrevi como ministro um tratado de alliança, que acreditava proveitosa para o meu paiz, para os povos belligerantes e para o mundo inteiro.

« O representante da Grãa-Bretanha nesta republica manifestou instancia para conhecer aquelle documento parecendo incerto sobre a sorte de uma nacionalidade que talvez acreditava compromettida.

« A' vista das exigencias do honrado cavalheiro Lettson não tive inconveniente em revellar, *sob palavra de honra do representante da Grãa-Bretanha* um tratado a respeito do qual o meu dever de funccionario e a minha honra de cavalheiro protestaram guardar segredo.

« Chamo a Deus e a minha consciencia por testemunhas de que cedi áquella exigencia impellido pelo mais puro patriotismo.

« Acreditei fazer o mais eminente serviço a essa mesma triplice alliança evitando complicações, talvez mesmo nos momentos mais graves porque atravessava.

« Devo declarar em honra da verdade que o cavalheiro Lettson permaneceu fiel a' sua palavra empenhada como diplomata e como homem.

« O Sr. Lettson empenhou por sua vez a palavra de honra confiando o segredo a uma das mais proeminentes figuras do mundo diplomatico.

« Como não esperar do primeiro ministro da sua patria aquillo que póde exigir-se do ultimo filho da pobre Irlanda?

« Com razões que não se concebem e menos se justificam, revelastes um segredo em que estava interessada a honra de Inglaterra.

« Se vos vistes urgido pelas exigencias do parlamento não era duvidoso o procedimento de homem de honra e de consciencia.

« O nobre lord devia ter preferido uma quéda honrosa antes do que commetter uma infidelidade sem exemplo nos annaes da diplomacia moderna.

« Quando Sir Robert Peel inaugurou uma éra de prosperidade para Inglaterra, levantava o estandarte das liberdades commerciaes, assignalando uma rota luminosa, assegurava a sua patria a supremacia dos mares, derrocava o negro passado de uma politica perfida e desleal, apresentava-se como o grande colosso do seu seculo.

« Mas quando teve a grandeza de alma de confessar os seus erros cobrio de gloria o seu nome.

« Se elle pode orgulhar legitimamente a Inglaterra é porque os seus actos trouxeram sempre o cunho de elevaçao de caracter.

« Ponho-vos em face do gladio inexoravel da opinião e da historia.

« De um lado estara' o joven representante de uma fraca republica, para a qual só tem havido dias de glorias e de infortunios.

« Do outro o nobre lord que, presidindo os conselhos de um gabinete poderoso, não soube guardar a fé promettida.

« Se a minha modesta posição exigia reserva, se com uma nobre leviandade póde constituir uma culpa, se tive temeridade em confiar-me na palavra do primeiro homem de estado de Inglaterra, como se podera' qualificar o diplomata que aspira marcar uma nova época em seu seculo e a quem nada disseram os sentimentos de honra?

« A altura em que vos collocaram o talento e a sorte attrahira' todos os olhares e amargas censuras sobre aquelle que teve a triste coragem de compromettèr a circumspecção do modesto cidadão de uma republica.

» Glorio-me de ter sido victima de uma improvidencia que não sera' esteril no futuro, descendo contente de uma posição que me era assás penosa.

« De hoje em diante mais um caminho esta' traçado para a diplomacia emquanto lord Russell presidir aos conselhos do gabinete inglez.

« Se a Inglaterra actual, fascinada por vosso brilho, não vos pede estreita conta, a Inglaterra futura sacudira' o pó da deshonra para cobrir o tumulo de um máo inglez que não soube corresponder a confiança nacional.

« Mas não. Entre a honra nacional e lord Russell, não devo, nem quero duvidar da escolha do parlamento se é que esse parlamento se mostra fiel a sua proverbial honradez.

« Tanta confiança tenho e tão grande é a falta do grande homem, que não appello para os meus concidadãos, senão que espero justiça do governo e do povo britannico.

« Ajunto nesta a minha demissão e a declaração do representante da Grãa-Bretanha nesta republica para que o mundo julgue a differença que existe entre vós, primeiro ministro de uma grande nação e o cidadão de uma republica.

« *Carlos de Castro.*

« Montevidéo, 18 de maio de 1666. »

« Particular e confidencial.

« Sr. W. G. Lettson.

« Senhor.—Nesta data mando ao governo a minha demissão do cargo de ministro de estado, fundado em que, tendo confiado em V. Exc. communicando-lhe uma cópia do tratado da triplice alliança, attendendo as suas exigencias, mas com caracter confidencial e sob a promessa da mais escrupulosa reserva, acreditando prestar mais um serviço ao meu paiz, afim de que a politica ingleza fosse favoravel aos interesses da alliança, esse documento foi publicado pelo governo inglez, não obstante a palavra empenhada por V. Exc. compromettendo desse modo a minha.

« A responsabilidade que me cabe Sr. Lettson, V. Exc. comprehendera' quão pesado é para mim embora o abandono da posição official não seja um sacrificio. Mas precisando resguardar-me de successos ulteriores e deixar attestada a verdade dos factos e o mobil honesto que me induzio a prestar-me ás suas instancias, invoco os sentimentos de honra e delicadeza de V. Exc. para que se sirva dizer-me ao pé desta se são certos os factos relatados que servem de fundamento a minha renuncia.

« Com tal motivo, é-me grato comprimentar a V. Exc. com distincção.

« *Carlos de Castro.*

« Casa de V. Exc., 12 de maio de 1866.

« Montevidéo, 12 de maio.

« Particular e confidencial.

« Senhor.—Respondendo como me pede em sua carta particular e confidencial desta data, e que devolvo, devo dizer que é certo que V. Exc. me communicou confidencialmente uma copia do tratado de alliança e dos quatro artigos addiccionaes, sob a promessa que lhe fiz da mais estricta reserva.

« Deixo agora ao juizo de V. Exc. depois que haja lido o que se segue o ver se de algum modo me separei dessa promessa.

« Dei conhecimento do tratado ao meu governo em um officio encabeçado—confidencialmente—e que continha o paragrapho seguinte que traduzo textualmente do meu livro de copias:

« Devo ao Dr. D. Carlos de Castro estes docu-
« mentos, a respeito de cuja posse S. Exc. pedio-
« me que mantivesse a mais estricta reserva.»

« Com tal motivo, é-me grato, etc.

« *W. G. Lettson.* »

« Exm. Sr. governador delegado, Dr. D. Francisco A. Vidal.

« Depois de assignado o tratado de alliança em Buenos-Ayres, acreditando dever eliminar as desconfianças que podesse produzir este facto na Europa e mais especialmente na Inglaterra, destruindo em seu governo os temores sobre a possibilidade de ter-se pactuado a' exclusiva navegação dos rios interiores com o resultado da guerra, acreditei, repito, dever responder com um acto de confiança ás exigencias do Sr. Lettson, encarregado de negocios de S. M. Britanica.

« Com esse effeito, confiei-lhe com caracter reservado, uma cópia do dito tratado, pera que podesse de um modo confidencial instruir o seu governo das garantias dadas ao commercio estrangeiro.

« Não obstante a plena reserva exigida e a delicadeza do assumpto, o gabinete do Sr. Russell, fustigado no parlamento fez uso desse documento para defeza de sua politica, incorrendo assim em um abuso de confiança extranho em um governo tão circumspecto como o de Inglaterra.

« Posto que eu esteja persuadido que o fim proposto de attrahir a politica ingleza aos interesses da alliança foi alcançado, o facto da publicação não deixa de compromettèr o governo oriental, embora as estipulações substanciaes ja' fossem conhecidas em publicações feitas, primeiro pelos diarios do visinho Imperio e posteriormente pelos do Rio da Prata.

» Para remediar quanto possivel este mal, cumpre-me declarar que, se houve leviandade e se se deu occasião ao referido abuso, a culpa é exclusivamente minha, e o governo oriental e a chancellaria das relações exteriores não tiveram nem teem n'isto responsabilidade alguma.

« De resto, esse documento em que se pactuou o respeito á independancia da nação paraguaya e a livre navegação dos grandes rios interiores, não encerra convenção alguma que não possa ser aceita como um timbre de honra e de gloria para a nossa patria e para os alliados.

» Os fins da alliança póde dizer-se que ja' estão conseguidos: portanto a publicação d'esse documento ja' não póde affectar os seus interesses d'esde as causas que exigiram o segredo desappareceram ja', ou estão proximas a desapparecer completamente.

« Por ultimo, Exm. Sr., considerando que a altitude do encarregado de negocios da Inglaterra podia ser n'aquelles momentos favoravel para nós, quando os partidarios da causa do presidente do Paraguay, podiam tambem por sua vez influir no animo do Sr. Lettson em nosso damno, acreditei que com esse rasgo de cavalheirismo da minha parte era-ma dado restabelecer a verdade.

« Com este desejo procedi assim, e o proprio procedimento de lord Russell no parlamento veio corroborar os meus temores, pois bem se deprehende da dita publicação que la' como ca', houveram iguaes desconfianças.

« Tomo a liberdade de chamar a illustrada attenção de V. Exc. para o incidente, que creio derrama grande luz no assumpto, justificando as minhas mais sans intenções.

« Não obstante, estou a's ordens de V. Exc. pela responsabilidade que me cabe n'isto, e d'esde ja' elevo a's mãos de V. Exc. a minha renuncia do cargo de ministro de estado.

« Sirva-se V. Exc. e seu governo de aceita-la, dispondo no mais o que julgar conveniente.

« Deos guarde etc.

C. de Castro.

« Montevidéo, maio 11 de 1866. »

UM POUCO DE TUDO.

Acaba de se fundar em S. Francisco da California uma sociedade que tem por fim segurar a belleza das mulheres.

O prospecto da companhia exprime-se do seguinte modo:

Qualquer dama póde segurar a sua belleza pelo preço que lhe parecer, e nesta conformidade pagar o seguro por uma só vez ou em annuidades.

A sociedade segura desde a idade de 15 annos até 30.

Compromette-se a pagar á segurada uma somma de..... no caso de que ella perca a sua belleza por effeito de doença, accidente ou qualquer outro.

Esta nova sociedade faz recordar o famoso projecto de um ministro de estado que pretendia lançar impostos ás mulheres de 20 a 30 annos.

O ministro entendia que este imposto produziria o centuplo do que se imaginava, porque, dizia elle, todas as mulheres de mais de 30 annos se apresentariam a darem os seus nomes para serem collectadas.

Pedem-nos esta publicação:

MARILIA.

Magoada lyra não canta,
Soluça, geme de dôr,
Fere a nota da saudade
O soffrer de um trovador.

Vendo envolto em bagas gaias,
Definhar o seu cantor,
Solta um ai, que diz saudade,
A magoa do trovador.

N'um vergel da solidão
Fita uma virgem ou flor,
E' a fonte da saudade,
Que prantéa o trovador.

A virgem flor, é Marilia,
O primor do Creador,
Por ella jaz de saudade,
Delirante o trovador.

Seu lindo côllo de neve
Fido ancêa com fervor,
Offegante de saudade
Recordando o trovador.

Purpureos labios não soltam
Um sorriso encantador,
Dão suspiros de saudade
Murmurando — o trovador.

As rosas de suas faces
Já não tem carminea côr,
Compartilham da saudade,
Que lacera o trovador.

Azul iris, que circunda
Os seus olhos, céos de amor,
Diz alliança em saudade,
Co'o proscripto trovador.

....

Marilia, prenda querida,
Meus santos sonhos de amor,
Colhe o bouquet de saudades,
Que te envia o trovador.

Se nosso amor é tão puro!
Se a virtude é seu penhor!
Cheia de fé e saudade,
Aguarda teu trovador.

Um dia, Deus compassivo,
Pungido de nossa dôr,
Dira cheio de bondade,
Sê feliz com o trovador.

Em principios do corrente mez, um magnifico cão da Terra-Nova pertencente a um cidadão de Rochester (Inglaterra), suicidou-se, lançando-se ao rio Medway.

Este cão chamava-se Brace, e tinha sido escorraçado de casa por julgarem que apresentava os primeiros symptomas de hydrophobia.

Era uma injustiça que lhe faziam, e para protestar contra ella dirigio-se a casa de um amigo de seu dono, residente em Ilposi; chegado á porta latio para se fazer ouvir; a porta ficou fechada.

Então o pobre animalzinho não pôde ser superior á sua desgraça; dirigio-se correndo para a beira do rio, voltou-se para a casa inhospitaleira, soltou um longo latido como em signal de despedida, e precipitou-se resolutamente na agua, onde mergulhou a cabeça, conservando-a nesta posição até se declarar a asphixia.

Muitas pessoas presencearem este facto, que é tanto mais significativo, quanto o genero de morte escolhido pelo cão indicava que não tinha a doença que lhe attribuiam.

Infeliz brutinho!

Pelo ministerio da guerra de Italia foram publicadas as disposições para a organisação das tropas italianas mobilisadas em divisões activas.

Eis o quadro dessas disposições:

O rei Victor Emmanuel toma o commando supremo.

O general Lamarmora será o chefe de estado-maior do exercito e o general Petiti sub-chefe.

O 1º corpo de exercito, tendo o seu quartel-general em Lodi, sera' commandado pelo general Durando.

O 2º corpo de exercito, tendo o seu quartel-general em Cremona, será commandado pelo general Cucchiari.

O 3º corpo de exercito, tendo o seu quartel-general em Placencia, será commandado pelo general Della Rocca.

O 4º corpo de exercito, com o quartel-general em Bolonha, será commandado pelo general Cialdini.

Estes quatro corpos de exercito compõe-se de 16 divisões activas commandadas pelos tenentes-generaes Bixio, Brignone, Cadorna, Casanova, Cerale, Chiabrera, Cozeny, Cugia, Govine, Medici, Mezzacapo, Mignano, Pianelli, principe Humberto, Ricotti, Sirtori.

O general Mauricio de Sonnaz commandará uma divisão de cavallaria de reserva.

Os vinte batalhões de voluntarios formarão uma força de perto de 10,000 homens e serão dissolvidos quando estiver terminada a guerra.

O principe Amadeu foi promovido ao posto de major-general e ao mesmo tempo nomeado commandante da brigada de granadeiros da Lombardia.

O Sr. Hector Bertola Viola, coronel de estado-maior, chefe de estado-maior do departamento militar de Turin, foi nomeado intendente geral do exercito.

O commando geral da esquadra italiana será confiado ao almirante Persano, que tera' por chefe de estado-maior-general o contra-almirante de Amico. A esquadra compor-se-ha de duas divisões, uma commandada pelo contra-almirante Albini, e outra pelo contra-almirante Vacca.

A esquadra da Spezzia, quando tiver feito a sua juncção com a de Tarento, reunirá os vasos couraçados: « Re de Italia », « San Martino », « Principe de Carignan », « Gaeta », « Terribile », « Formidable », « L'Affondatore », « La Maria Pia », « La Savignano »; os vasos não couraçados: « Carlo Alberto », « Re Galantuomo », « Duca di Genova », « Maria Adelaide », « Eurydice », « Zephiro », « Montebello », « Messageiro Eridan », e mais vinte e duas a vinte e cinco corvetas de guerra.

O almirante Persano arvorou o pavilhão almirante na fragata « Maria Adelaide ».

O Times, jornal muito conhecido em todo o mundo, publica frequentes vezes annuncios summamente burlescos.

Ultimamente inserio elle na sua primeira pagina, as seguintes linhas:

— *Meu queridinho*, volta immediatamente para os braços de tua inconsolavel esposa. Bem o sei, tu não és culpado de os teres abandonado. A tua ausencia não aproveita a ninguem e causa-me a maior anciedade. Pelo amor de Deus, pensa em mim e nos teus filhos.— *A tua terna pomba*.

Este annuncio servio de *debique* para a imprensa satyrica, e ninguem acreditou que o *queridinho* voltasse para os braços da *terna pomba*, e que esta ficasse inconsolavel por essa causa.

A acreditada folha de Londres tinha anteriormente publicado outro annuncio que não é menos curioso do que aquelle.

Dizia assim:

« — Minha querida filha, és impacientemente esperada por teus pais, que te amam; não os deixes por mais tempo entregues a' desesperação; el es fecharão os olhos ás tuas faltas passadas; em nome do céu, vem depressa! Se, por desgraça, não queres voltar para casa, manda-nos ao menos a chave da garrafeira. »

O fallecido economista Jobard, depois de aturado estudo, tinha achado finalmente um meio infallivel de prevenir o enjôo de mar.

A morte arrebatou-o antes de ter podido ensaiar a applicação da sua descoberta; mas um distincto phisiologista, o Sr. Charbonnier, conseguio realisar a ideia do Sr. Jobard inventando o *cinto contra o enjôo de mar*.

Este cinto, de um tecido especial, e sobretudo de uma forma perfeitamente calculada, obriga os intestinos a ficarem dispostos de tal forma, que não provocam o diaphragma ao vomito.

E' esta uma excellente noticia para os que são sugeitos ao enjôo de mar, se fôr verdadeira, como nos faz crer uma folha de Londres de onde a extrahimos.

Acham-se ja' na alfandega os novos sellos mandados gravar nos Estados-Unidos para uso do nosso correio.

A gravura é finissima, em nada sendo inferior a dos melhores sellos usados pelos correios estrangeiros.

Estas novas estampilhas começarão a ter curso do 1º de julho proximo.

PERN.—TYP. DE M. F. F. DE & FILHO.—1866